Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

24 de fevereiro de 2023
Este relatório contém 103 páginas

Capital Social 22.375.000 Euros - matrícula na CRCL com o número único de matrícula e identificação de pessoa coletiva 501 836 926 – Sede Praça do Príncipe Perfeito nº2· 1990-278 LISBOA

Interno

CONTEÚDO

Pag

I Demonstrações financeiras 4
Demonstração dos resultados 4
Demonstração do rendimento integral 5
Demonstração da posição financeira 6
Demonstração das alterações no capital próprio 7
Demonstração dos fluxos de caixa 8
II Notas explicativas às demonstrações financeiras 9
II.1 Políticas contabilísticas 9
II.2 Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas 20
II.3 Segmentos de Gestão 22
II.4 Notas à demonstração dos resultados 23
Nota 1 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro 23
Nota 2 Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeito contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços 24
Nota 3 Custos com sinistros, líquidos de resseguro 24
Nota 4 Provisão matemática, outras provisões técnicas e participação nos resultados, líquidas resseguro 25
Nota 5 Custos e gastos de exploração líquidos 26
Nota 6 Rendimentos 27
Nota 7 Gastos financeiros 27
Nota 8 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas 27
Nota 9 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas 28
Nota 10 Diferenças de câmbio 28
Nota 11 Imparidade (líquida de reversões) 28
Nota 12 Outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro 29
Nota 13 Outros rendimentos e gastos 29
Nota 14 Custos e gastos por natureza a imputar 30
II.5 Notas ao balanço 32
Nota 15 Caixa e seus equivalentes 32
Nota 16 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos 33
Nota 17 Ativos financeiros detidos para negociação 39
Nota 18 Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas 40

Interno

Nota 19 Ativos financeiros disponíveis para venda 42
Nota 20 Empréstimos e contas a receber 43
Nota 21 Investimentos a deter até à maturidade 44
Nota 22 Terrenos e edifícios de rendimento 45
Nota 23 Outros ativos tangíveis 46
Nota 24 Ativos sob direito de uso e passivos de locação 47
Nota 25 Ativos intangíveis 48
Nota 26 Provisões técnicas, líquidas de resseguro 49
Nota 27 Benefícios a empregados 51
Nota 28 Outros devedores por operações de seguros e outras operações 55
Nota 29 Impostos correntes e Impostos diferidos 56
Nota 30 Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento 59
Nota 31 Outros passivos financeiros 60
Nota 32 Outros credores por operações de seguros e outras operações 60
Nota 33 Outras Provisões 611
II.6 Notas à demonstração das alterações no capital próprio 62
Nota 34 Capital, reserva de justo valor, resultados transitados e outras reservas 62
II.7 Outras Notas 65
Nota 35 Transações com partes relacionadas 65
Nota 36 Gestão de riscos 71
Nota 37 Justo valor 81
Nota 38 Passivos contingentes e compromissos 83
Nota 39 Normas contabilísticas recentemente emitidas 84
Nota 40 Impacto adoção IFRS17 e IFRS9 a 1 janeiro 2021 87
II.8 Eventos subsequentes 88
III Inventário de títulos 89
IV Relatório dos auditores 103

Interno

I Demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados

Eur

	Notas	2022			2021		
		Vida	Não Técnica	Total	Vida	Não Técnica	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1	387.340.707	-	387.340.707	389.848.489	-	389.848.489
Prémios brutos emitidos		392.950.470	-	392.950.470	422.049.912	-	422.049.912
Prémios de resseguro cedido		(5.609.763)	-	(5.609.763)	(32.201.423)	-	(32.201.423)
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	2	33.909.185	-	33.909.185	33.552.592	-	33.552.592
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	3	(860.101.634)	-	(860.101.634)	(710.052.599)	-	(710.052.599)
Montantes pagos		(848.461.888)	-	(848.461.888)	(711.338.329)	-	(711.338.329)
Montantes brutos		(854.228.968)	-	(854.228.968)	(738.511.499)	-	(738.511.499)
Parte dos resseguradores		5.767.080	-	5.767.080	27.173.170	-	27.173.170
Provisão para sinistros (variação)		(11.639.746)	-	(11.639.746)	1.285.730	-	1.285.730
Montantes brutos		(8.226.122)	-	(8.226.122)	2.975.692	-	2.975.692
Parte dos resseguradores		(3.413.624)	-	(3.413.624)	(1.689.962)	-	(1.689.962)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4	-	-	-	-	-	-
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	4	535.027.776	-	535.027.776	380.609.148	-	380.609.148
Montante bruto		535.027.776	-	535.027.776	380.609.148	-	380.609.148
Parte dos resseguradores		-	-	-	-	-	-
Participação nos resultados, líquida de resseguro	4	(13.224.173)	-	(13.224.173)	(7.059.062)	-	(7.059.062)
Custos e gastos de exploração líquidos	5	(74.901.793)	-	(74.901.793)	(66.457.576)	-	(66.457.576)
Custos de aquisição		(58.224.848)	-	(58.224.848)	(59.834.519)	-	(59.834.519)
Gastos administrativos		(18.552.418)	-	(18.552.418)	(17.971.387)	-	(17.971.387)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		1.875.473	-	1.875.473	11.348.330	-	11.348.330
Rendimentos	6	76.659.398	4.451.672	81.111.070	76.267.633	1.729.484	77.997.117
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		70.623.715	744.536	71.368.251	74.837.485	78.588	74.916.073
Outros		6.035.683	3.707.136	9.742.819	1.430.148	1.650.896	3.081.044
Gastos financeiros	7	(14.026.080)	(180.322)	(14.206.402)	(13.887.111)	(188.058)	(14.075.169)
Outros		(14.026.080)	(180.322)	(14.206.402)	(13.887.111)	(188.058)	(14.075.169)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	8	21.220.764	7.935.629	29.156.393	19.218.793	32.876	19.251.669
De ativos disponíveis para venda		21.220.764	7.935.629	29.156.393	19.218.252	32.876	19.251.128
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	541	-	541
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	9	315.190	-	315.190	(1.100.379)	-	(1.100.379)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(1.010.454)	-	(1.010.454)	(442.969)	-	(442.969)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		1.325.644	-	1.325.644	(657.410)	-	(657.410)
Diferenças de câmbio	10	(381.035)	-	(381.035)	917.973	-	917.973
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	11	(1.186.852)	(22.808)	(1.209.660)	(1.271.857)	(14.806)	(1.286.663)
De ativos disponíveis para venda		(1.186.852)	-	(1.186.852)	(1.271.857)	-	(1.271.857)
De outros		-	(22.808)	(22.808)	-	(14.806)	(14.806)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	12	114.243	-	114.243	451.613	-	451.613
Outros rendimentos/gastos	13	-	(760.017)	(760.017)	-	(2.815.580)	(2.815.580)
Ganhos e perdas de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	16	1.736.425	(1.648.881)	87.544	1.101.568	600.187	1.701.755
Resultado líquido antes de impostos		92.502.121	9.775.273	102.277.394	102.139.225	(655.897)	101.483.328
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	29	-	(15.474.498)	(15.474.498)	-	(29.930.506)	(29.930.506)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	29	-	(13.721.885)	(13.721.885)	-	(738.613)	(738.613)
Resultado líquido do exercício		92.502.121	(19.421.110)	73.081.011	102.139.225	(31.325.016)	70.814.209
Resultado por ação básico e diluído				**16,3**			**15,8**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Interno

Demonstração do rendimento integral

			Eur
		2022	2021
Resultado líquido do exercício		73.081.011	70.814.209
Itens que poderão ser reclassificados para resultados			
Reserva de reavaliação			
Reservas de reavaliação, bruto	34	(574.959.145)	(96.190.411)
Impostos correntes e diferidos	29	150.483.753	30.963.287
		(424.475.392)	(65.227.124)
Participação nos resultados a atribuir ("shadow"), bruto	26	286.124.801	75.065.908
Impostos correntes	29	(84.406.816)	(22.144.442)
		201.717.985	52.921.466
		(222.757.407)	**(12.305.657)**
Itens que não serão reclassificados para resultados			
Remensurações de planos de benefícios definidos			
Remunerações de planos de benefícios definidos, bruto	27	741.178	966.845
Remunerações de planos de benefícios definidos, impostos	34	(38.076)	(15.015)
		703.102	**951.830**
Total outro rendimento integral		**(222.054.305)**	**(11.353.828)**
Total de rendimento integral do ano		**(148.973.294)**	**59.460.381**

Interno

Demonstração da posição financeira

Eur

	Notas	2022	2021
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15	208.630.169	291.149.300
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	16	212.063.592	168.108.965
Ativos financeiros detidos para negociação	17	4.797.301	96.594.292
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos	18	3.962.863.530	4.376.622.900
Ativos disponíveis para venda	19	3.773.043.680	5.020.055.457
Empréstimos e contas a receber	20	246.078.366	272.018.328
Outros depósitos		14.697.722	14.690.907
Empréstimos concedidos		231.380.644	257.327.421
Investimentos a deter até à maturidade	21	49.048.975	48.224.013
Terrenos e edifícios	22	74.423	76.335
Terrenos e edifícios de rendimento		74.423	76.335
Outros ativos tangíveis	23	1.593.795	1.115.061
Ativos sob direito de uso	24	430.824	609.503
Outros ativos intangíveis	25	7.268.025	11.390
Provisões técnicas de resseguro cedido	26	3.443.953	6.857.577
Provisão para sinistros		3.443.953	6.857.577
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	27	1.656.714	1.164.556
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	28	5.537.073	7.879.600
Contas a receber por operações de seguro direto		2.892.609	1.398.233
Contas a receber por outras operações de resseguro		84.324	77.665
Contas a receber por outras operações		2.560.140	6.403.702
Ativos por impostos	29	72.354.195	34.669.872
Ativos por impostos (e taxas) correntes		20.912.924	20.216.774
Ativos por impostos diferidos		51.441.271	14.453.098
Acréscimos e diferimentos		9.221	64.268
Total ativo		**8.548.893.836**	**10.325.221.417**
Provisões técnicas	26	4.153.629.911	4.953.638.244
Provisão matemática do ramo vida		4.054.980.132	4.582.169.494
Provisão para sinistros		84.825.904	76.599.077
De vida		84.825.904	76.599.077
Provisão para participação nos resultados		13.823.875	294.869.673
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	30	4.132.293.586	4.725.617.326
Outros passivos financeiros		120.000.000	130.926.338
Passivos subordinados	31	120.000.000	120.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	31	-	10.926.338
Outros	17	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	32	34.533.062	21.316.598
Contas a pagar por operações de seguro direto		13.919.916	14.265.401
Contas a pagar por outras operações de resseguro		11.262.037	2.745.007
Contas a pagar por outras operações		9.351.109	4.306.190
Passivos por impostos e taxas	29	4.650.476	5.986.591
Passivos por impostos (e taxas) correntes		2.212.260	3.548.375
Passivos por impostos diferidos		2.438.216	2.438.216
Passivos de locações		441.813	622.757
Acréscimos e diferimentos		5.041.792	4.136.394
Outras Provisões	33	321.950	622.629
Total passivo		**8.450.912.590**	**9.842.866.877**
Capital		22.375.000	22.375.000
Reservas de reavaliação		(200.701.289)	88.133.055
Reserva por impostos diferidos e correntes		39.190.862	(26.886.075)
Outras reservas		60.913.064	60.209.962
Resultados transitados		103.122.598	267.708.389
Resultado do exercício		73.081.011	70.814.209
Total capital próprio	34	**97.981.246**	**482.354.540**
Total passivo e capital próprio		**8.548.893.836**	**10.325.221.417**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Interno

Demonstração das alterações no capital próprio

Eur

	Notas	Capital	Reservas de reavaliação			Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio
			Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido				
31 dezembro 2020		22.375.000	109.257.558	(35.704.920)	73.552.638	59.258.132	181.967.504	85.740.885	422.894.159
Transferência de resultados		-	-	-	-	-	85.740.885	(85.740.885)	-
Variação de justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		-	(96.190.411)	30.963.287	(65.227.124)	-	-	-	(65.227.124)
Participação nos resultados a atribuir		-	75.065.908	(22.144.442)	52.921.466	-	-	-	52.921.466
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	70.814.209	70.814.209
Remensurações de planos de benefícios definidos		-	-	-	-	951.830	-	-	951.830
31 dezembro 2021		22.375.000	88.133.055	(26.886.075)	61.246.981	60.209.962	267.708.389	70.814.209	482.354.540
Transferência de resultados		-	-	-	-	-	70.814.209	(70.814.209)	-
Variação de justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		-	(574.959.145)	150.483.753	(424.475.392)	-	-	-	(424.475.392)
Participação nos resultados a atribuir		-	286.124.801	(84.406.816)	201.717.985	-	-	-	201.717.985
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	(235.400.000)	-	(235.400.000)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	73.081.011	73.081.011
Remensurações de planos de benefícios definidos		-	-	-	-	703.102	-	-	703.102
31 dezembro 2022	34	22.375.000	(200.701.289)	39.190.862	(161.510.426)	60.913.064	103.122.598	73.081.011	97.981.246

Demonstração dos fluxos de caixa

Eur

	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício	32	73.081.011	70.814.209
Ajustamentos por:			
Depreciações e amortizações do exercício	14	432.423	705.821
Imparidade de disponíveis para venda	11	1.186.852	1.271.857
Imparidade de outros ativos	11	(54.752)	14.806
Variações Investimentos financeiros detidos para negociação	17/31	91.796.991	(105.297.867)
Variações nos ativos ao justo valor por resultados	18	413.759.370	162.346.483
Variações Empréstimos concedidos e contas a receber	20	25.939.962	114.833.977
Variações nos ativos financeiros detidos até maturidade	21	(824.962)	58.164.404
Variações nos ativos financeiros disponíveis para venda	11	1.023.067.518	476.929.523
Variação nas provisões técnicas	26	(800.008.333)	(456.540.184)
Variação de provisões técnicas de resseguro cedido	26	3.413.624	1.689.962
Variação de ativos e passivos por impostos	29	(39.020.438)	(49.721.811)
Variação dos passivos decorrentes de contratos de investimento	30	(593.323.740)	(145.230.427)
Juros suportados com financiamentos obtidos		6.095.217	5.157.935
Ganhos e perdas de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	16	(87.544)	(1.701.755)
Variação de outras provisões	33	(300.679)	(379.311)
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	28	2.397.279	(3.979.085)
Outros ativos e passivos		1.178.324	435.502
Outros passivos financeiros	31	(10.926.338)	(566.652)
Outros credores por operações de seguros e outras operações	32	6.186.103	(28.600.380)
		203.987.888	**100.347.007**
Fluxos de caixa de atividades de investimento			
Variações Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	16	(43.867.083)	(49.171.095)
Aquisições de ativos tangíveis e intangíveis	23/25	(826.708)	-
		(44.693.791)	**(49.171.095)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(235.400.000)	-
Juros suportados com financiamentos obtidos		(6.095.217)	(5.157.935)
Pagamento de rendas de contratos de locação	24	(318.011)	(419.061)
		(241.813.228)	**(5.576.996)**
Variação líquida em caixa e equivalentes		**(82.519.131)**	**45.598.916**
Caixa e equivalentes no início do período		291.149.300	245.550.384
Caixa e equivalentes no final do período	**15**	**208.630.169**	**291.149.300**

II Notas explicativas às demonstrações financeiras

II.1 Políticas contabilísticas

a) Bases de apresentação

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., ("Ocidental Vida" ou "Companhia") é uma Companhia de seguros constituída em Portugal em 30 de abril de 1987, tendo iniciado a sua atividade em 1 de julho de 1987.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., tem como objetivo o exercício da atividade seguradora "Vida", nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A. é detida a 100% pela Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. ("Millenniumbcp Ageas"), com sede na Avenida Dr. Mário Soares, Tagus Park, Edifício 10 em Porto Salvo, a qual elabora as demonstrações financeiras consolidadas, sendo esta detida pelo Ageas Insurance International, N.V., através da Ageas Portugal Holdings S.G.P.S., S.A. (51%) e pelo Banco Comercial Português, S.A. (49%). A Ageas Insurance International, N.V. é sediada em Archimedeslaan 6, 5835BA Ultrech, que prepara demonstrações financeiras consolidadas e publica na União Europeia. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem as contas da Companhia.

A Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A. alterou a sua sede para a Praça Príncipe Perfeito, número 2, 1990-278 Lisboa na data 1 de março de 2022.

A Companhia encontra-se dispensada da apresentação de contas consolidadas uma vez que é detida a 100% Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, que prepara contas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, procedendo à sua publicação na União Europeia.

As demonstrações financeiras da Companhia agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros ("PCES") emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF") e aprovado pela Norma Regulamentar nº. 10/2016-R, de 15 de setembro. Este Plano de Contas aplica as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 Contratos de Seguro. Nos IFRS incluem-se as normas contabilísticas emitidas *pelo International Accounting Standards Board* ("IASB") e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC"), e pelos respetivos órgãos antecessores. Adicionalmente, foi adotada a Norma Regulamentar nº. 10/2020 de 3 de novembro que diz respeito aos requisitos de *reporting* à ASF.

A Companhia adotou os IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2022, conforme referido na Nota 40. As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentadas foram aprovadas na Reunião de Conselho de Administração do dia 24 de fevereiro de 2023. Estas demonstrações estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo estão expressas em Euros. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros requer que o Conselho de Administração efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos reportados.

Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, resultando da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota II.2.

b) Contratos de seguro e de investimento

Classificação

A Ocidental Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido é significativo com participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é registado como um instrumento financeiro.

Reconhecimento e mensuração

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efetuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas diretamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respetivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

Os contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (*unit linked*) emitidos pela Companhia que apenas transferem risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros. Os passivos correspondem ao valor da unidade de participação, deduzido das comissões de gestão, comissões de resgate e quaisquer penalizações.

Os contratos *unit linked* detidos pela Companhia são classificados como passivos financeiros ao justo valor através de resultados, o qual depende do justo valor dos ativos financeiros, derivados e/ou propriedades de investimento que integram o fundo de investimento coletivo **unit linked**. São utilizadas técnicas de valorização para determinar o justo valor à data de emissão e em cada data de balanço. O justo valor do passivo financeiro é determinado através das unidades de participação, que refletem o justo valor dos ativos que integram cada fundo de investimento, multiplicado pelo número de unidades de participação atribuíveis a cada tomador de seguro à data de balanço.

Os investimentos *unit linked* dizem respeito a contratos ligados a fundos de investimento coletivo *unit linked* subscritos através de unidades de participação, sendo a totalidade dos rendimentos dos respetivos fundos autónomos atribuíveis ao tomador de seguro.

c) Provisões técnicas

Provisão matemática do ramo Vida

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às apólices emitidas e são calculadas com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A Provisão para sinistros não é descontada.

Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

Provisão para participação nos resultados a atribuir (“Shadow accounting”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros ("PCES"), os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

Provisão para compromissos de taxa - Teste de adequação das responsabilidades

À data do balanço, a Companhia procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato, descontados à taxa de juro de mercado sem risco. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, se existir, é registada nos resultados da Companhia quando determinada, em Provisão para compromissos de taxa.

d) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais a Companhia exerce controlo. O controlo normalmente é presumido quando a Companhia está exposta ou é detentora de direitos relativamente aos resultados variáveis por via do seu relacionamento com a filial e tem capacidade para afetar esses resultados através do poder que exerce sobre a filial, por exercício dos direitos de voto e/ou participação no Conselho de Administração.

Consideram-se entidades associadas aquelas em que a Companhia tem uma influência significativa, mas sobre as quais não exerce um controlo efetivo sobre a sua gestão. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa empresa participada através da participação na gestão da associada ou na composição do Conselho Administração com poderes executivos.

São considerados empreendimentos conjuntos as sociedades nas quais a Companhia exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da sociedade na qual detém a participação. Os empreendimentos conjuntos são usualmente estruturados mediante acordos de partilha dos direitos de voto e decisões unânimes.

As filiais, associadas e os empreendimentos conjuntos são mensurados pelo método de equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva da Companhia nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das filiais, associadas ou empreendimentos em conjunto. Quando a parcela dos prejuízos atribuíveis excede o valor contabilístico da filial, associada ou do empreendimento conjunto, o valor contabilístico deve ser reduzido a zero e o reconhecimento de perdas futuras é descontinuado, exceto na parcela em que a Companhia incorra numa obrigação legal de assumir essas perdas em nome da filial, associada ou empreendimento em conjunto.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pela Companhia nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, associada ou empreendimento conjunto excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na demonstração de resultados do exercício.

e) *Ativos financeiros*

Classificação

A Ocidental Vida classifica os seus ativos financeiros no início da transação considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados - Esta categoria inclui: (i) os ativos financeiros detidos para negociação, que são aqueles adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo, e (ii) os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Esta categoria inclui os investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

- Ativos financeiros detidos até à maturidade - Nesta categoria são reconhecidos ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados, no momento do seu reconhecimento inicial, para nenhuma outra categoria de ativos financeiros. Qualquer reclassificação ou venda de ativos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade e de valor não significativo, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para ativos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer ativo financeiro nesta categoria.

- Ativos financeiros disponíveis para venda - Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) não se enquadram nas restantes categorias.

- Empréstimos concedidos e contas a receber - Esta categoria inclui valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) ativos financeiros a deter até à maturidade, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iv) empréstimos concedidos e contas a receber, são reconhecidos na data da negociação ("trade date"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais da Companhia de recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou (iii) ainda que retenha alguns mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre estes ativos.

Mensuração subsequente

Os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor. As respetivas variações são reconhecidas em reservas, até que os ativos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes ativos são reconhecidas também em reservas, no caso de ações, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração de ganhos e perdas.

Os ativos financeiros a deter até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva, líquidos de eventuais imparidades reconhecidas.

Justo valor dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados ao justo valor em três níveis, de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Mensuração ao justo valor, a saber:

Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços de compra corrente executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas;

Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado;

Nível 3 - Instrumentos financeiros cujo justo valor deriva de técnicas de valorização em que os inputs não são observáveis em mercado.

Na forma de apuramento do justo valor, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado.

- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("Net Asset Value") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras.

- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

Reclassificação entre categorias

A Companhia apenas reclassifica ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, da categoria de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria de ativos financeiros a deter até à maturidade, se tiver a intenção e capacidade de os manter até à maturidade.

As reclassificações entre estas categorias são efetuadas ao justo valor dos ativos reclassificados na data da reclassificação. A diferença entre este justo valor e o valor nominal é reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efetiva. A reserva de justo valor na data da transferência é igualmente reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efetiva.

Em 2011, a Companhia adotou esta possibilidade para um grupo de ativos financeiros, tal como divulgado na Nota 21.

Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, se encontra em situação de imparidade. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para títulos representativos de capital, um significativo ou prolongado declínio no seu justo valor, abaixo do respetivo custo de aquisição, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.
De acordo com a política contabilística da Companhia, 25% ou 12 meses, assumem-se como sendo, respetivamente, declínios significativos ou prolongados no justo valor de títulos representativos de capital, abaixo do seu custo de aquisição.

Nos ativos a deter até à maturidade, a perda por imparidade é mensurada pela diferença entre o valor de balanço dos ativos e o valor atual dos seus fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período remanescente), descontados à taxa de juro efetiva original, sendo reconhecida em resultados. Para os ativos a deter até à maturidade se, num período subsequente, o montante de perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda por imparidade anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados até à reposição do custo de aquisição, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("trade date"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente nos resultados do período.

A Ocidental Vida não tem derivados designados como de cobertura.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("discounted cash flows") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas nos resultados.

f) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem valores a pagar a tomadores de seguro, resseguradores e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva, exceto contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador do seguro os quais são registados ao justo valor.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando o mesmo é liquidado, cancelado ou extinto.

g) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal não oponível de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h) Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respetivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como ativos ou passivos financeiros relacionados com a atividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efetiva.

A Ocidental Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua atividade normal. Os valores a receber relacionados com a atividade de resseguro, incluem maioritariamente saldos a receber de empresas de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço consolidado pelo seu valor bruto, exceto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os princípios contabilísticos aplicáveis aos passivos relacionados com o resseguro aceite no âmbito de contratos de resseguro que pressupõem a existência de um risco de seguro significativo, são idênticos aos aplicáveis aos contratos de seguro direto.

i) Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euro à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, exceto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças de câmbio de conversão de ativos financeiros disponíveis para venda, correspondentes a instrumentos de capital, são reconhecidas em reservas de reavaliação – ativos financeiros disponíveis para venda.

j) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição compreende o custo de compra/construção do ativo, juntamente com os gastos diretamente imputáveis à sua compra/construção, e todos os gastos necessários para que o ativo opere da forma pretendida.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As beneficiações construídas em propriedade de terceiros ocupadas pela Companhia são capitalizadas, sendo depreciadas pelo menor entre a sua vida útil e a duração remanescente do contrato de arrendamento do qual a Ocidental Vida é parte.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

	Número de anos
Imóveis de uso próprio	25
Equipamento administrativo	8
Equipamento informático	3 a 5
Máquinas, aparelhos e ferramentas	5 a 7
Instalações interiores	10
Material de transporte	4
Outros ativos tangíveis	4 a 8

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis são desreconhecidos quando a Companhia procede à sua alienação, quando estes se tornam obsoletos, ou quando ocorrem danos severos ao ponto de levarem à sua inutilização. Nos casos de desreconhecimento por venda, a Companhia apura o valor da mais/(menos) valia, o qual é reconhecido na demonstração dos resultados.

k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando: i) sejam identificáveis; ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros; e iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando adquiridos no âmbito de uma concentração de atividades empresariais, separáveis do *goodwill*, os ativos intangíveis são inicialmente valorizados ao justo valor, determinado no âmbito da aplicação do método da compra, conforme previsto pela IFRS 3 – Concentrações de Atividades Empresariais.

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos, a qual se situa em 6 anos ou mais, de acordo com as especificidades dos bens.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados das empresas da Companhia enquanto estiverem diretamente afetos aos projetos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos, a qual se situa em 6 anos ou mais, de acordo com as especificidades dos bens.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

l) Terrenos e edifícios de rendimento

A Companhia classifica como terrenos e edifícios de rendimento os edifícios arrendados.

Os terrenos e edifícios de rendimento da Companhia encontram-se valorizadas ao custo deduzido das respetivas amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade. As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que uma propriedade de investimento possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de uma propriedade de investimento exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

m) Ativos sob direito de uso e passivos de locação (IFRS 16)

A IFRS 16 – "Locações" estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação. A Companhia reconhece contabilisticamente um passivo de locação e um ativo de "direito de uso", quando um contrato inclui o direito de controlar a utilização de um ativo identificado durante um certo período de tempo, em troca de uma retribuição, à exceção das locações com um período inferior a 12 meses ou das locações que incidam sobre ativos de valor reduzido, conforme isenção de reconhecimento prevista na IFRS 16. Para estas últimas a Companhia regista o pagamento das rendas em gastos do exercício quando devidas.

O passivo de locação corresponde ao valor atual das rendas a pagar durante o período de locação, descontado à taxa de juro implícita do contrato, caso a mesma esteja disponível, caso contrário é usada a taxa de juro incremental. O passivo deverá ser remensurado sempre que existirem alterações no contrato de locação que assim o justifiquem. Quando o passivo de locação é remensurado, a respetiva diferença é contabilizada por contrapartida do ativo de direito de uso, ou é registada em resultados se o valor contabilístico do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero.

Os pagamentos considerados no apuramento do passivo de locação são: (i) pagamentos fixos, (ii) pagamentos variáveis dependentes de um índice ou taxa (caso os pagamentos considerados variáveis não dependam de um índice ou taxa, os mesmos devem ser reconhecidos na demonstração de resultados no momento em que são incorridos), e (iii) o montante relativo ao exercício da opção de compra, caso seja razoavelmente certo que será exercida.

O ativo sob direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, correspondendo ao valor inicial do passivo de locação, ao valor das rendas pagas na data de entrada em vigor do contrato ou anterior, aos custos diretos iniciais incorridos, e aos custos de desmantelamento estimados para a restauração / desmantelamento do ativo objeto do contrato, sendo posteriormente depreciado pelo método linear, desde a data de início até ao fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo da locação. Será igualmente sujeito a teste de imparidade e ajustado caso sejam efetuadas remensurações no passivo de locação.

A Companhia usa a taxa implícita sempre que a mesma esteja disponível, através de cálculo ou porque a mesma se encontra definida no contrato e caso esta não esteja disponível usa a taxa incremental: taxa a que a Companhia obteria num financiamento de montante equivalente ao direito do uso, para o mesmo prazo e com as mesmas garantias.

A maturidade do contrato por definição é o termo do contrato definido contratualmente. No entanto, e uma vez que existem contratos em que o locador e/ou locatário podem estender ou terminar o respetivo contrato, o critério seguido é o seguinte:

- Caso seja o locador quem detém a opção de extensão e/ou de cancelamento antecipado independentemente da probabilidade do exercício das mesmas, a data de termo do contrato a considerar deverá ser a data em que o contrato poderá ser cancelado pelo locador;
- Nas operações em que é o locatário que tem a opção de extensão ou cancelamento, neste caso é avaliada a razoabilidade deste evento ocorrer por forma a determinar o horizonte temporal a considerar;
- Numa situação em que ambas as partes têm a opção de extensão e/ou cancelamento antecipado, a data a definir para o termo do contrato deverá, no máximo, ser a data em que o locador tem a opção de cancelamento (sem que existam penalizações materiais).

O ativo sob direito de uso e o passivo de locação são reconhecidos na data de entrada em vigor do contrato, com base nos pressupostos da gestão relativamente às condições contratuais negociadas. Alterações às condições contratuais iniciais, por negociação subsequente com o locador, são registadas como modificações.

n) Caixa e disponibilidades

Caixa e disponibilidades englobam os valores de caixa, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, e com risco de flutuação de justo valor pouco significativo.

o) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

p) Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares, utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

q) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

O Rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber, das transações realizadas com clientes no decurso normal da atividade da Companhia. O Rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Na determinação do valor do rédito, a Companhia avalia para cada transação as obrigações de desempenho que assume perante os clientes, o preço da transação a afetar a cada obrigação de desempenho identificada na transação e a existência de condições de preço variáveis que podem originar acertos futuros ao valor do rédito registado, e para os quais a Companhia efetua a sua melhor estimativa.

O rédito é registado na conta de ganhos e perdas quando é transferido o controlo sobre o produto ou serviço para o cliente, ou seja, no momento a partir do qual o cliente passa a ter capacidade de gerir a utilização do produto ou serviço e obter todos os benefícios económicos remanescentes que lhe estão associados.

A Companhia considera que, atendendo à natureza do serviço que está associado às obrigações de desempenho assumidas, a transferência do controlo ocorre de forma continua ao longo do período contratual definido. A política de reconhecimento do rédito para as principais atividades desenvolvidas pela Companhia, são conforme segue:

Rédito de comissões dos contratos de investimento

Os rendimentos de comissões são reconhecidos à medida que os serviços são prestados e são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

A remuneração da Companhia é constituída maioritariamente pelo valor das comissões de gestão sobre o valor dos contratos de investimento (Unit Linked), calculadas de acordo com as condições gerais de cada produto comercializado pela Companhia. As comissões são reconhecidas no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento.

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efetiva.

r) Benefícios aos empregados

Plano de benefício definido

De acordo com os termos dos contratos estabelecidos com os seus trabalhadores, a Companhia é responsável pelo pagamento de pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez, tal como estipulado no Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (seguidamente designado de "CCT").
Adicionalmente, a Companhia assumiu a responsabilidade com um Plano Complementar (coberturas de invalidez e sobrevivência imediata) e com assistência médica vitalícia.

Em 23 de dezembro de 2011 foi assinado um novo CCT. Com a revisão deste contrato, foram introduzidas as seguintes alterações: (i) prémio de permanência atribuível aos colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a cada 5 anos até aos 50 anos de idade, mediante o cumprimento de certos requisitos; (ii) substituição de um plano de benefício definido por um plano de contribuição definida, e; (iii) adoção de um plano complementar de contribuição definida para todos os empregados a partir de 1 de janeiro de 2012.

Com esta alteração do CCT, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados à data de 31 de dezembro de 2011 relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, na forma de um plano individual de reforma ("PIR"), prevendo garantia de capital, quer no que respeita aos valores transferidos do plano anterior (contribuição inicial), como às entregas subsequentes efetuadas pela Companhia.

Em 29 de janeiro de 2016 foi celebrado um novo acordo coletivo do trabalho (ACT) entre as seguradoras e os sindicatos tendo mantido os termos já existentes no CCT de 2011, relativamente aos planos de pensões.

As obrigações com pensões de reforma da Companhia, incluindo o referido PIR, estão cobertas por uma adesão coletiva a um Fundo de Pensões Aberto designado de "Horizonte Valorização". Atendendo à cláusula de garantia de capital associada ao PIR, o contrato celebrado com o Fundo estabelece que a Companhia efetuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da conta PIR for inferior à soma total das contribuições, sendo a respetiva entrega de montante igual à diferença entre as contribuições e o saldo do PIR. Nesta base, de acordo com o IAS 19, o PIR classifica-se em substância como um plano de benefício definido.

As responsabilidades com pensões de reforma são calculadas anualmente pela Companhia, em 31 dezembro, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. O cálculo é revisto por atuários independentes qualificados. A taxa de desconto utilizada neste cálculo foi determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de rating elevado, denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do fundo de pensões.

A Companhia determina o custo (proveito) líquido do juro do exercício relativo ao passivo (ativo) líquido do plano de benefício definido, aplicando a taxa de desconto usada na mensuração das responsabilidades desse plano no início do ano sobre o passivo (ativo) líquido no início do ano, tendo em consideração qualquer alteração do passivo (ativo) líquido ocorrido no exercício, resultante de contribuições efetuadas ou benefícios pagos.
Consequentemente, o custo (proveito) líquido do juro inclui o custo do juro relativo às responsabilidades do plano de benefício definido, líquido do retorno dos ativos do plano, ambos calculados usando a taxa de desconto igualmente aplicada na determinação das responsabilidades do plano de benefício definido.

Os desvios determinados anualmente em resultado de: (i) ganhos e perdas atuarias decorrentes da diferença entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores reais obtidos ("ajustamentos de experiência"), e de alterações nesses pressupostos atuariais, e; (ii) ganhos e perdas resultantes da diferença entre o retorno considerado para os ativos do plano e a taxa de retorno real, são reconhecidos em outro rendimento integral.

A Companhia reconhece anualmente como custo na demonstração de resultados o montante que inclui: (i) custo do serviço corrente; (ii) custo (proveito) líquido do juro; (iii) custo serviço passado, e; (iv) efeitos de liquidação ou alterações ao plano.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com pensões, incluindo benefícios complementares, quando apropriado. O financiamento mínimo das responsabilidades é de 100% para as pensões em pagamento e 95% para os serviços passados do pessoal no ativo.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida, aplicável ao Plano Complementar, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

Benefícios de saúde

A Companhia assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia. O direito a este benefício está condicionado à permanência do colaborador na Companhia até à idade da reforma e ao cumprimento de um período de serviço mínimo.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades da Companhia com a assistência médica vitalícia, é semelhante à mensuração e reconhecimento das responsabilidades com pensões acima descritas.

Bónus

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

Sistema de incentivos baseado em ações

À data de 31 de dezembro de 2022 e 2021 não se encontrava em vigor nenhum plano de remuneração com ações.

s) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias, com exceção das diferenças geradas por: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades empresariais, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Companhia procede, conforme estabelecido na IAS 12, à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os ativos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e ativos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou ativos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

t) Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias emitidas durante o ano.

Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia não detinha ações próprias ou outros instrumentos de capital ou dívida suscetíveis de originar o efeito de diluição.

u) Reporte por segmentos

A Companhia determina e apresenta segmentos de gestão baseados na informação de gestão produzida internamente.

Um segmento operacional de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

A Companhia controla a sua atividade através dos segmentos de gestão principais referidos na Nota II.3. A Companhia não adotou o IFRS 8, uma vez que não é uma entidade cotada, nem se encontra em processo de vir a ser cotada. A informação apresentada respeita aos requisitos de divulgação definidos pela ASF.

v) Capital social

As ações são classificadas como Capital Próprio quando não têm subjacente a obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no Capital Próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de impostos.

x) Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas aos ativos financeiros valorizado ao justo valor por reservas e ativos financeiros disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

II.2 Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas

Os IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efetue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota II.1 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Estimativas

Provisões técnicas

As provisões técnicas incluindo provisões para sinistros correspondem às responsabilidades futuras decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas incluindo uma margem de risco e incerteza. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados (incluindo participação nos resultados a atribuir), (3) provisão para prémios não adquiridos, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respetivas, e (5) provisão para compromissos de taxa - teste de adequação das responsabilidades.

Quando existem sinistros provocados ou contra os tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

As provisões para sinistros não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim uma estimativa resultante da aplicação de técnicas de avaliação atuariais. Estas provisões estimadas correspondem à expectativa da Companhia de qual será o custo último de regularização dos sinistros, baseado numa avaliação de factos e circunstâncias conhecidas nessa data, numa revisão dos padrões históricos de regularização, numa estimativa das tendências em termos de frequência da sinistralidade, teorias sobre responsabilidade e outros fatores. Variáveis na determinação da estimativa das provisões podem ser afetadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de sinistros, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são diretamente quantificáveis, particularmente numa base prospetiva. Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento da ocorrência do evento seguro (sinistro) e o montante em que este evento é reportado à Companhia. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Ver adicionalmente as Notas 26 e 30, assim como a Nota 36 "Gestão de riscos" com as análises de sensibilidade.

Justo valor dos instrumentos financeiros derivados e outros ativos e passivos ao justo valor

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Ver adicionalmente as Notas 17, 18 e 19, assim como a Nota 36 "Gestão de riscos" com as análises de sensibilidade.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda e investimentos detidos até à maturidade

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor abaixo do respetivo custo de aquisição, ou quando tenha identificado um evento com impacto nos cash flows futuros estimados dos ativos. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento, baseado em informação relevante disponível, incluindo a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros.

Deste modo, para instrumentos de capital, considerando a elevada volatilidade do mercado, um declínio (i) de 25% no justo valor relativamente ao custo de aquisição é considerado pela Companhia como uma desvalorização significativa e (ii) que persista por mais de 12 meses é assumido como uma desvalorização prolongada. Para títulos de dívida, considera-se que os mesmos estão em situação de imparidade quando existe evidência objetiva que um ou mais eventos têm um impacto nos cash flows futuros estimados destes ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente a Nota 11, assim como a Nota 36 "Gestão de riscos" com as análises de sensibilidade.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 27.

Imparidade dos ativos de longo prazo

Os ativos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

Considerando, as incertezas quanto à determinação do valor de recuperação líquido dos ativos tangíveis e intangíveis pelo facto de se basear na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos distintos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente as Notas 23 e 24.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos ou durante o período de reporte dos prejuízos fiscais quando superior, contados a partir do exercício a que respeitam, no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que hajam correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é

convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Ver adicionalmente a Nota 29.

II.3 Segmentos de Gestão

A atividade desta Companhia é exercida em 3 segmentos básicos de negócio e num segmento geográfico correspondente ao território português.

O relato por segmento em 2022 e 2021 é como se segue:

Eur

	2022				2021			
	Contratos de seguro	Contratos de investimento (*)	Contratos UL	Total	Contratos de seguro	Contratos de investimento (*)	Contratos UL	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	138.736.461	248.604.245	-	387.340.706	136.788.882	253.059.607	-	389.848.489
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	33.909.185	33.909.185	-	-	33.552.592	33.552.592
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(53.385.202)	(806.716.431)	-	(860.101.633)	(53.384.262)	(656.668.337)	-	(710.052.599)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	6.611.207	528.416.569	-	535.027.776	15.809.928	364.799.220	-	380.609.148
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(420.177)	(12.803.996)	-	(13.224.173)	(4.980.349)	(2.078.714)	-	(7.059.063)
Custos e gastos de exploração líquidos	(31.345.903)	(26.424.724)	(17.131.166)	(74.901.793)	(20.010.746)	(27.894.031)	(18.552.799)	(66.457.576)
Rendimentos	5.115.217	71.544.181	-	76.659.398	4.818.501	71.449.133	-	76.267.634
Gastos financeiros	(1.522.288)	(7.650.011)	(4.853.781)	(14.026.080)	(1.275.878)	(7.846.914)	(4.764.319)	(13.887.111)
Ganhos líquidos de ativos financeiros	293.262	19.674.805	-	19.968.067	72.494	17.692.036	-	17.764.530
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	36.578	156.620	(78.955)	114.243	75.973	375.638	-	451.611
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	1.736.425	-	1.736.425	-	1.101.568	-	1.101.568
Margem técnica	**64.119.155**	**16.537.683**	**11.845.283**	**92.502.121**	**77.914.543**	**13.989.206**	**10.235.474**	**102.139.223**
Proveito dos investimentos				4.451.671				1.729.485
Mais/(menos) valias realizadas				6.286.748				633.063
Despesas gerais				(180.321)				(188.058)
Outros proveitos/(custos) não técnicos				(782.825)				(2.830.384)
Resultado não técnico				**9.775.273**				**(655.895)**
Resultado antes de impostos				**102.277.394**				**101.483.328**

(*) Contratos de investimento com participação nos resultados descricionária (conforme política II.1.b))

II.4 Notas à demonstração dos resultados

Nota 1 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

Os prémios brutos emitidos são analisados como segue:

		Eur
	2022	2021
Contratos de seguro	144.346.225	168.990.305
Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária	248.604.245	253.059.607
Prémios brutos emitidos	**392.950.470**	**422.049.912**
Contratos de seguro	(5.609.763)	(32.201.423)
Prémios resseguro cedido	**(5.609.763)**	**(32.201.423)**
Prémios brutos emitidos líquidos de resseguro	**387.340.707**	**389.848.489**

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo, mas com participação nos resultados discricionária, os quais são mensurados de acordo com o IFRS 4.

O montante de prémios brutos emitidos ascendeu a 392.950.470 em 2022, representando uma redução de Euro 29.099.442 face a 2021. Os seguros de capitalização (Poupança + PPR e PPR/E) apresentaram um decréscimo de 1,8% (- 4,5 milhões de euros). Isoladamente, os produtos que oferecem soluções complementares de reforma apresentam uma evolução negativa de 6,7% (-14,6 milhões de euros) face a 2021, com uma quota de mercado de 24%, o que representa uma diminuição de 5%. Por outro lado, os produtos de poupança representaram um aumento de 28,6% (+10,1 milhões de euros) face a 2021, materializando-se numa quota de mercado de 4,2%, +1,4% face a 2021. Estas tendências respondem à oferta das garantias para 2022 e 2023 onde a companhia sinalizou com 1% nas novas subscrições de PPR e 1,25% nas novas subscrições de poupança. Nos produtos de Risco, a Ocidental Vida obteve uma receita processada superior a 140 milhões de euros, representando um decréscimo de 16,2% (-27,1 milhões de euros) face a 2021 em linha com a não renovação de uma apólice de risco de elevada importância, alcançando assim uma quota de mercado de 13,7% no final de 2022.

		Eur
	2022	2021
Prémios brutos emitidos de seguro direto		
Relativos a contratos individuais	346.931.527	356.638.095
Relativos a contratos de grupo	46.018.942	65.411.818
	392.950.470	**422.049.912**
Periódicos	175.126.395	210.240.339
Não periódicos	217.824.075	211.809.573
	392.950.470	**422.049.912**
De contratos sem participação nos resultados	3.972.226	948.899
De contratos com participação nos resultados	388.978.244	421.101.014
	392.950.470	**422.049.912**
Resultado resseguro cedido	**(1.380.834)**	**4.630.115**

A Companhia utiliza o resseguro como um método para garantir que o risco proveniente das responsabilidades com contratos é mantido dentro dos níveis de apetite ao risco e otimizado de um ponto de vista de risco/retorno e capital. Para além da transferência e mitigação de risco, o resseguro contém ainda um conjunto de outros benefícios, como a otimização do capital, a melhoria de fluxos de caixa e os serviços adicionais fornecidos pelos resseguradores (incluindo o conhecimento, o apoio na definição do preço, nova informação de mercado, entre outros).

Na Ocidental Vida, para 2022, foi concretizado um tratado não-proporcional "per Life", com uma participação de 50% do ressegurador Ageas SA NV para todas as linhas de negócio Vida Risco Individual e Grupo do ramo Vida."

Nota 2 Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeito contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 33.909.185 (2021: Euro 33.552.592), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

Eur

	2022	2021
Comissões de gestão	32.435.996	31.439.819
Up front fee	12.760	83.846
Comissões de resgate e outras	1.460.429	2.028.927
	33.909.185	33.552.592

Nota 3 Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros do ramo são analisados como segue:

Eur

	2022			2021		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento *	Total	Contratos de seguro	Contratos de investimento *	Total
Sinistros pagos						
Montantes brutos	50.178.752	802.311.047	852.489.799	84.337.957	653.002.768	737.340.725
Parte dos resseguradores	(5.767.080)	-	(5.767.080)	(27.173.170)	-	(27.173.170)
	44.411.672	802.311.047	846.722.719	57.164.787	653.002.768	710.167.555
Variação da provisão para sinistros						
Montantes brutos	4.252.119	3.974.003	8.226.122	(6.375.404)	3.399.712	(2.975.692)
Parte dos resseguradores	3.413.624	-	3.413.624	1.689.962	-	1.689.962
	7.665.743	3.974.003	11.639.746	(4.685.442)	3.399.712	(1.285.730)
Total antes custos imputados	**52.077.415**	**806.285.050**	**858.362.465**	**52.479.345**	**656.402.480**	**708.881.825**
Custos com Sinistros (imputados)			1.739.169			1.170.774
Total			**860.101.634**			**710.052.599**

* Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária

Em 2022, os montantes pagos de contratos de investimento incluem Euro 616.092.775 de vencimentos (2021: Euro 426.258.735), Euro 137.968.588 de resgates (2021: Euro 168.927.957) e Euro 48.249.684 de capitais por morte ou invalidez (2021: Euro 57.816.076).

Nota 4 Provisão matemática, outras provisões técnicas e participação nos resultados, líquidas resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro considera a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo Vida e contratos de investimento com participação nos resultados descricionária (ver adicionalmente a Nota 26).

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro, respeita (i) ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo Vida e contratos de investimento com participação nos resultados (ver adicionalmente a Nota 26) e ii) às valias potenciais de títulos já alienados que foram atribuídos no exercício.

A variação da provisão matemática, outras provisões técnicas e a variação da participação nos resultados são analisadas como segue:

Eur

	2022		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento *	Total
Variação da provisão matemática, líquida de resseguro			
Variação da provisão matemática	(6.611.207)	(528.416.569)	(535.027.776)
	(6.611.207)	(528.416.569)	(535.027.776)
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	420.177	12.803.996	13.224.173
Total	**(6.191.030)**	**(515.612.573)**	**(521.803.603)**

Eur

	2021		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento *	Total
Variação da provisão matemática, líquida de resseguro			
Variação da provisão matemática	(15.809.928)	(364.799.220)	(380.609.148)
	(15.809.928)	(364.799.220)	(380.609.148)
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	4.980.349	2.078.713	7.059.062
Total	**(10.829.579)**	**(362.720.507)**	**(373.550.086)**

* Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária

Nota 5 Custos e gastos de exploração líquidos

Os custos e gastos de exploração líquidos do ramo vida são analisados como segue:

Eur

	2022			
	Contratos de seguro	Contratos de investimento *	Unit Linked	Total
Custos de aquisição - comissões	21.440.587	16.071.987	12.588.687	50.101.261
Custos de aquisição alocados	4.155.536	1.765.321	2.202.730	8.123.587
Custos administrativos - comissões	5.539	-	-	5.539
Custos administrativos alocados	7.619.715	8.587.416	2.339.748	18.546.879
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(1.875.473)	-	-	(1.875.473)
Total	**31.345.904**	**26.424.724**	**17.131.165**	**74.901.793**

Eur

	2021			
	Contratos de seguro	Contratos de investimento *	Unit Linked	Total
Custos de aquisição - comissões	19.619.735	18.744.173	13.676.818	52.040.726
Custos de aquisição alocados	4.040.850	1.816.364	1.936.579	7.793.793
Custos administrativos - comissões	3.471	-	-	3.471
Custos administrativos alocados	7.695.022	7.333.494	2.939.400	17.967.916
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(11.348.330)	-	-	(11.348.330)
Total	**20.010.748**	**27.894.031**	**18.552.797**	**66.457.576**

*Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária

A rubrica custos de aquisição – comissões inclui um montante de Euro 48.419.674 (2021: Euro 51.232.168) relacionados com as comissões pagas ao Grupo Banco Comercial Português, S.A., de acordo com os termos do contrato de distribuição estabelecido com a Ocidental Vida.

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e posteriormente imputados, tendo por base uma chave de repartição, a custos de aquisição, a custos administrativos, a custos com sinistros, a custos com investimentos e a custos de gestão de fundos de pensões (ver Nota 14 - *Custos e gastos por natureza a imputar*).

A metodologia de imputação utilizada para 2022 foi consistente com aquela adotada em 2021.

Nota 6 Rendimentos

Os juros, os dividendos e outros rendimentos similares são analisados como se segue:

		Eur
	2022	2021
Rendimentos de ativos financeiros classificados inicialmente ao Justo Valor por Resultados	173.086	183.009
Rendimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	70.604.707	69.545.128
Rendimentos de ativos a deter até à maturidade	2.864.017	3.556.923
Rendimentos de ativos de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	3.579.000	-
Rendimentos de depósitos bancários e empréstimos concedidos	3.890.260	4.712.057
	81.111.070	**77.997.117**

Em 2022, foram obtidos juros relativos a ativos financeiros em imparidade no montante de Euro 89.675 (2021: Euro 93.408) e dividendos de Euro 0 (2021: Euro 351.863).

Nota 7 Gastos financeiros

Os gastos financeiros - Outros correspondem aos custos operacionais imputados à função investimentos (ver Nota 14 – *Custos e gastos por natureza a imputar*), no montante de Euro 14.206.403 (2021: Euro 14.075.169).

Este montante inclui o valor dos juros suportados do empréstimo subordinado no montante de Euro 6.095.217 (2021: Euro 5.157.935).

Nota 8 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

						Eur
	2022			2021		
	Ganhos	(Perdas)	Total	Ganhos	(Perdas)	Total
Dívida pública	8.518.862	(7.573.396)	945.466	96.669	(1.354.153)	(1.257.484)
Obrigações de outros emissores	397.124	(2.421.644)	(2.024.520)	273.441	(36.857)	236.584
Ações e fundos de investimento	54.261.139	(24.025.692)	30.235.447	21.996.511	(1.724.483)	20.272.028
De investimentos disponíveis para venda	**63.177.125**	**(34.020.732)**	**29.156.393**	**22.366.621**	**(3.115.493)**	**19.251.128**
De investimentos a deter até à maturidade	**-**	**-**	**-**	**541**	**-**	**541**
Total	**63.177.125**	**(34.020.732)**	**29.156.393**	**22.367.162**	**(3.115.493)**	**19.251.669**

Nota 9 Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

Eur

	2022			
	Ganhos	(Perdas)	Outros	Total
De investimentos detidos para negociação (ver Nota 17)	3.354.513	(49.208.933)	44.843.966	(1.010.454)
De ativos financeiros ao justo valor através de resultados (ver Nota 18)	2.689.572.986	(3.242.893.864)	554.646.522	1.325.644
Total	**2.692.927.499**	**(3.292.102.797)**	**599.490.488**	**315.190**

	2021			
	Ganhos	(Perdas)	Outros	Total
De investimentos detidos para negociação (ver Nota 17)	60.138.437	(162.166.180)	101.584.774	(442.969)
De ativos financeiros ao justo valor através de resultados (ver Nota 18)	1.123.563.098	(965.370.337)	(158.850.171)	(657.410)
Total	**1.183.701.535**	**(1.127.536.517)**	**(57.265.397)**	**(1.100.379)**

Os Outros ganhos / (perdas) líquidos incluem os rendimentos dos investimentos, bem como os ganhos e perdas de passivos financeiros decorrentes dos contratos de *unit linked* (ver Nota 30).

Nota 10 Diferenças de câmbio

As diferenças de câmbio negativas, no montante de Euro 381.035 (2021: Euros 917.973 positivas), dizem respeito a depósitos à ordem.

Nota 11 Imparidade (líquida de reversões)

A imparidade (líquida de reversões) é analisada como se segue:

Eur

	2022	2021
De ativos financeiros disponíveis para venda (ver Nota 19)	1.186.852	1.271.857
De devedores por operações de seguro direto e de resseguro	(54.752)	14.806
De devedores por outras operações	77.560	-
Total imparidade	**1.209.660**	**1.286.663**

Entre 2022 e 2021, a imparidade de títulos evoluiu como se segue:

		Eur
	2022	2021
De ativos financeiros disponíveis para venda		
Obrigações de outros emissores		
Saldo inicial	13.952.783	13.952.783
Saldo final	**13.952.783**	**13.952.783**
Ações e fundos de investimento		
Saldo inicial	52.131.086	51.552.902
Reforço (ver Nota 19)	1.186.852	1.271.857
Reversão de imparidade por vendas	(45.608.663)	(693.673)
Saldo final	**7.709.275**	**52.131.086**

Nota 12 Outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro

A rubrica outros rendimentos técnicos, no montante de Euro 114.243, respeita maioritariamente ao proveito decorrente de penalizações por resgates antecipados no valor de Euro 365.840 (2021: Euros 451.613).
Esta rubrica engloba também o valor de gastos técnicos no valor de Euro 251.596 relativo ao cumprimento de uma ação do Tribunal da Relação de Lisboa também relacionado com pagamento de resgates.

Nota 13 Outros rendimentos e gastos

A rubrica outros rendimentos e gastos, no montante de Euro 760.017 (2021: Euros 2.815.580), respeita maioritariamente a custos incorridos com donativos, no valor total de Euro 608.844 (2021: Euros 576.081), nomeadamente com a contribuição anual da Companhia para a Fundação Ageas, no valor de Euro 512.948 (2021: Euro 463.000). Adicionalmente, em 2022 foram registados rendimentos de Euro 169.361 (2021: Euro 190.303) relativos à cedência de pessoal a outras entidades do Grupo Ageas.

Nota 14 Custos e gastos por natureza a imputar

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

		Eur
	2022	2021
Gastos com pessoal		
Remunerações - órgãos sociais	1.738.349	1.725.601
Remunerações - pessoal	10.316.738	8.710.711
Encargos sobre remunerações	2.426.092	2.081.582
Benefícios pós emprego (nota 27)	655.656	631.799
Seguros obrigatórios	490.946	567.751
Gastos de ação social	41.511	63.265
Outros gastos	1.404.954	156.809
	17.074.246	13.937.518
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos Especializados	12.556.495	12.457.134
Materiais	585.561	737.678
Conservação e Reparação	30.410	483.648
Rendas e Alugueres	175.044	327.227
Quotizações	227.830	202.402
Artigos para oferta	5.720	175.488
Publicidade e Propaganda	192.069	151.271
Gastos com cobrança de prémios	131.221	122.802
Deslocações e estadas	215.121	120.483
Avenças e honorários	54.349	105.887
Combustíveis	153.690	95.370
Limpeza, higiene e conforto	8.789	34.887
Outros	469.445	430.964
	14.805.746	15.445.242
Depreciações de ativos tangíveis e imóveis		
Propriedades de investimento	73.260	142.023
Equipamento de transporte e outro equipamento	266.537	235.085
Equipamento informático	51.324	20.445
Amortizações dos ativos intangíveis		
Software	41.302	308.268
	432.423	705.821
Outros		
Juros suportados	7.666.945	7.963.515
Comissões	2.468.259	2.596.468
Imposto de selo e taxas	469.096	738.400
Provisões	(300.678)	(379.312)
	10.303.621	10.919.071
Total	**42.616.036**	**41.007.652**

Os gastos administrativos (excluindo Depreciações a Amortizações do exercício) atingiram os 42,2 milhões de euros, correspondente a um aumento de 4,7% face ao período homólogo. Este aumento é explicado pelas Despesas com Pessoal que apresentaram um aumento de 22,5% (+3 milhões de euros), representando 40,5% do total dos gastos administrativos. Em 31 de dezembro de 2022, o número médio de colaboradores do Grupo ascendia a 205 (2021: 188). Os custos com pessoal cedido foram incluídos nos Custos com pessoal.

Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentaram uma diminuição de 4,1% (- 600 mil euros) em contraste com o aumento de 13,4% (+ 1,8 milhões de euros) registado em 2021.

Os Outros incluem um montante de Euro 7.666.945 (2021: Euro 7.963.515) de Juros suportados, dos quais Euro 5.694.163 (2021: Euro 5.151.836) dizem respeito aos juros do empréstimo subordinado, ver Nota 31 – *Outros passivos financeiros*. Adicionalmente, nesta rubrica foram também registados gastos no montante de Euro 469.096 (2021: Euro 738.400), cuja redução de 269 mil euros está relacionada com a diminuição do imposto selo e da taxa a pagar a ASF, decorrente do menor volume de prémios emitidos. Incorpora também um montante de Euro 2.468.259 (2021: Euro 2.596.468) relativos a Comissões e um proveito de Euro 300.678 relativo a reversão de outras provisões (2021: proveitos de Euro 379.312).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiram créditos concedidos pelo Grupo aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Os custos e gastos por natureza foram imputados pelas funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

		Eur
	2022	2021
Custos com sinistros (ver nota 3)	1 739 168	1 170 774
Custos de exploração (ver nota 5)		
Custos de aquisição	8 123 587	7 793 793
Custos administrativos	18 546 879	17 967 916
Custos com investimentos (ver nota 7)		
Alocados à Conta Técnica	14 026 080	13 887 111
Alocados à Conta Não Técnica	180 322	188 058
Total	**42 616 036**	**41 007 652**

À data de 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos inclui os honorários faturados pela PricewaterhouseCoopers-SROC (incluindo o IVA à taxa aplicável), com relação aos seguintes serviços prestados:

				Eur
	Despesas		Faturados	
	2022	2021	2022	2021
PwC				
Certificação Legal de contas 2020	-	-	4.428	42.620
Certificação Legal de contas 2021	17.835	143.972	53.828	107.979
Certificação Legal de contas 2022	336.405	-	265.234	
Auditoria reporte trimestral ao grupo 2020	-	-	-	7.380
Serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial 2020	-	-	-	48.708
Serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial 2021	-	48.708	48.708	
Serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial 2022	55.350	-	-	
Outros serviços distintos de auditoria 2020	-	-	-	6.642
Outros serviços distintos de auditoria 2021	-	6.642	6.642	
Total	**409.590**	**199.322**	**378.840**	**213.329**

O aumento nos honorários do Revisor Oficial de Contas da Companhia em 2022, resulta da extensão dos serviços de revisão legal à validação do Balanço de Transição de 2022, com a implementação da IFRS 9 – Instrumentos financeiros e IFRS 17 – Contratos de Seguro.

II.5 Notas ao balanço

Nota 15 Caixa e seus equivalentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta refere-se a depósitos bancários e é analisado por banco como segue:

		Eur
	2022	2021
Millenniumbcp	185.251.058	267.626.223
B.B.V.A.	11.609.876	11.663.955
Santander	11.697.137	11.768.456
ABN AMRO	72.098	90.666
Total	**208.630.169**	**291.149.300**

A maior exposição é no Millenniumbcp, banco com o qual a Companhia tem uma relação comercial.

Nota 16 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta conta é analisado como segue:

Empresa	Natureza da participação financeira	Sede	Fração de capital detida	Valor participação	Ano aquisição
H2Care, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	13.341.391	2019
ANCPG - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	33.986.377	2019
ANCPG4 - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	6.352.645	2019
ANCPG2 - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	19.256.505	2020
Go Porto, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	16.665.000	2020
Go Classique, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	9.524.313	2021
Cais Office - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	10.302.740	2021
Campolide XXI - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	15.246.981	2021
Promiris RU, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	15,00%	7.500	2021
3Shoppings - Holding, SGPS, S.A.	Filial	Lisboa	80,00%	42.587.255	2018
Ageas Portugal Services, ACE	Empreendimento conjunto	Lisboa	0,00%	-	2017
Go Cravel, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	3.250.000	2022
SPPP - Praça Principe Perfeito S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	41.542.884	2022
Total 2022				**212.063.592**	

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

Empresa	Natureza da participação financeira	Sede	Fração de capital detida	Valor participação	Ano aquisição
H2Care, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	13.458.500	2019
ANCPG - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	33.317.344	2019
ANCPG4 - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	6.167.262	2019
ANCPG2 - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	18.916.477	2020
Go Porto, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	14.884.593	2020
Go Classique, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	71,70%	9.398.745	2021
Cais Office - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	10.081.700	2021
Campolide XXI - Investimentos Imobiliários, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	50,00%	14.819.702	2021
Promiris RU, S.A.	Empreendimento conjunto	Lisboa	15,00%	7.500	2021
3Shoppings - Holding, SGPS, S.A.	Filial	Lisboa	80,00%	47.057.136	2018
Ageas Portugal Services, ACE	Empreendimento conjunto	Lisboa	0,00%	-	2017
Total 2021				**168.108.961**	

A H2Care foi constituída em 2018, tendo por única acionista a Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., com um capital de Euro 50.000, com valor nominal de Euro 1. Esta Sociedade propõe-se ser um veículo para a componente de investimento imobiliário dentro do Grupo Ageas. Em 18 dezembro de 2019, a H2Care celebrou a escritura de compra de um edifício na Rua Castilho 2A, 2, 4, Lisboa.

Em 2019, foi deliberado um aumento de capital na H2Care, a realizar por quatro novas acionistas, passando assim o capital para Euro 100.000: a Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A. entra com Euro 21.700 (passando a deter 71.700 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. entra com Euro 13.300 (equivalente a 13.300 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A., entra com Euro 9.500 (equivalente a 9.500 ações), a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros S.A., entra com Euro 4.200 (equivalente a 4.200 ações) e a Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A., entra com Euro 1.300 (equivalente a 1.300 ações). Ainda em 2019, ocorreu a realização de prestações suplementares em dinheiro gratuitas no montante de Euro 18.500.000, por parte de todas as acionistas da Sociedade na proporção das respetivas participações sociais na Sociedade. Em 2021, foi aprovado a realização de prestações suplementares em dinheiro e gratuitas no valor total de Euro 700.000, por parte de todos os acionistas da Sociedade.

Enquadrado na estratégia do grupo Ageas no âmbito do investimento imobiliário a ANCPG, a ANCPG 4 e a ANCPG 2 foram adquiridas pelo Grupo Ageas, em 2019 e 2020, tendo as seguinte estrutura acionista: a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida S.A. com 71,70% (correspondente a 35.850 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. com 13,30% (correspondente a 6.650 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A. com 9,50% (correspondente na 4.750 ações), a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., com 4,20% (correspondente a 2.100 ações) e a Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. com 1,30% (correspondente a 650 ações). Estas empresas propõem-se ser veículos das suas acionistas para a componente de investimento imobiliário.

A atividade da ANCPG iniciou-se em 3 de fevereiro de 2015 e consiste na aquisição e promoção imobiliária e opera unicamente no mercado português. A Sociedade é proprietária de um edifício de escritórios situado na Rua de Entrecampos, Nº 28 em Lisboa, sendo este utilizado para arrendamento.

A atividade da ANCPG 4 iniciou-se a 4 de novembro de 2016 e consiste na aquisição e promoção imobiliária e opera unicamente no mercado português. A Sociedades é proprietária de um imóvel situado na Rua Alfredo Guisado, nº 8, 10 e 10-A, freguesia de Benfica, em Lisboa, sendo este unicamente utilizado para arrendamento.

A ANCPG 2 – Investimentos Imobiliários, S.A. foi constituída em 3 de fevereiro de 2015 com capital social no valor de 50.000,00 Euros, com valor nominal de Euro 1, totalmente realizado. Durante o ano de 2015 a ANCPG 2 – Investimentos Imobiliários, S.A. adquiriu o prédio sito na Avenida D. João II, Lote 11601, no Parque das Nações, em Lisboa. O edifício possui 13 pisos acima do solo para escritórios, o rés do chão com loja e 4 pisos em cave para estacionamento e arrumos.

A Go Porto, S.A foi constituída em novembro de 2018 e propõe-se ser um veículo dos seus acionistas para a componente de investimento imobiliário. No ano de 2019 foi feita a aquisição de um terreno em Ramalde, sendo que o lançamento da obra de construção do edifício, que será a nova sede da Ageas Portugal na cidade do Porto, foi efetuado mesmo no final de 2019.

Em 15 de abril 2020, os estatutos da Go Porto foram alterados, bem como a distribuição do capital para outros entidades do Grupo Ageas e em cumprimento do acordado a 9 de dezembro de 2019 entre as cinco acionistas da Sociedade ("*Partnership Agreement for Real Estate Investments*"), incluindo a alteração do objeto social. Essas Sociedades são: Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A.,Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. e a Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A..

Em novembro de 2021, foi aprovado e realizado, pelos membros do Conselho de Administração da Go Porto, mediante contrato de compra e venda de ações e transferência de prestações suplementares entre as seguradoras, a alteração da distribuição do capital social da Sociedade, no valor de Euro 1.000.000, de acordo com a nova chave de alocação de capital social em vigor para as sociedades veículo para investimentos imobiliários. Assim, o capital da Go Porto ficou distribuído da seguinte forma: a Sociedade Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A. passou a deter uma participação social de 50% (face aos 71.7% detidos anteriormente), a Sociedade Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. passou a deter uma participação social de 8% (face aos 4.2% detidos anteriormente), a Sociedade Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. passou a deter uma participação social de 22% (face aos 13.3% detidos anteriormente), a Sociedade Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A. passou a deter uma participação social de 20% (face aos 9.5% detidos anteriormente) e a Sociedade Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. passou a deter 0% (face aos 1.3% detidos anteriormente). Na mesma data, foi aprovado a realização de novas prestações suplementares, no montante total de Euro 27.100.000, por parte de todas as acionistas da Sociedade na proporção das novas participações sociais, ou seja, nas seguintes proporções: 50% pela Ocidental Vida, 22% pela Ageas Vida, 20% pela Ageas Seguros e 8% pela Ocidental Seguros. Foi aprovado que as referidas prestações suplementares, no montante de 27.100.000 euros, fossem sendo prestadas mediante solicitação da Administração. A primeira tranche ficou deliberado em ata da Assembleia Geral de novembro de 2021 que seria imediatamente entregue, no valor de realização de Euro 19.000.000 (conforme proporção do capital social). A segunda tranche foi solicitada em março de 2022, com a entrega de Euro 4.100.000, novamente conforme proporção do capital social).

A GO Classique, S.A. foi constituída em 28 de maio de 2021 com capital social no valor de Euro 100.000, com valor nominal de Euro 1, tendo a seguinte estrutura acionista: a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida S.A com 71.7% (correspondente a 71.700 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. com 13.3% (correspondente a 13.300 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A. com 9.5% (correspondente na 9.500 ações), a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., com 4.2% (correspondente a 4.200 ações) e a Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. com 1.3% (correspondente a 1.300 ações). Esta Sociedade propõe-se ser um veículo das suas acionistas para a componente de investimento imobiliário. Durante o ano de 2021 a GO Classique, S.A. adquiriu o prédio situado na Rua Alexandre Herculano, nº23 em Lisboa através de escritura de compra e venda assinada em julho de 2021. Os acionistas da Sociedade nessa data realizaram prestações suplementares no montante de Euro 12.900.000, com o propósito de dotar a Sociedade de fundo de maneio necessário para a aquisição do imóvel.

A Cais Office - Investimentos Imobiliários, S.A. foi constituída em 30 de dezembro de 2003 com capital social no valor de Euro 50.000, com valor nominal de Euro 1, totalmente realizado. Enquadrado na estratégia do grupo Ageas no âmbito do investimento imobiliário a Cais Office foi adquirida pelo Grupo Ageas, em escritura realizada no dia 20 de julho de 2021, tendo a seguinte estrutura acionista: a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida S.A. com 50% (correspondente a 25.000 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. com 22% (correspondente a 11.000 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A. com 20% (correspondente a 10.000 ações) e a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., com 8% (correspondente a 4.000 ações). A Cais Office – Investimentos Imobiliários S.A. propõe-se ser um veículo das suas acionistas para a componente de investimento imobiliário. O imóvel situa-se na Esplanada Dom Carlos I, Lote 234 – Parque das Nações, freguesia de Santa Maria dos Olivais.

A Campolide XXI – Investimentos Imobiliários, S.A. foi constituída em 26 de fevereiro de 2008 com capital social no valor de Euro 150.000, com valor nominal de Euro 5. A Campolide XXI adquiriu um lote de terreno, na Rua de Campolide 372, em Lisboa com vista a desenvolver o projeto imobiliário "Campolide XXI", destinado ao arrendamento no mercado de escritórios.

Enquadrado na estratégia do grupo Ageas no âmbito do investimento imobiliário a Campolide XXI foi adquirida pelo Grupo Ageas, em escritura realizada no dia 07 de dezembro de 2021, tendo as seguinte estrutura acionista: a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida S.A com 50,00% (correspondente a 15.000 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. com

22,00% (correspondente a 6.600 ações), a Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A. com 20,00% (correspondente na 6.000 ações)e a Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., com 8,00% (correspondente a 2.400 ações). A Campolide XXI, Investimentos Imobiliários S.A. propõe-se ser um veículo das suas acionistas para a componente de investimento imobiliário.

Em fevereiro de 2022 foi adquirida a SPPP ao Grupo Martinhal, empresa que detinha o Edificio Tejo (situado na Praça do Príncipe Perfeito, Nº2, Lisboa), o qual passou a constituir a Sede do Grupo Ageas Portugal em Lisboa. A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida S.A detém 50,00%, a Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. 22,00% e a Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A. 28,00% do capital social da SPPP.

A Go Cravel foi constituída em 18 de novembro 2022, com um capital de Euro 100.000, tendo como única acionista a Ocidental Vida. Em 22 de novembro de 2022, foi realizado um alargamento às restantes empresas do Grupo, tendo a seguinte estrutura acionista passado a ser: Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida S.A com 50,00%, a Ageas Portugal – Companhia de Seguros de Vida, S.A. com 22,00% e a Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S.A. com 28,00%, representando um aumento de capital de Euro 6.400.000. A GO CRAVEL, S.A., Investimentos Imobiliários S.A. propõe-se ser um veículo das suas acionistas para a componente de investimento imobiliário. Esta dotação de fundo teve em vista a aquisição do imóvel onde se encontra o Pingo Doce em V. N. Gaia, que ocorreu em dezembro de 2022.

Em 2021, a Ocidental Vida adquiriu 15% da Promiris S.A., que em 2021 concluiu a aquisição de um terreno localizado em Asprela, junto ao campus universitário da Universidade do Porto, para a construção de residências para estudantes.

Em 9 de janeiro de 2018, a Ocidental Vida adquiriu 80% das 3Shoppings – Holding, SGPS, S.A., cujo objeto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas, nomeadamente no Guimarães Shopping e no Maia Shopping, que se dedicam à exploração, administração e gestão de centros comerciais, realização de urbanizações e construção de edifícios, planeamento e gestão urbanística. A Ocidental Vida adquiriu a participação no capital da 3Shoppings – Holding, SGPS, S.A. por Euros 43.307.167, sendo que em 2022 pelo método de equivalência patrimonial, teve um impacto positivo em resultados de Euro 1.930.119 (2021: Euro 600.188), que inclui Euro 3.579.000 de dividendos recebidos em 2022 e registados na rubrica de Rendimento, Outros. Na tabela *Impacto MEP* está espelhado o efeito na rubrica de Ganhos e perdas de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia é membro do seguinte agrupamento complementar de empresas: Ageas Portugal Services, ACE. Os agrupamentos complementares de empresas são agrupamentos sem capital social conforme definido nos respetivos estatutos e em que a Companhia foi considerada membro.

A imputação de custos relativamente aos ACE/AEIE, referidos acima, os quais prestam serviços partilhados a entidades do grupo Ageas, varia em função dos trabalhos realizados para cada um dos seus membros, não existindo por isso percentagens fixas de participação.

Os investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, encontram-se relevados no Anexo III.

O registo contabilístico das participações é feito pelo método de equivalência patrimonial, com variações em resultados.

A informação financeira resumida das filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, incluindo as quantias agregadas de ativos, passivos e resultados, em referência a 2022 e valorizados com base nas demonstrações financeiras de novembro de 2022, apresenta-se como se segue:

Posição em 30.11.2022 *Eur*

Entidade	H2Care	ANCPG	ANCPG 4	ANCPG 2	Go Classique	ACE	Go Porto	Cais Office	Campolide XXI	Promiris	3Shoppings	SPPP	Go Cravel
Ativo não Corrente	17.641.292	43.410.625	8.675.909	24.216.882	12.447.556	37.577	29.688.317	20.344.467	29.429.687	-	91.360.050	77.842.462	-
Ativo Corrente	1.102.007	7.167.982	1.328.439	3.059.376	1.047.865	16.325.771	3.705.015	1.074.396	1.691.156	50.000	12.858.303	7.406.231	100.000
Total ativo	18.743.299	50.578.607	10.004.347	27.276.259	13.495.421	16.363.348	33.393.332	21.418.862	31.120.842	50.000	104.218.353	85.248.693	100.000
Passivo não Corrente	-	2.646.528	978.707	52.141	90.586	15.881	-	540.855	217.061	-	45.467.384	48.546	-
Passivo Corrente	136.059	531.273	165.605	367.066	121.274	16.590.771	63.376	272.528	409.819	-	5.516.900	2.114.376	-
Total passivo	136.059	3.177.801	1.144.313	419.207	211.860	16.606.652	63.376	813.383	626.880	-	50.984.284	2.162.922	-
Capital Próprio	18.607.240	47.400.807	8.860.034	26.857.052	13.283.562	(243.304)	33.329.956	20.605.480	30.493.962	50.000	53.234.069	83.085.771	100.000
Vendas e serviços prestados	550.315	2.455.381	582.915	1.658.392	638.759	61.402.557	497.239	1.104.982	1.233.105	-	11.743.403	4.661.414	-
Resultado líquido do exercício	(163.332)	933.102	258.553	474.238	175.130	-	(237.682)	442.079	527.543	-	2.641.706	842.653	-
Total do rendimento integral	(163.332)	933.102	258.553	474.238	175.130	-	(237.682)	442.079	527.543	-	2.641.706	842.653	-

Posição em 30.11.2021 *Eur*

Entidade	H2Care	ANCPG	ANCPG 4	ANCPG 2	Go Classique	ACE	Go Porto	Cais Office	Campolide XXI	Promiris	3Shoppings
Ativo não Corrente	18.196.771	44.527.769	8.812.028	24.814.628	12.727.842	43.108.953	30.064.320	20.718.912	29.588.094	-	93.733.609
Ativo Corrente	648.205	5.368.145	951.670	1.893.013	558.573	12.252.861	2.251.014	533.461	630.502	50.000	16.160.638
Total ativo	18.844.976	49.895.914	9.763.699	26.707.641	13.286.415	55.361.814	32.315.334	21.252.373	30.218.596	50.000	109.894.247
Passivo não Corrente	-	2.738.879	999.838	-	90.586	505.885	-	540.855	-	-	13.856.549
Passivo Corrente	74.404	689.330	162.379	324.827	87.397	55.105.987	2.847.696	548.118	579.192	-	37.216.300
Total passivo	74.404	3.428.209	1.162.217	324.827	177.984	55.611.872	2.847.696	1.088.973	579.192	-	51.072.849
Capital Próprio	18.770.572	46.467.705	8.601.481	26.382.814	13.108.431	(250.058)	29.467.638	20.163.400	29.639.404	50.000	58.821.398
Vendas e serviços prestados	-	2.357.256	582.289	1.491.019	269.132	49.269.132	-	369.234	-	-	9.597.888
Resultado líquido do exercício	(187.497)	863.191	243.323	324.561	108.431	-	(36.743)	93.642	-	-	986.976(*)
Total do rendimento integral	(187.497)	863.191	243.323	324.561	108.431	-	(36.743)	93.642	-	-	986.976

Os indicadores financeiros das participadas da Companhia detalhados em cima, têm por base as demonstrações financeiras provisórias e ajustadas para efeitos de determinação do método de equivalência patrimonial (MEP), conforme detalhado abaixo. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras da Companhia.

Impacto MEP *Eur*

Entidade	H2Care	ANCPG	ANCPG 4	ANCPG 2	Go Classique	Go Porto	Cais Office	Campolide XXI	3Shoppings	SPPP	Go Cravel	Total
% Participação Financeira 2022	72%	72%	72%	72%	72%	50%	50%	50%	80%	50%	50%	n.a.
Valor Participação Financeira 2022	13.341.391	33.986.377	6.352.645	19.256.505	9.524.313	16.665.000	10.302.740	15.246.981	42.587.255	41.542.886	3.250.000	212.056.092
Impacto MEP 2022	(117.108)	669.033	185.384	340.026	125.568	(269.600)	118.023	263.772	(1.648.881)	421.327	-	87.544
% Participação Financeira 2021	72%	72%	72%	72%	72%	50%	50%	50%	80%	n.a.	n.a.	n.a.
Valor Participação Financeira 2021	13.458.500	33.317.344	6.167.262	18.916.477	9.398.745	14.884.597	10.081.700	14.819.702	47.057.136	n.a.	n.a.	168.108.965
Impacto MEP 2021	(134.435)	618.908	174.463	232.552	77.745	(21.974)	154.308	-	600.188	n.a.	n.a.	1.701.755

Adicionalmente, na Nota 35 – Transações com partes relacionadas são divulgados todos os seus compromissos da Companhia para com os seus empreendimentos conjuntos e filiais.

A Companhia não prepara contas consolidadas por encontrar dispensada, uma vez que é detida indiretamente a 100% pela Millenniumbcp Ageas, que prepara contas consolidadas.

Nota 17 Ativos financeiros detidos para negociação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

Eur

	2022		2021	
	Justo valor	Valor nocional	Justo valor	Valor nocional
Ativo				
Swaps	4.166.517	64.800.000	95.918.639	157.200.000
Opções	630.784	4.304.840	675.653	4.304.840
	4.797.301	69.104.840	96.594.292	161.504.840
Passivo				
Swaps	-	-	-	-
Total	**4.797.301**	**69.104.840**	**96.594.292**	**161.504.840**
Dos quais:				
Nível 2	4.797.301	69.104.840	96.594.292	161.504.840
	4.797.301	**69.104.840**	**96.594.292**	**161.504.840**

O movimento do ano pode ser analisado como se segue:

Euro

	Swaps			Opções		
	Custo	Juro decorrido	Total	Custo	Juro decorrido	Total
Saldo 31/12/2021	52.947.132	42.971.507	95.918.639	675.653	-	675.653
Compras	-	-	-	-	-	-
Vendas / vencimentos	-	-	-	-	-	-
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	-
Prémio ou desconto	-	-	-	-	-	-
Valias realizadas	-	-	-	-	-	-
Juro recebido/pago	-	(90.786.538)	(90.786.538)	-	-	-
Especialização	-	44.843.966	44.843.966	-	-	-
Valias potenciais	(45.809.550)	-	(45.809.550)	(44.870)	-	(44.870)
Saldo 31/12/2022	7.137.582	(2.971.065)	4.166.517	630.783	-	630.783

Os instrumentos financeiros registados nas linhas de *Swaps* no quadro em cima, dizem respeito a *Swaps* de taxa de juro. As opções são sobre índices de ações. Todos os instrumentos financeiros detidos para negociação pertencem a fundos de investimento de *Unit Linked*.

De acordo com o IFRS 13, os ativos financeiros detidos para negociação podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos níveis divulgados na Nota II.1.e).

Nota 18 Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

Euro

	2022				2021			
	Custo	Valias	Juro decorrido	Total	Custo	Valias	Juro decorrido	Total
Dívida pública	1.027.954.722	(22.728.392)	19.559.078	1.024.785.408	1.115.595.044	133.255.901	19.881.214	1.268.732.159
Obrigações de outros emissores	11.378.635	(61.142)	60.935	11.378.428	20.783.110	(1.239.985)	102.855	19.645.979
Ações e fundos de investimento	3.063.543.095	(136.843.400)	-	2.926.699.695	2.777.325.430	310.919.331	-	3.088.244.761
	4.102.876.451	**(159.632.934)**	**19.620.013**	**3.962.863.531**	**3.913.703.583**	**442.935.247**	**19.984.069**	**4.376.622.900**
Dos quais:								
Nível 1				3.954.632.878				4.366.307.373
Nível 2				8.230.652				10.315.527
				3.962.863.530				**4.376.622.900**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, informação adicional por nível pode ser apresentada como se segue:

Eur

	2022		2021	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Dívida pública	1.024.785.408	-	1.268.732.159	-
Obrigações de outros emissores	3.147.775	8.230.652	9.330.453	10.315.527
Ações e fundos de investimento	2.926.699.695	-	3.088.244.761	-
	3.954.632.878	8.230.652	4.366.307.373	10.315.527

O movimento do ano pode ser analisado como se segue:

Euro

	Dívida pública				Obrigações de outros emissores			
	Custo	RRR	Juro decorrido	Total	Custo	RRR	Juro decorrido	Total
Saldo 31/12/2021	1.115.595.044	133.255.901	19.881.214	1.268.732.159	20.783.110	(1.239.985)	102.855	19.645.980
Compras	15.308.291	-	-	15.308.291	-	-	-	-
Vendas / vencimentos	(104.268.962)	-	-	(104.268.962)	(7.292.353)	-	-	(7.292.353)
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	-	-	-
Prémio ou desconto	-	-	(322.136)	(322.136)	-	-	(41.920)	(41.920)
Valias realizadas	1.371.336	-	-	1.371.336	(2.163.109)	-	-	(2.163.109)
Imparidades	-	-	-	-	-	-	-	-
Valias potenciais	-	(155.984.293)	-	(155.984.293)	-	1.178.843	-	1.178.843
Reclassificações	(50.987)	-	-	(50.987)	50.987	-	-	50.987
Saldo 31/12/2022	1.027.954.722	(22.728.392)	19.559.078	1.024.785.408	11.378.635	(61.142)	60.935	11.378.428

Euro

	Ações e fundos de investimento			
	Custo	RRR	Juro decorrido	Total
Saldo 31/12/2021	2.777.325.432	310.919.331	-	3.088.244.763
Compras	1.436.632.580	-	-	1.436.632.580
Vendas / vencimentos	(1.185.977.121)	-	-	(1.185.977.121)
Transferência entre contas	-	-	-	-
Prémio ou desconto	-	-	-	-
Valias realizadas	35.562.204	-	-	35.562.204
Imparidades	-	-	-	-
Valias potenciais	-	(447.762.731)	-	(447.762.731)
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo 31/12/2022	3.063.543.095	(136.843.400)	-	2.926.699.695

De acordo com o IFRS 13, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos níveis divulgados na Nota II.1.e).

Nota 19 Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

Eur

	2022					2021				
	Custo	Reserva de reavaliação	Imparidade	Juro decorrido	Total	Custo	Reserva de reavaliação	Imparidade	Juro decorrido	Total
Dívida pública	2.614.112.640	(153.158.172)		35.168.578	2.496.123.045	2.897.860.496	283.660.952		39.475.361	3.220.996.808
Obrigações de outros emissores	1.017.252.156	(53.639.187)	(13.952.783)	7.446.514	957.106.700	1.290.075.567	24.940.006	(13.952.783)	10.417.512	1.311.480.302
Ações e fundos de investimento	303.962.537	23.560.672	(7.709.276)		319.813.933	455.872.089	83.837.344	(52.131.086)	-	487.578.347
	3.935.327.333	**(183.236.687)**	**(21.662.059)**	**42.615.092**	**3.773.043.679**	**4.643.808.152**	**392.438.301**	**(66.083.869)**	**49.892.873**	**5.020.055.457**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, informação adicional por nível pode ser apresentada como se segue:

Eur

	2022			2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Dívida pública	2.489.580.995	6.542.051	-	3.214.336.552	6.660.257	-
Obrigações de outros emissores	864.946.328	16.754.354	75.406.019	1.289.890.075	21.590.227	-
Ações e fundos de investimento	171.862.617	147.950.567	750	325.856.512	155.240.633	6.481.200
	3.526.389.940	171.246.972	75.406.769	4.830.083.139	183.491.117	6.481.200

O movimento do ano pode ser analisado como se segue:

Eur

	Dívida pública					Obrigações de outros emissores				
	Custo	RRR	Imparidade	Juro decorrido	Total	Custo	RRR	Imparidade	Juro decorrido	Total
Saldo 31/12/2021	2.897.860.495	283.660.952	-	39.475.361	3.220.996.808	1.290.075.567	24.940.006	(13.952.783)	10.417.512	1.311.480.302
Compras	1.178.816.705	-	-	-	1.178.816.705	338.252.246	-	-	-	338.252.246
Vendas / vencimentos	(1.444.469.563)	-	-	-	(1.444.469.563)	(605.045.432)	-	-	-	(605.045.432)
Prémio ou desconto	(19.040.463)	-	-	-	(19.040.463)	(4.005.705)	-	-	-	(4.005.705)
Valias realizadas	945.466	-	-	(4.306.783)	(3.361.317)	(2.024.520)	-	-	(2.970.998)	(4.995.518)
Imparidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valias potenciais	-	(436.819.124)	-	-	(436.819.124)	-	(78.579.193)	-	-	(78.579.193)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2022	2.614.112.640	(153.158.172)	-	35.168.578	2.496.123.046	1.017.252.156	(53.639.187)	(13.952.783)	7.446.514	957.106.700

Eur

	Ações e fundos de investimento			
	Custo	RRR	Imparidade	Total
Saldo 31/12/2021	455.872.089	83.837.344	(52.131.086)	487.578.347
Compras	306.809.059	-	-	306.809.059
Vendas / vencimentos	(488.954.058)	-	-	(488.954.058)
Prémio ou desconto	-	-	-	-
Valias realizadas	30.235.447	-	-	30.235.447
Imparidades	-	-	44.421.810	44.421.810
Valias potenciais	-	(60.276.672)	-	(60.276.672)
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo 31/12/2022	303.962.537	23.560.672	(7.709.276)	319.813.933

De acordo com o IFRS 13, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial como ativos disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com os níveis divulgados na Nota II.1.e).

Nota 20 Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos concedidos e contas a receber incluem depósitos a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A., correspondendo ao total da rúbrica de Outros depósitos. O justo valor e a maturidade destes ativos estão divulgados na Nota 37 e 36, respetivamente.

Enquadrado dentro da estratégia de diversificação dos investimentos, a Ocidental Vida concedeu em 2022 empréstimos no montante de Euro 231.380.644 (2021: Euro: 257.327.421). Em 2021, o valor incluía um empréstimo à SPPP-Praça Príncipe Perfeito S.A., a uma taxa de juro de 2,75%, no montante de Euro 70.399.457, no âmbito do acordo de construção da nova sede do Grupo Ageas em Portugal no Parque das Nações. O projeto de construção do edifício foi concluído a 17 fevereiro de 2022, pelo que nesta data a Sociedade procedeu ao reembolso da totalidade dos empréstimos concedidos e respetivos juros, no valor total de 70.560.305 euros.

Os valores indicados para 2022 e 2021 incluem também um empréstimo à 3Shoppings no valor de Euro 32.368.594 (2021: Euro: 32.302.489). Este empréstimo foi concedido em janeiro de 2019 sendo o prazo de 5 anos e a taxa variável. Em dezembro de 2022 a taxa foi de 2,498% (2021: taxa de 2,05%).

Em 2022, o valor incluía um conjunto de empréstimos hipotecários que estão agregados num veículo designado FMP BV A5. Estes empréstimos foram originados entre 2020 e 2022 por um prazo médio de 30 anos e taxa fixa para um período de 10 anos desde a sua origem. A estimativa dessa taxa de juro, para o conjunto dos empréstimos que fazem parte desse veículo, foi fixada em 1.5%. Ao fim desses 10 anos a taxa será refixada.

Nota 21 Investimentos a deter até à maturidade

Os investimentos a deter até à maturidade correspondem aos ativos transferidos em 2011 da categoria de disponíveis para venda, de acordo com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e podem ser analisados como segue:

Eur

	2022			2021			Na data da transferência			
	Valor de Balanço dos investimentos detidos até à maturidade	Valor de mercado	Reserva de justo valor amortizada a 2022	Valor de Balanço dos investimentos detidos até à maturidade	Valor de mercado	Reserva de justo valor amortizada a 2021	Valor de Balanço reclassificado de ativos disponíveis para venda (a)	Reserva de justo valor	Cash flows futuros (b)	Taxa de juro efetiva (c)
Dívida pública	47.138.930	68.289.458	156.624.829	46.313.968	97.999.162	155.908.986	481.346.191	(174.089.431)	893.264.338	10.3%
Obrigações de outros emissores	-	-	23.378.682	-	-	23.378.682	163.903.867	(23.378.682)	217.372.176	6.2%
Total	**47.138.930**	**68.289.458**	**180.003.511**	**46.313.968**	**97.999.162**	**179.287.668**	**645.250.058**	**(197.468.113)**	**1.110.636.514**	
Juros	1.910.045			1.910.045						
Total	**49.048.975**			**48.224.013**						

(a) Corresponde ao valor de mercado na data da reclassificação e ao valor reclassificado para investimentos detidos até à maturidade

(b) Montantes totais de capitais e juros, não descontados; juros futuros calculados com base nas taxas *forward* decorrentes da curva de rendimentos à data da transferência

(c) A taxa efetiva foi calculada com base nas taxas *forward* decorrentes da curva de rendimento à taxa da transferência; a maturidade considerada é o mínimo entre a data da *call*, quando aplicável, e a data de maturidade do ativo

Os ativos a deter até à maturidade podem ser detalhados como se segue:

Euro

	2022				2021			
	Custo	Reserva de reavaliação	Juro decorrido	Total	Custo	Reserva de reavaliação	Juro decorrido	Total
Dívida pública	64.603.532	(17.464.602)	1.910.045	49.048.975	64.494.413	(18.180.445)	1.910.045	48.224.013
	64.603.532	**(17.464.602)**	**1.910.045**	**49.048.975**	**64.494.413**	**(18.180.445)**	**1.910.045**	**48.224.013**

Se a reclassificação anteriormente mencionada não tivesse ocorrido, os valores adicionais a reconhecer na reserva de reavaliação seriam como segue:

Eur

	2022	2021
Reserva de reavaliação	21.150.528	51.685.194
Imposto diferido na reserva	(6.239.406)	(15.247.132)
	14.911.122	36.438.062

O movimento do ano pode ser analisado como se segue:

Eur

	Dívida pública			
	Custo	RRR	Juro decorrido	Total
Saldo 31/12/2021	64.494.413	(18.180.445)	1.910.045	48.224.013
Prémio ou desconto	109.119	-	-	109.119
Valias potenciais	-	715.843	-	715.843
Saldo 31/12/2022	64.603.532	(17.464.602)	1.910.045	49.048.975

Nota 22 Terrenos e edifícios de rendimento

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

Eur

	2022	2021
Valor de Aquisição	146.100	146.100
Amortizações acumuladas	(63.109)	(61.197)
Imparidade	(8.568)	(8.568)
Saldo no final do ano	**74.423**	**76.335**
Justo valor	**95.800**	**95.800**

A vida útil estimada das propriedades de investimento é analisada como segue:

	Vida útil estimada
Edifícios	50 anos
Componentes	10 anos

A 31 de dezembro de 2022 e de 2021, como não havia indícios de imparidade, não foi pedida nenhuma avaliação externa.

Nota 23 Outros ativos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

		Eur
	2022	2021
Equipamento		
Equipamento informático	1.228.020	649.519
Equipamento administrativo	23.132	287.363
Outro equipamento	1.160.386	1.160.956
	2.411.538	2.097.838
Amortizações acumuladas	(817.743)	(982.777)
Saldo líquido	**1.593.795**	**1.115.061**

O movimento nesta rubrica foi o seguinte:

				Eur
	Equipamento informático	Equipamento administrativo	Outro equipamento	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	649.519	287.363	1.160.956	2.097.838
Aquisições	15.005	-	2.756	17.761
Abates	-	(264.231)	(30.224)	(294.455)
Ativos em compropriedade ACE	563.496	-	26.898	590.394
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.228.020	23.132	1.160.386	2.411.538
Amortizações				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(649.388)	(237.714)	(95.675)	(982.777)
Amortizações do exercício	(51.324)	(10.823)	(18.249)	(80.396)
Abates	-	225.405	20.025	245.430
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(700.712)	(23.132)	(93.899)	(817.743)
Saldo líquido 31 de dezembro 2021	**131**	**49.649**	**1.065.281**	**1.115.061**
Saldo líquido 31 de dezembro 2022	**527.308**	**-**	**1.066.487**	**1.593.795**

No ano de 2022, e no seguimento do reposicionamento do agrupamento complementar de empresas Ageas Portugal Services, ACE, procedeu-se à transferência dos ativos para os membros, nomeadamente: Ageas Seguros, Ageas Vida, Ocidental Vida, Médis e Ageas Pensões.

Esta transferência de ativos ocorreu de acordo com um modelo de compropriedade que permite a utilização partilhada dos referidos ativos. De referir que esta transferência não gerou qualquer rendimento na demonstração de resultados do APS, tendo a transferência dos ativos para os associados, permitido reduzir de forma muito significativa a divida às diferentes Entidades do Grupo.

Nota 24 Ativos sob direito de uso e passivos de locação

A Companhia procedeu à análise de todos os contratos que contém o uso de ativos de forma a identificar as condições subjacentes, ao período do contrato, à natureza das rendas a pagar e às taxas de juro implícitas nos contratos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

			Eur
	Edifícios	Material de transporte	Total
Valor bruto			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	310.484	813.851	1.124.335
Aquisições	10.684	126.383	137.067
Abates	-	(7.609)	(7.609)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	321.168	932.625	1.253.793
Amortizações			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(206.231)	(308.602)	(514.832)
Amortizações do exercício	(71.347)	(237.464)	(308.811)
Abates	-	675	675
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(277.578)	(545.391)	(822.969)
Saldo líquido 31 de dezembro 2021	**104.253**	**505.249**	**609.503**
Saldo líquido 31 de dezembro 2022	**43.590**	**387.234**	**430.824**

Em 31 de dezembro de 2022 o valor registado em passivos de locações é de Euro 441.813 (2021: Euro 622.757).

O movimento do ano, nos passivos de locações, foi o seguinte:

	Eur
Saldo a 31 de dezembro de 2021	622.757
Aquisição de novos contratos	137.067
Pagamento de prestações	(318.011)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	441.813

Nota 25 Ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

Eur

	Software	Imobilizado em curso	Total
Custo de aquisição			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.103.915	-	10.103.915
Aquisições	-	857.969	857.969
Ativos em compropriedade ACE	1.213.028	6.274.910	7.487.938
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.316.943	7.132.879	18.449.822
Amortização acumulada			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(10.092.525)	-	(10.092.525)
Amortizações do exercício	(41.302)	-	(41.302)
Ativos em compropriedade ACE	(1.047.971)	-	(1.047.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(11.181.797)	-	(11.181.797)
Saldo líquido em 31 de dezembro 2021	**11.390**	**-**	**11.390**
Saldo líquido em 31 de dezembro 2022	**135.146**	**7.132.879**	**7.268.025**

No ano de 2022, e no seguimento do reposicionamento do agrupamento complementar de empresas Ageas Portugal Services, ACE, procedeu-se à transferência dos ativos para os membros, nomeadamente: Ageas Seguros, Ageas Vida, Ocidental Vida, Médis e Ageas Pensões.

Esta transferência de ativos ocorreu de acordo com um modelo de compropriedade que permite a utilização partilhada dos referidos ativos. De referir que esta transferência não gerou qualquer rendimento na demonstração de resultados do APS, tendo a transferência dos ativos para os associados, permitido reduzir de forma muito significativa a divida às diferentes Entidades do Grupo.

Nota 26 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta para o ramo vida é analisado como segue:

Eur

	2022		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
VALOR BRUTO			
Provisão matemática	211.174.204	3.843.805.928	4.054.980.132
Provisão para sinistros	53.118.489	31.707.415	84.825.904
Provisão para participação nos resultados	516.495	13.307.380	13.823.875
Atribuída	516.495	13.307.380	13.823.875
Total bruto	**264.809.188**	**3.888.820.723**	**4.153.629.911**
RESSEGURO CEDIDO			
Provisão para sinistros	3.443.953	-	3.443.953
Total resseguro	**3.443.953**	**-**	**3.443.953**
Saldo líquido	**261.365.235**	**3.888.820.723**	**4.150.185.958**

Eur

	2021		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
VALOR BRUTO			
Provisão matemática	217.785.410	4.364.384.084	4.582.169.494
Provisão para sinistros	48.865.299	27.733.778	76.599.077
Provisão para participação nos resultados	403.075	294.466.598	294.869.673
Atribuída	403.075	8.341.797	8.744.872
A atribuir	-	286.124.801	286.124.801
Total bruto	**267.053.784**	**4.686.584.460**	**4.953.638.244**
RESSEGURO CEDIDO			
Provisão para sinistros	6.857.577	-	6.857.577
Total resseguro	**6.857.577**	**-**	**6.857.577**
Saldo líquido	**260.196.207**	**4.686.584.460**	**4.946.780.667**

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, estão classificados como contratos de investimento.

Adicionalmente, de acordo com o IFRS 4, a Companhia efetua regularmente um teste de adequação das reservas tendo em consideração todos os cash-flows futuros de responsabilidades (segundo os pressupostos que representam a melhor estimativa ver Nota 36) e de retorno de investimentos com o pressuposto de reinvestimentos à taxa de juro sem risco.

O desenvolvimento da provisão matemática é a seguinte:

		Eur
	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	4.582.169.494	4.956.312.478
Dotação do ano (nota 4)	(535.027.776)	(380.609.148)
Incorporação da participação dos resultados	7.838.414	6.466.164
Total	**4.054.980.132**	**4.582.169.494**

A provisão para sinistros é ainda analisada como se segue:

		Eur
	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	76.599.077	79.576.746
Dotação do ano (nota 3)	8.226.122	(2.975.692)
Reembolsos	705	(1.976)
Total	**84.825.904**	**76.599.077**

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

		Eur
	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	294.869.673	374.289.204
Montantes pagos	(8.145.170)	(11.412.685)
Estimativa de montantes a atribuir (nota 4)	13.224.173	7.059.062
Participação nos resultados a atribuir ("Shadow") (nota 34)	(286.124.801)	(75.065.908)
Total	**13.823.875**	**294.869.673**

A provisão para participação nos resultados inclui o ajustamento relativo ao "*shadow"*, o qual corresponde a uma estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de dezembro de 2022 o ajustamento do "*shadow"* totaliza o montante de Euro 0 (2021: Euro 286.124.801).

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável. Nalguns casos, pode ser atribuída uma participação nos resultados superior à participação legalmente exigida, por decisão da Gestão, nomeadamente, garantias "up-front" atribuídas a novo negócio.

O desenvolvimento da provisão para sinistros do ramo Vida (Anexo 2 do PCES) encontra-se no *Risco Operacional* na Nota 36 Gestão de Riscos.

Nota 27 Benefícios a empregados

Pensões de reforma e outros benefícios

De acordo com os termos dos contratos estabelecidos com os seus trabalhadores, a Companhia é responsável pelo pagamento de pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez, tal como estipulado no CCT.
Adicionalmente, a Companhia assumiu a responsabilidade com um Plano Complementar e com assistência médica vitalícia.

Em 23 de dezembro de 2011 foi assinado um novo CCT. Com a revisão deste contrato, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados à data de 31 de dezembro de 2011 relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, na forma de um plano individual de reforma ("PIR"), prevendo garantia de capital, quer no que respeita aos valores transferidos do plano anterior (contribuição inicial), como às entregas subsequentes efetuadas pela Companhia.

Em 20 de maio de 2018 foi celebrado um novo acordo coletivo do trabalho (ACT) entre as seguradoras e os sindicatos tendo mantido os termos já existentes no CCT de 2011, relativamente aos planos de pensões.

As obrigações com pensões de reforma da Companhia, incluindo o referido PIR, estão cobertas por uma adesão coletiva a um Fundo de Pensões Aberto designado de "Horizonte Valorização". Atendendo à cláusula de garantia de capital associada ao PIR, o contrato celebrado com o Fundo estabelece que a Companhia efetuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da conta PIR for inferior à soma total das contribuições, sendo a respetiva entrega de montante igual à diferença entre as contribuições e o saldo do PIR.
O PIR prevê contribuições anuais futuras de 3,35% sobre os salários anuais efetivos.

Em 31 de dezembro de 2019, foi introduzido um novo benefício a financiar pela adesão coletiva ao Fundo de Pensões Aberto "Horizonte Valorização" que respeita ao pagamento dos encargos da entidade empregadora para financiar o plano de benefícios de saúde no período pós reforma. Este benefício é atribuído aos participantes que se reformem ao serviço dos associados, após a entrada em vigor do plano. O valor dos encargos é de 100 euros por mês (valores de 2019). Os encargos para financiamento do plano de benefícios de saúde serão anualmente atualizados pela variação no IPC (Índice de preços no consumidor) do ano anterior.
Em 30 de dezembro de 2021 foram introduzidas condições para atribuição de direitos adquiridos no Plano de Pensões para financiamento dos encargos inerentes à prestação de benefícios de saúde na reforma.

Na alteração ao contrato de adesão coletiva ao fundo de pensões formalizado em 31 de dezembro de 2019, foram alterados os benefícios a atribuir por morte ou invalidez permanente previstos no "Plano Complementar de Benefício Definido". Estes benefícios serão atribuídos através da subscrição diretamente pelas empresas de um seguro de vida e pela atribuição de um subsídio por morte que se mantém a cargo do plano Complementar de Benefício Definido.

Anualmente, a Companhia procederá à cobertura dos benefícios garantidos e do eventual financiamento suplementar, com base na avaliação atuarial efetuada em cada ano.

A avaliação atuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Companhia é efetuada anualmente, sendo a última com data de referência de 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o número de participantes no ativo, ex-participantes e beneficiários no plano é o seguinte:

	2022	2021
Número de participantes		
Ativos	211	199
Ex-colaboradores direitos adquiridos	4	5
Beneficiários	17	18
	232	222

A *duration* das responsabilidades em 31 de dezembro de 2022 é de 12,03 anos (2021: 14,3).

A análise comparativa dos pressupostos atuariais é apresentada como segue:

	2022	2021
Taxa de desconto	3,50%	1,35%
Taxa de crescimento salarial	3,00%	2,50%
Taxa de rendimento esperada do fundo	3,50%	1,35%
Taxa de crescimento das pensões	2,16%	1,50%
Taxa de crescimento dos encargos saúde	2,00%	2,00%
Tábuas de mortalidade		
Homens	TV88/90	TV88/90
Mulheres	TV 88/90 - 3 anos	TV 88/90 - 3 anos
Método atuarial	Unidade de crédito projetada	Unidade de crédito projetada

Os ativos/ (responsabilidades) líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2022 e 2021 são como segue:

Eur

	2022				2021			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Responsabilidades por benefícios	(8.632.736)	(18.384)	-	- (8.651.120)	(11.023.700)	(26.274)	-	(11.049.974)
Justo valor dos ativos do plano	10.307.834	-	-	- 10.307.834	12.214.530	-	-	12.214.530
Ativos / (responsabilidades) líquidas do plano	1.675.098	(18.384)	-	- 1.656.714	1.190.830	(26.274)	-	1.164.556

Adicionalmente, a Companhia transferiu parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro de vida. O número de colaboradores coberto por essas apólices ascende a 3 (2021: 3), e o valor total da responsabilidade ascende a Euro 337.000 (2021: Euro 356.000), o qual está incluído no valor das provisões matemáticas do Ramo Vida.

Os "Outros benefícios de longo prazo" referem-se ao prémio de permanência considerado no atual CCT.

O acréscimo das responsabilidades em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisado como segue:

Eur

	2022				2021			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Responsabilidades em 1 de janeiro	11.023.700	26.274	-	11.049.974	11.871.191	32.628	-	11.903.819
Custo do serviço corrente	178.674	-	-	178.674	187.450	-	-	187.450
Custo dos juros	147.115	308	-	147.423	115.556	292	-	115.848
Pagamentos efetuados pelo fundo ou companhia	(625.818)	(7.052)	-	(632.870)	(609.251)	(6.921)	-	(616.172)
(Ganhos) / perdas atuariais	(2.183.491)	(1.146)	-	(2.184.637)	(679.323)	275	-	(679.048)
Transferência entre fundos/associados	92.556	-	-	92.556	138.077	-	-	138.077
Responsabilidades em 31 de dezembro	**8.632.736**	**18.384**	**-**	**8.651.120**	**11.023.700**	**26.274**	**-**	**11.049.974**

Os montantes reconhecidos como custo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são como segue:

Eur

	2022				2021			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Custo do serviço corrente	178.674	-	-	178.674	187.450	-	-	187.450
Líquido do rendimento esperado do fundo e custo dos juros	77.089	308	-	77.397	81.429	292	-	81.721
Custo do exercício	**255.763**	**308**	**-**	**256.071**	**268.879**	**292**	**-**	**269.171**

A variação do fundo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisada como segue:

Eur

	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	12.214.530	12.363.780
Pagamentos efetuados pelo fundo	(625.818)	(609.251)
Retorno esperado do fundo	70.026	34.127
Ganhos / (perdas) atuariais do fundo	(1.443.459)	287.797
Transferências entre associados	92.556	138.077
Saldo em 31 de dezembro	**10.307.834**	**12.214.530**

As contribuições para o Fundo de Pensões efetuadas pela Companhia ascenderam a Euro 0 (2020: Euro 49.000).

As remunerações de planos de benefícios definidos de 2022 e 2021, reconhecidas no outro rendimento integral, são analisados como segue:

Eur

	2022			2021		
	Plano pensões	Outros benefícios	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Total
Saldo em 1 de janeiro	3.057.726	1.252.359	4.310.085	4.024.845	1.252.084	5.276.929
(Ganhos) / perdas atuariais nas responsabilidades	(2.183.491)	(1.146)	(2.184.637)	(679.323)	275	(679.048)
(Ganhos) / perdas atuariais do fundo	1.443.459	-	1.443.459	(287.797)	-	(287.797)
Saldo em 31 de dezembro	**2.317.694**	**1.251.213**	**3.568.907**	**3.057.725**	**1.252.359**	**4.310.084**

Em 31 de dezembro de 2022 os ganhos atuariais resultantes das alterações dos pressupostos atuariais foram de Euros 2.249.000, em 2021 os ganhos atuariais foram de Euros (560.000).

Os ativos/(responsabilidades) líquidas são analisados como segue:

Eur

	2022				2021			
	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total	Plano pensões	Outros benefícios	Outros benefícios de longo prazo	Total
Ativos / (responsabilidades) 1 janeiro em Balanço	1.190.830	(26.274)	-	1.164.556	492.590	(32.628)	-	459.962
Custo do Exercício	(255.763)	(308)	-	(256.071)	(268.879)	(292)	-	(269.171)
(Ganhos) / perdas atuariais	740.032	1.146	-	741.178	967.120	(275)	-	966.845
Benefícios pagos pela companhia	-	7.052	-	7.052	-	6.921	-	6.921
Ativos / (responsabilidades) 31 dezembro em Balanço	**1.675.098**	**(18.384)**	**-**	**1.656.714**	**1.190.830**	**(26.274)**	**-**	**1.164.557**

Os ativos do fundo de pensões são analisados da seguinte forma:

Eur

	2022	2021
Títulos de rendimento variável	2.752.192	3.571.529
Títulos de rendimento fixo	6.817.602	7.577.894
Imóveis	94.832	105.045
Outros	643.209	960.062
	10.307.834	**12.214.530**

Atualmente o fundo pensões da Companhia não tem exposição a ativos da Companhia.

As análises de sensibilidade à taxa de desconto, crescimento salarial futuro e crescimento futuro das pensões apresentam-se como segue:

	Impacto alteração de pressupostos financeiros	
	(1,00)%	**1,00%**
	Eur	*Eur*
Taxa de Desconto	1.118.569	(914.985)
Taxa de Crescimento das Pensões	(947.590)	1.141.331
Taxa de Crescimento dos Salários	(1.603)	1.830

	Impacto alteração de pressupostos demográficos
	+1 ano
	Eur
Alteração da Tábua de Mortalidade	331.871

Nota 28 Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo desta conta é analisado como segue:

		Eur
	2022	2021
Tomadores de seguros	2.821.879	1.301.532
Mediadores de seguros	153.624	156.789
Resseguradores	84.324	77.665
	3.059.827	1.535.986
Imparidade	(82.894)	(60.088)
Total	**2.976.933**	**1.475.898**
Outros devedores	2.560.140	6.403.702
Total outros devedores	**2.560.140**	**6.403.702**
Total	**5.537.073**	**7.879.600**

Na rubrica Devedores por operações de seguro direto - tomadores de seguro encontra-se registado o montante de Euro 2.774.474 (2021: Euro 1.295.355) referente ao valor de recibos de prémios por cobrar.

A variação da rubrica de Outros devedores diz respeito ao recebimento, no montante de Euro 5.653.132, do adiantamento realizado pela Companhia à entidade Ageas Portugal Services, ACE e ao aumento do valor da conta das subscrições de produtos *Unit-Linked.*

Os movimentos ocorridos no exercício por perdas de imparidade em Devedores por operações de seguro direto, de resseguro e outros, são apresentados como segue:

		Eur
	2022	2021
Saldo no início do ano	60.088	45.282
Dotação do exercício	22.806	14.806
Saldo no final do ano	**82.894**	**60.088**

Nota 29 Impostos correntes e Impostos diferidos

O imposto sobre o lucro foi reconhecido nas contas nos termos previstos na Norma n.º 10/2016-R, de 15 de setembro (que revogou integralmente a Norma n.º 4/2007-R, de 27 de abril), e de harmonia com a IAS 12.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2022 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (21% em 2021), aplicável à matéria coletável da Companhia. Adicionalmente aplica-se 1,5% (2021: 1,5%) de derrama municipal ao lucro tributável, acrescido da derrama estadual aplicável ao lucro tributável dependente do montante deste, como segue:

Taxas (%)	Lucro tributável
0%	Até 1.500.000
3%	De mais de 1.500.000 até 7.500.000
5%	De mais de 7.500.000 até 35.000.000
9%	Superior a 35.000.000

O imposto sobre o lucro é reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas, exceto quando esteja relacionado com rubricas que sejam reconhecidas diretamente em capital próprio, casos em que é também registado por contrapartida da conta de capital próprio respetiva.

O imposto corrente é determinado com base no resultado tributável apurado nas declarações de auto - liquidação, elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, as quais ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos, contado a partir dos exercícios a que respeitam. Não se esperam ajustamentos significativos às declarações de anos anteriores.

As declarações de autoliquidação das Companhia do Grupo ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos, ou durante o período de reporte dos prejuízos fiscais quando superior, contados a partir do exercício a que respeita. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração do Grupo que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras. No âmbito de acompanhamento tributário, através do programa de autoavaliação e revisão dos riscos, a última inspeção tributária realizada foi ao exercício de 2016, tendo ocorrido no ano de 2018.

Os impostos e taxas ativos e passivos são analisados como se segue:

Eur

	Ativos		Passivos	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre o rendimento				
Entregas por conta	20 832 978	43 668 132	-	-
Apuramento de IRC a liquidar/receber	(210 982)	(23 676 327)	-	-
Retenções efetuadas por terceiros	198 588	133 108	-	-
	20 820 584	20 124 913	-	-
Outros impostos e taxas				
Retenções de imposto na fonte	91 410	91 410	(1 396 361)	(2 670 068)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	929	451	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-	(265 355)	(216 424)
Outros impostos e taxas	-	-	(550 543)	(661 884)
	92 339	91 861	(2 212 260)	(3 548 375)
Impostos diferidos				
Prejuízo Fiscal	45 427 484			
Por diferenças temporárias	6 013 787	14 453 098	(2 438 216)	(2 438 216)
	51 441 271	14 453 098	(2 438 216)	(2 438 216)
Total	**72 354 195**	**34 669 871**	**(4 650 476)**	**(5 986 592)**

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser analisados como segue:

Eur

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros	4 933 191	13 085420	(2 438 216)	(2 438 216)	(2 494 975)	(10 647 204)
Provisões	119 380	185 200	-	-	119 380	185 200
Benefícios a empregados	559 495	647 185	-	-	559 495	647 185
Outros	401 721	535 293	-	-	401 721	535 293
	45 427 484	-	-	-	45 427 484	-
Impostos diferidos ativos/ (passivos)	**51 441 271**	**14 453 098**	**(2 438 216)**	**(2 438 216)**	**49 003 055**	**(12 014 882)**

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2022, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 29,5% (2021: 29,5%).

O movimento do imposto diferido de balanço em 2022 e 2021 foi reconhecido como segue:

Eur

	2022		2021	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva
Ativos financeiros	(13 472 878)	5 320 650	-	(377 625)
Provisões	(65 820)	-	(111 920)	-
Benefícios a empregados	(49 617)	(38 076)	(515 627)	(15 016)
Outros	(133 572)	-	(111 066)	-
Prejuízo Fiscal	-	45 427 484		
Impostos diferidos ativos/ (passivos)	**(13 721 884)**	**50 710 058**	**(738 613)**	**(392 641)**

O imposto sobre o rendimento reconhecido no capital próprio em 2022 e 2021 é analisado como segue:

Eur

	2022	2021
Imposto corrente	(13 096 686)	(28 604 449)
Imposto diferido	45 427 485	
Vida com participação nos resultados	6 860 63	(1 718 374)
	39 190 862	**(26.886 075)**
Ganhos / perdas atuariais	(617 409)	655 485
	39 808 271	**(26.230 590)**

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 31 de dezembro de 2022 e 2021 é analisado como segue:

Eur

	2022	2021
Imposto corrente	(15 474 498)	(29 930 506)
Imposto diferido	(13 721 882)	(738 613)
Total imposto reconhecido em resultados	**(29 196 383)**	**(30 669 119)**

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a taxa efetiva de imposto é como se segue:

		Eur
	2022	2021
Resultado antes de impostos	102 277 394	101 483 328
Taxa de imposto	31,5%	31,5%
Imposto nominal (21%)	21 478 253	21 311 499
Derrama municipal (1.5%)	1 534 161	1 522 250
Derrama estadual (9%)	9 204 965	9 133 500
Imposto calculado com base na taxa de imposto	32 217 379	31 967 248
Diferenças relativas a exercícios anteriores	(232 997)	2 251 811
Tributação autónoma	142 750	182 405
Outras diferenças permanentes	3 033 002	(152 614)
Efeito escalonamento de taxa	(5 963 752)	(3 579 731)
Imposto sobre o rendimento (taxa efetiva 2022: 28,54%; 2021: 30,22%)	**29 196 383**	**30 669 119**

Nota 30 Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Os passivos financeiros relacionados com os contratos de investimento, no montante de Euro 4.132.293.586 (2021: Euro 4.725.617.326), respeitam aos contratos "*unit-linked*". Estes passivos compreendem também o justo valor das garantias ou opções incorporadas nesses contratos.

De acordo com os critérios dos IFRS, estes passivos financeiros são classificados como Nível 2. O seu justo valor é determinado pela Companhia tendo em consideração o justo valor dos ativos subjacentes.

		Eur
	2022	2021
Saldo inicial	4.725.617.326	4.870.847.753
Prémios	531.144.708	861.758.088
Sinistros e outros	(605.760.747)	(1.212.412.231)
Retorno dos ativos	(518.707.701)	205.423.717
Saldo final	4.132.293.586	4.725.617.326

Nota 31 Outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo desta conta é analisado como segue:

		Eur
	2022	2021
Passivos subordinados	120.000.000	120.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	-	10.926.338
Total	**120.000.000**	**130.926.338**

Os outros passivos financeiros, no montante de Euro 0 (2021: Euro 10.926.338), dizem respeito a depósitos recebidos de resseguradores, que representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

Adicionalmente, no âmbito das medidas de gestão de capital implementadas, os outros passivos financeiros incluem o montante de Euro 120.000.000 relativos a um empréstimo subordinado concedido pelos acionistas da Millenniumbcp Ageas, de acordo com um acordo celebrado em 5 de dezembro de 2014. Este empréstimo, sem maturidade, estabelece uma remuneração de 4,75% no período inicial de cinco anos, a partir do qual a taxa de juro aplicável é "Euribor a 6 meses + 475 pb".

Nota 32 Outros credores por operações de seguros e outras operações

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta é analisado como segue:

		Eur
	2022	2021
Tomadores de seguros e intermediários	13.919.916	14.265.402
Resseguradores	11.262.037	2.745.007
Credores por operações seguro e resseguro	25.181.953	17.010.409
Outros credores	9.351.109	4.306.189
Total	**34.533.062**	**21.316.598**

A rubrica de Tomadores de seguros e intermediários inclui o valor de comissões, referentes ao último trimestre de 2022, a pagar ao Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euro 11.466.564 (2021: Euro 12.524.779), ao abrigo do acordo de distribuição celebrado com a Ocidental Vida.

Os Outros credores incluem o montante de Euro 939.541 (2021: Euro 770.992) relativo a operações por liquidar resultantes da aquisição de ativos financeiros no fim do ano e montantes por liquidar resultantes da contratualização de investimentos periódicos em fundos de investimento.

Nota 33 Outras Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as alterações das outras provisões são analisadas como segue:

		Eur
	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	622.629	1.001.940
Dotação / (reversão) líquida do exercício	(300.679)	(379.311)
Saldo em 31 de dezembro	**321.950**	**622.629**

Em 2022, as Provisões incluem um montante de Euro 154.161 (2021: Euro 232.923) relativo aos Unit Linked e um montante de Euro 86.144 (2021: Euro 0) relativo a rescisões contratuais.

O valor da provisão para Processos de Sinistros em Contencioso é de Euro 81.645 (2021: Euro 328.863).

II.6 Notas à demonstração das alterações no capital próprio

Nota 34 Capital, reserva de justo valor, resultados transitados e outras reservas

Capital

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social da Ocidental Vida, no montante de Euro 22.375.000, encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 4.475.000 ações, com o valor nominal de 5 euros cada.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. é detida a 100% pela Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A., com sede na Praça do Príncipe Perfeito, nº 2 em Lisboa, a qual elabora as demonstrações financeiras consolidadas.

O capital próprio em 31 de dezembro de 2022 é analisado como se segue:

Eur

	Capital	Reservas de reavaliação			Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio
		Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido				
Capital	22.375.000	-	-	-	-	-	-	22.375.000
Reservas de reavaliação - DPV, líquida	-	(183.236.687)	34.824.712	(148.411.975)	-	-	-	(148.411.975)
Participação nos resultados a atribuir ("Shadow"), líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação DPV transferidos para IDM, líquida	-	(17.464.602)	4.366.151	(13.098.452)	-	-	-	(13.098.452)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	73.081.011	73.081.011
Resultados transitados	-	-	-	-	-	103.122.598	-	103.122.598
Reserva legal	-	-	-	-	63.864.561	-	-	63.864.561
Remensurações de planos de benefícios definidos	-	-	-	-	(2.951.497)	-	-	(2.951.497)
Saldos 31 dezembro 2022	22.375.000	(200.701.289)	39.190.862	(161.510.427)	60.913.064	103.122.598	73.081.011	97.981.246

O capital próprio em 31 de dezembro de 2021 é analisado como se segue:

Eur

	Capital	Reservas de reavaliação			Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio
		Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido				
Capital	22.375.000	-	-	-	-	-	-	22.375.000
Reservas de reavaliação - DPV, líquida	-	392.438.301	(115.838.002)	276.600.299	-	-	-	276.600.299
Participação nos resultados a atribuir ("Shadow"), líquida	-	(286.124.801)	84.406.816	(201.717.985)	-	-	-	(201.717.985)
Reservas de reavaliação DPV transferidos para IDM, líquida	-	(18.180.445)	4.545.111	(13.635.334)	-	-	-	(13.635.334)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	70.814.209	70.814.209
Resultados transitados	-	-	-	-	-	267.708.389	-	267.708.389
Reserva legal	-	-	-	-	63.864.561	-	-	63.864.561
Remensurações de planos de benefícios definidos	-	-	-	-	(3.654.599)	-	-	(3.654.599)
Saldos 31 dezembro 2021	22.375.000	88.133.055	(26.886.075)	61.246.980	60.209.962	267.708.389	70.814.209	482.354.540

Reservas de reavaliação (reserva de justo valor)

A reserva de justo valor corresponde: (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, de acordo com a política contabilística descrita na Nota II.1 e), e; (ii) as perdas líquidas acumuladas dos ativos reclassificados para a categoria de investimentos detidos até à maturidade, na data da sua reclassificação, que serão amortizadas até à maturidade dos ativos transferidos (ver Nota 21).

Os movimentos da reserva de justo valor dos ativos financeiros categorizados como disponíveis para venda, durante 2022 e 2021, são analisados como segue:

		Eur
	2022	2021
Saldos em 01 de janeiro	392.438.301	490.167.868
Ajustamentos no justo valor	(539.044.231)	(97.443.502)
Vendas	(36.630.757)	(286.065)
Saldos em 31 de dezembro	(183.236.687)	392.438.301

A reserva de justo valor dos ativos financeiros categorizados como disponíveis para venda, investimentos detidos até à maturidade e participação nos resultados a atribuir pode detalhar-se como se segue:

		Eur
	2022	2021
Custo amortizado dos ativos disponíveis para venda e investimentos detidos até à maturidade	3.977.942.426	4.693.701.025
Imparidade	(21.662.059)	(66.083.869)
Custo amortizado, líquido de imparidade	3.956.280.367	4.627.617.156
Justo valor dos ativos disponíveis para venda, incluindo juro decorrido	3.773.043.680	5.020.055.457
Ajustamentos no justo valor reconhecidos na reserva reavaliação dos ativos disponíveis para venda	(183.236.687)	392.438.301
Participação nos resultados a atribuir	-	(286.124.802)
Reserva reavaliação de investimentos disponíveis para venda, líquida	(183.236.687)	106.313.499
Reserva reavaliação de investimentos detidos até à maturidade	(17.464.602)	(18.180.445)
Total da reserva de reavaliação	(200.701.289)	88.133.054

Outras reservas

As Outras reservas em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são analisadas como se segue:

Eur

	2022			2021		
	Outras reservas			Outras reservas		
	Valor bruto	Impostos diferidos	Total	Valor bruto	Impostos diferidos	Total
Reserva legal	22.375.000	-	22.375.000	22.375.000	-	22.375.000
Reserva estatutária	948.335	-	948.335	948.335	-	948.335
Prémios de emissão	35.779.023	-	35.779.023	35.779.023	-	35.779.023
Outras reservas	4.762.203	-	4.762.203	4.762.203	-	4.762.203
	63.864.561	-	63.864.561	63.864.561	-	63.864.561
Remensurações de planos de benefícios definidos, líquidos	(3.568.906)	617.409	(2.951.497)	(4.310.084)	655.485	(3.654.599)
Total outras reservas	60.295.655	617.409	60.913.064	59.554.477	655.485	60.209.962

Reserva por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na Nota II.1 s). Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a ativos financeiros afetos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva.

Reserva legal

De acordo com a Legislação Portuguesa aplicável ao setor segurador, a Ocidental Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do Capital social. Esta reserva não se encontra disponível para distribuição.

O montante total das Reservas Legais, no montante de 22.375.000 euros, já excede o Capital Social.

Resultados transitados

Em 01 de janeiro de 2022 o montante de Resultados transitados era e 267.708.389 euros, os quais foram acrescidos de 70.814.209 euros decorrente da incorporação do resultado líquido de 2021. Em março de 2022, a Companhia distribuiu dividendos no montante de 35.400.000 euros e em novembro de 2022 distribuiu adicionalmente 200.000.000 de dividendos aos acionistas. No final do ano, o montante de Resultados transitados ascendia a 103.122.598 euros.

II.7 Outras Notas

Nota 35 Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o valor das remunerações do Conselho de Administração são analisadas como segue:

		Eur
	2022	2021
Remunerações	1.738.349	1.725.601
	1.738.349	**1.725.601**

A Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e 2021 era detida a 100% pela Millenniumbcp Ageas. A Companhia detém ainda algumas participações em filiais empreendimentos conjuntos e associadas, sendo membro de agrupamentos complementares de empresas, conforme detalhado na Nota 15.

Os impactos das transações significativas com partes relacionadas em 2022 são analisados como segue:

Eur

Balanço	Grupo BCP	Grupo Ageas	Ageas Portugal Services ACE	Fundo Pensões BCP	Holding MBCPA	Ageas Seguros	Ocidental Seguros	SPPP	3 Shoppings	H2Care	Go Porto	ANCPG	ANCPG2	ANCPG4	GoClassique	Promiris	Cais Office	Campolide XXI	Go Cravel S.A.	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	185.251.058	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185.251.058
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	41.542.884	42.587.255	13.341.391	16.665.000	33.986.377	19.256.505	6.352.645	9.524.313	7.500	10.302.740	15.246.981	3.250.000	212.063.592
Investimentos detidos para negociação	4.166.517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.166.517
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	2.001.740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.001.740
Ativos financeiros disponíveis para venda	750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	750
Empréstimos concedidos e contas receber	14.697.722	-	-	-	-	-	-	-	32.368.594	-	-	-	-	-	-	10.647.431	-	-	-	57.713.747
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	437.388	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	437.388
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	206.117.788	437.388	-	-	-	-	-	41.542.884	74.955.849	13.341.391	16.665.000	33.986.377	19.256.505	6.352.645	9.524.313	10.654.931	10.302.740	15.246.981	3.250.000	461.634.792
Provisões técnicas	82.037.300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.037.300
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	120.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120.000.000
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	4.840.525	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.840.525
Contas a pagar por outras operações	13.036.232	-	1.104.381	27.240	620.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.787.953
Total do passivo	95.073.532	4.840.525	1.104.381	27.240	120.620.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	221.665.778
Líquido Ativo / (Passivo) 2022	**111.044.256**	**(4.403.137)**	**(1.104.381)**	**(27.240)**	**(120.620.100)**	**-**	**-**	**41.542.884**	**74.955.849**	**13.341.391**	**16.665.000**	**33.986.377**	**19.256.505**	**6.352.645**	**9.524.313**	**10.654.931**	**10.302.740**	**15.246.981**	**3.250.000**	**236.719.015**
Líquido Ativo / (Passivo) 2021	**314.680.237**	**(3.560.213)**	**3.364.189**	**(27.240)**	**(120.350.750)**	**(8.983)**	**(8.951)**	**70.399.457**	**79.359.625**	**13.458.600**	**14.884.597**	**33.317.344**	**18.916.477**	**6.167.262**	**9.398.745**	**5.627.366**	**10.358.200**	**14.819.702**	**-**	**470.795.665**

Eur

Demonstração de resultados	Grupo BCP	Grupo Ageas	Ageas Portugal Services ACE	Fundo Pensões BCP	Holding MBCPA	Ageas Seguros	Ocidental Seguros	SPPP	3 Shoppings	H2Care	Go Porto	ANCPG	ANCPG2	ANCPG4	GoClassique	Promiris	Cais Office	Campolide XXI	Go Cravel S.A.	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	21.217	(420.316)	-	(12.177)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(411.276)
Dividendos e juros a receber	45.561.811	-	-	-	-	-	-	239.705	4.310.216	-	-	-	-	-	-	172.349	-	-	-	50.284.080
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(45.831.585)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.831.585)
Ganhos e perdas associadas e empreendimentos	12.618	-	-	-	-	-	-	421.327	(1.648.881)	(117.108)	(269.600)	669.033	340.026	185.384	125.568	-	118.023	263.772	-	100.162
Total de proveitos	(235.940)	(420.316)	-	(12.177)	-	-	-	661.031	2.661.335	(117.108)	(269.600)	669.033	340.026	185.384	125.568	172.349	118.023	263.772	-	4.141.381
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(3.837.350)	249.706	-	1.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(3.586.544)
Custos e gastos de exploração líquidos	(48.665.100)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(48.665.100)
Gastos gerais e administrativos	(2.562.386)	(246.540)	(9.852.198)	308	(5.694.163)	(78.044)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(18.433.024)
Total de custos	(55.064.835)	3.166	(9.852.198)	1.408	(5.694.163)	(78.044)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(70.684.667)
Líquido Proveitos / (Custos) 2022	**(55.300.775)**	**(417.150)**	**(9.852.198)**	**(10.769)**	**(5.694.163)**	**(78.044)**	**-**	**661.031**	**2.661.335**	**(117.108)**	**(269.600)**	**669.033**	**340.026**	**185.384**	**125.568**	**172.349**	**118.023**	**263.772**	**-**	**(66.543.286)**
Líquido Proveitos / (Custos) 2021	**(44.357.917)**	**2.607.516**	**(10.528.826)**	**5.609.998**	**(5.151.837)**	**(116.940)**	**-**	**1.689.881**	**600.188**	**(134.435)**	**(35.884)**	**618.908**	**232.552**	**174.463**	**77.745**	**27.366**	**154.308**	**-**	**-**	**(48.532.912)**

Os impactos das transações significativas com partes relacionadas em 2021 são analisados como segue:

Eur

Balanço	Grupo BCP	Grupo Ageas	Ageas Portugal Services ACE	Fundo Pensões BCP	Holding MBCPA	Ageas Seguros	Ocidental Seguros	SPPP	3 Shoppings	H2Care	Go Porto	ANCPG	ANCPG4	ANCPG2	Go Classique	Promiris	Cais Office	Campolide XXI	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	267.626.223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267.626.223
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	47.057.136	13.458.500	14.884.597	33.317.344	18.916.477	6.167.262	9.398.745	7.500	10.081.700	14.819.702	168.108.965
Investimentos detidos para negociação	95.918.639	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95.918.639
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	2.023.776	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.023.776
Ativos financeiros disponíveis para venda	33.202.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.202.075
Empréstimos concedidos e contas receber	14.690.907	-	-	-	-	-	-	70.399.457	32.302.489	-	-	-	-	-	-	5.619.866	-	-	123.012.718
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	2.347.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.347.000
Contas a receber por outras operações	-	13.763	3.364.189	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	276.500	-	3.654.552
Total do ativo	413.461.620	2.360.763	3.364.189	-	-	-	-	70.399.457	79.359.625	13.458.600	14.884.597	33.317.344	18.916.477	6.167.262	9.398.745	5.627.366	10.358.200	14.819.702	695.893.948
Provisões técnicas	85.320.275	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.320.275
Outros passivos financeiros	-	4.741.216	-	-	120.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124.741.216
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	1.179.760	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.179.760
Contas a pagar por outras operações	13.461.108	-	-	27.240	350.750	8.983	8.951	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.857.032
Total do passivo	98.781.383	5.920.976	-	27.240	120.350.750	8.983	8.951	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	225.098.283
Líquido Ativo / (Passivo) 2021	**314.680.237**	**(3.560.213)**	**3.364.189**	**(27.240)**	**(120.350.750)**	**(8.983)**	**(8.951)**	**70.399.457**	**79.359.625**	**13.458.600**	**14.884.597**	**33.317.344**	**18.916.477**	**6.167.262**	**9.398.745**	**5.627.366**	**10.358.200**	**14.819.702**	**470.795.665**
Líquido Ativo / (Passivo) 2020	**526.926.622**	**(4.980.798)**	**(857.202)**	**(27.240)**	**(120.339.200)**	**6.822**	**-**	**188.247.244**	**78.759.437**	**13.091.035**	**10.454.553**	**32.698.436**	**18.419.045**	**5.992.799**	**-**	**-**	**-**	**-**	**748.391.553**

Eur

Demonstração de resultados	Grupo BCP	Grupo Ageas	Ageas Portugal Services ACE	Fundo Pensões BCP	Holding MBCPA	Ageas Seguros	Ocidental Seguros	SPPP	3 Shoppings	H2Care	Go Porto	ANCPG	ANCPG4	ANCPG2	Go Classique	Promiris	Cais Office	Campolide XXI	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	14.559	(14.588.133)	-	35.311.697	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.738.123
Dividendos e juros a receber	106.851.098	-	-	-	-	-	-	1.689.881	-	-	(13.910)	-	-	-	-	27.366	-	-	108.554.436
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(101.802.077)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.802.077)
Ganhos e perdas associadas e empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	600.188	(134.435)	(21.974)	618.908	232.552	174.463	77.745	-	154.308	-	1.701.755
Total de proveitos	5.063.581	(14.588.133)	-	35.311.697	-	-	-	1.689.881	600.188	(134.435)	(35.884)	618.908	232.552	174.463	77.745	27.366	154.308	-	29.192.237
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	5.002.151	12.168.546	-	(29.648.234)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.477.537)
Custos e gastos de exploração líquidos	(51.464.133)	5.105.848	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.358.285)
Gastos gerais e administrativos	(2.959.516)	(78.745)	(10.528.826)	(53.465)	(5.151.837)	(116.940)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.889.328)
Total de custos	(49.421.497)	17.195.649	(10.528.826)	(29.701.699)	(5.151.837)	(116.940)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(77.725.150)
Líquido Proveitos / (Custos) 2021	**(44.357.917)**	**2.607.516**	**(10.528.826)**	**5.609.998**	**(5.151.837)**	**(116.940)**	**-**	**1.689.881**	**600.188**	**(134.435)**	**(35.884)**	**618.908**	**232.552**	**174.463**	**77.745**	**27.366**	**154.308**	**-**	**(48.532.912)**
Líquido Proveitos / (Custos) 2020	**(35.331.467)**	**(1.981.855)**	**(8.209.903)**	**10.719.315**	**(5.472.890)**	**(58.470)**	**-**	**1.024.424**	**4.081.130**	**(245.165)**	**303.342**	**607.307**	**39.526**	**171.251**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(34.353.453)**

As transações com o Grupo BCP são referentes, maioritariamente, a investimentos, a comissões a pagar ao Banco Comercial Português, S.A. pela distribuição dos produtos do Grupo e a comissões a pagar à Millenniumbcp Prestação de Serviços, A.C.E. por serviços partilhados.

As transações com Partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem no mercado em transações similares, quando aplicável. Os saldos apresentados resultam das operações realizadas com entidades detentoras de participação no capital social da Companhia e outras entidades relacionadas. Estas operações inserem-se no normal desenvolvimento da atividade da Companhia.

Para os efeitos da presente nota, entendemos que são relevantes, como elementos responsáveis pela gestão conforme enquadrado na IAS 24, os membros dos órgãos sociais.

Nota 36 Gestão de riscos

Para a Ocidental Vida., assumir riscos é intrínseco à forma como a Companhia cria valor para os seus clientes e acionistas. O objetivo é, por conseguinte, assegurar que o valor é adicionado ao negócio através da aceitação, concentração e transformação dos riscos, que podem ser identificados e geridos de forma eficaz dentro de um sistema de gestão de risco devidamente implementado. A Companhia vê uma gestão de risco sólida como a chave para garantir um crescimento rentável e sustentável, e, consequentemente, como uma competência nuclear.

A Ocidental Vida tem definida e implementada uma política de Risco, com o objetivo de dar cumprimento aos princípios estabelecidos na Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que aprova o regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora, transpondo a Diretiva 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009 (Diretiva Solvência II), tendo sido objeto de alterações posteriores.

Esta política estabelece o Sistema de Gestão de Riscos, incluindo a filosofia e estratégia que governam a abordagem e a atitude perante o risco. O Sistema de Gestão de Risco incorpora um conjunto de políticas, normas de conduta, limites e padrões mínimos de aceitação de riscos pré-identificados. Contém, ainda, a descrição das funções e responsabilidades no âmbito do processo de gestão de riscos, e também define os requisitos de reporte.

Modelo de Governação do Risco

As atividades de gestão de riscos da Ocidental Vida encontram-se incorporadas nos órgãos de gestão existentes, tendo sido criados comités e funções específicas de risco, cujos princípios se encontram definidos na política de Risco.

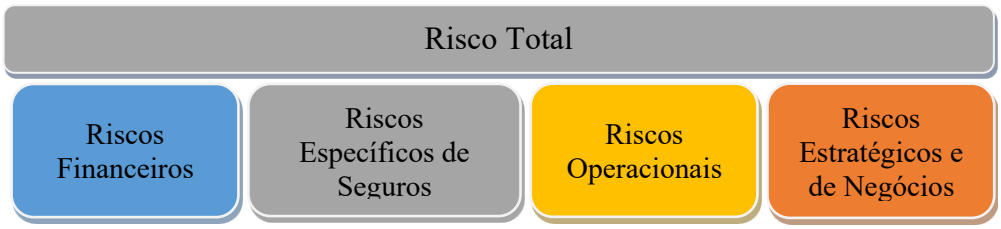
A função de Risco na Ocidental Vida., centralizada no *Chief Risk Officer* (CRO), tem como responsabilidades assegurar a segunda linha de defesa da pirâmide de controlo instituída na empresa, identificar, medir e supervisionar / controlar todos os riscos, monitorizar o apetite ao risco e construir um ambiente favorável à gestão dos riscos na Companhia.

À Direção de Gestão de Risco compete analisar, monitorizar e reportar os riscos, através da realização de diversas análises, destacando-se neste contexto o exercício de Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) efetuado anualmente, em conjunto com o exercício de planeamento estratégico, com vista a avaliar todos os riscos inerentes ao negócio e, em função de estratégia, determinar as necessidades futuras de capital.

Taxonomia de Risco

Para garantir uma abordagem coerente e abrangente visando a identificação de riscos, avaliação, monitorização e reporte dentro da Ocidental Vida, está implementada uma Taxonomia de Risco que define as diferentes categorias de risco que podem afetar transversalmente toda a Companhia.

A Taxonomia de Risco é dividida em quatro grandes categorias:



A Ocidental Vida tem implementado um processo de identificação, avaliação, monitorização e reporte dos riscos relevantes - *Key Risk Reporting* (KRR) - que combina avaliações *bottom-up*, envolvendo toda gestão da operação da Companhia, e uma revisão *top-down*, envolvendo os membros da Comissão Executiva.

Trimestralmente, a Ocidental Vida reporta os seus riscos mais relevantes (atuais & emergentes), respetivos controlos e ações associadas. Na identificação desses riscos são consideradas todas as categorias incluídas na taxonomia de riscos, usando uma metodologia consistente, em consonância com o apetite ao risco.

Estes riscos são mitigados para alcançar a estratégia da Ocidental Vida, através da melhoria dos processos ou através de uma combinação de melhoria de processos e ajustes, quando apropriado.

Os riscos para os quais é calculado um requisito de capital de solvência através da fórmula padrão são considerados riscos de Pilar I. Estes riscos são medidos numa base *on-going* e comunicados ao Comité de Risco através de relatórios trimestrais de risco. No

âmbito do processo ORSA, esses riscos são também avaliados numa base *forward looking* no horizonte temporal do planeamento estratégico.

Os riscos que não estão comtemplados pela fórmula padrão, são considerados riscos de Pilar II e a avaliação de necessidade de capital é efetuada através de uma árvore de decisão. O *framework* de apetite ao risco do Grupo Ageas, baseia-se numa visão interna dos requisitos de capital que considera igualmente os riscos que não são considerados no Pilar I e para os quais se considera necessário deter capital. Este capital adicional pode não estar constituído ao nível da entidade legal, tendo que estar disponível ao nível do País (Ageas Portugal Holding).

No âmbito da gestão dos riscos são continuamente avaliados e monitorizados os riscos que a seguir se enumeram.

A. Riscos Financeiros

Os Riscos Financeiros, de acordo com a Taxonomia de Risco da Ocidental Vida, estão divididos nas seguintes categorias:

Os riscos financeiros decorrem do risco de perda, quer de alterações adversas das flutuações no nível e na volatilidade dos preços de mercado dos ativos, passivos e outros instrumentos financeiros, denominados Riscos de Mercado, de eventuais perdas devido ao comportamento inesperado das contrapartes e devedores, denominado Risco de Incumprimento, ou o risco de ser incapaz de atender às exigências financeiras de curto prazo, denominado Risco de Liquidez.

Modelo de Governação dos Riscos Financeiros

O modelo de governação relacionado com os Riscos Financeiros na Ocidental Vida está claramente definido e pode ser resumido da seguinte forma:

- O Conselho de Administração da Ocidental Vida é responsável pela aprovação final da Estratégia de Investimento;
- As decisões de investimento na Companhia são da responsabilidade do *Chief Financial Officer* (CFO) e do Departamento de Investimentos. Para além disso o CFO tem responsabilidades na gestão do Risco Financeiro, o qual delega no Comité Investimentos & ALM e no Comité de Risco;
- O Comité de Investimentos & ALM:
    - É responsável por monitorizar a implementação da estratégia de investimentos, e orientar a alocação tática de investimentos;
    - Avaliar novas oportunidades de investimento e monitoriza o desempenho dos investimentos, de acordo com limites de risco estabelecidos pela Comissão Executiva e seguindo as recomendações do Comité de Risco.
- O Comité de Risco:
    - É responsável pela recomendação dos limites de risco, monitorizando o seu cumprimento.
- A Função de Risco:
    - Em conjunto com a Direção de Investimentos define a *Strategic Asset Allocation* (SAA) global, que serve de base para a Estratégia de Investimentos.
    - É responsável por definir os limites agregados, bem como os limites por "*Investment Pool*". Estes últimos devem, no entanto, ser reavaliados juntamente com a Direção de Investimentos, de forma a ter em conta a Estratégia de Investimento global.
    - É responsável pela comunicação relacionada com o resultado da SAA para o Comité de Riso e Comité de ALM e Investimentos, Direção de Investimentos e todos os outros intervenientes relevantes.

- Emite opinião acerca das ações desenvolvidas para mitigar o risco nos casos em que os "soft limits" estejam a ser ultrapassados.

- A Função de Investimentos:
  - Desenvolve a Gestão Operacional de Investimentos;
  - Desenvolve a Estratégia de Investimento (alocação estratégica) em conformidade com as restrições de risco, com a regulamentação em vigor e com a SAA. Caso o Comité de Investimentos & ALM delegue essa responsabilidade a um gestor externo de ativos, a Função de Investimentos fornece uma orientação clara aos gestores contratados, monitorizando essa relação (as suas ações e decisões) por forma a maximizar o retorno;
  - Informar sobre a exposição aos limites definidos pelo Comité de Investimentos & ALM / Comité de Risco ou pelo Supervisor local.

Riscos de Mercado

Os ativos e passivos da Ocidental Vida são geridos com o objetivo de maximizar o valor para o acionista, proporcionar um crescimento sólido, melhorar a rentabilidade, cumprir com as necessidades do cliente e proteger a Companhia contra qualquer consequência financeira decorrente de alterações nas taxas de juro, câmbio, *spreads*, ações, etc.

O Risco de Mercado representa o risco de eventos que possam resultar em perdas monetárias ou alterações na situação financeira da Companhia, direta ou indiretamente, de flutuações no nível e na volatilidade dos preços no mercado de ativos, passivos e instrumentos financeiros. Nesta categoria de risco está também incluído o Risco de Concentração, que resulta de grandes investimentos agregados numa única contraparte ou num número de contrapartes positivamente correlacionadas (ou seja, tendência para entrar em incumprimento em circunstâncias semelhantes), com potencial para originar uma quantidade significativa de perda de capital.

A diversificação é uma das ações de mitigação utilizada para reduzir o Risco de Mercado, e, por conseguinte, encontram-se definidos na política de investimentos limites quanto à concentração de ativos por atividade económica, grupo económico, por emitente e por rating.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a carteira de investimentos da Ocidental Vida (incluindo juros acumulados), apresenta a seguinte composição por tipo de ativo:

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS [EUR]	2022	%	2021	%
Ativos financeiros disponíveis para venda	**3.773.043.680**	**100,0%**	**5.020.055.457**	**100,0%**
Dívida pública	2.496.123.046	66,2%	3.220.996.808	64,2%
Obrigações	957.106.701	25,3%	1.311.480.302	26,1%
Ações	161.575.942	4,3%	20.078.971	0,4%
Fundos de investimento:				
Obrigações	20.325.196	0,5%	132.293.559	2,6%
Ações	47.896.582	1,3%	210.285.365	4,2%
Imobiliário	90.016.213	2,4%	124.920.452	2,5%
Ativos financeiros ao justo valor	**3.962.863.530**	**99,9%**	**4.376.622.900**	**100,0%**
Dívida pública	1.024.785.408	25,9%	1.268.732.159	29,0%
Obrigações	11.378.428	0,2%	19.645.980	0,4%
Fundos de investimento:				
Obrigações	1.828.073.919	46,1%	1.876.761.457	42,9%
Ações	1.098.625.775	27,7%	1.211.483.306	27,7%
Imobiliário	-	0,0%	-	0,0%
Alternativos	-	0,0%	(2)	0,0%
Ativos financeiros detidos até à maturidade	**49.048.975**	**100,0%**	**48.224.013**	**100,0%**
Dívida pública	49.048.975	100,0%	48.224.013	100,0%
Obrigações	-	0,0%	-	0,0%
Detidos para negociação	**4.797.301**	**100,0%**	**96.594.292**	**100,0%**
Derivados de negociação	4.797.301	100,0%	96.594.292	100,0%
Total	**7.789.753.486**	**100,0%**	**9.541.496.662**	**100,0%**

As ações detidas são decompostas por tipo de setor:

AÇÕES POR TIPO DE INDÚSTRIA [EUR]	Ativos financeiros disponíveis para venda 2022 Valor	%	2021 Valor	%
Instituições financeiras	24.174.172	19,4%	20.078.971	100,0%
Indústria	11.796.619	9,5%	-	0,0%
Sectores básicos e energéticos	6.718.304	5,4%	-	0,0%
Comunicações	7.697.016	6,2%	-	0,0%
Matérias primas	17.099.110	13,7%	-	0,0%
Consumíveis não cíclicos	29.493.676	23,7%	-	0,0%
Consumíveis cíclicos	27.534.286,00	22,1%	-	0,0%
	124.513.183	**100,0%**	**20.078.971**	**100,0%**

As obrigações detidas pela Ocidental Vida são decompostas por tipo de indústria:

OBRIGAÇÕES POR TIPO DE INDÚSTRIA [EUR]	Ativos financeiros disponíveis para venda 2022 Valor	%	2021 Valor	%	Ativos financeiros ao justo valor 2022 Valor	%	2021 Valor	%	Ativos financeiros detidos até à maturidade 2022 Valor	%	2021 Valor	%
Dívida pública	2.461.213.998	71,3%	3.220.996.808	71,1%	1.024.785.409	98,9%	1.268.732.159	98,5%	49.048.975	100,0%	48.224.013	100,0%
Instituições financeiras	526.571.067	15,2%	751.641.586	16,6%	7.409.740	0,7%	10.329.249	0,8%	-	0,0%	-	0,0%
Operações de securitização	7.081.940	0,2%	10.380.842	0,2%	-	0,0%	243.446	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Indústria	37.988.386	1,1%	38.489.585	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Setores básicos e energéticos	170.598.924	4,9%	228.121.132	5,0%	2.469.925	0,2%	2.563.150	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Operações hipotecárias	5.230.419	0,2%	5.821.739	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Consumíveis não cíclicos	63.081.656	1,8%	84.649.333	1,9%	592.408	0,1%	645.976	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Consumíveis cíclicos	60.268.219	1,7%	83.333.803	1,8%	45.345	0,0%	1.997.546	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Comunicações	88.310.244	2,6%	74.641.212	1,6%	0	0,0%	3.019.577	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Matérias primas	1.975.898	0,1%	6.867.993	0,2%	861.009	0,1%	847.036	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Diversos	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Energia	25.284.708	0,7%	23.396.536	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Tecnologia	5.624.288	0,2%	4.136.541	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
	3.453.229.747	**100,0%**	**4.532.477.111**	**99,9%**	**1.036.163.836**	**100,0%**	**1.288.378.139**	**100,1%**	**49.048.975**	**100,0%**	**48.224.013**	**100,0%**

A tabela seguinte mostra a qualidade creditícia dos valores mobiliários (com base em *ratings* externos ou equivalentes):

OBRIGAÇÕES POR NOTAÇÃO DE RATING [EUR]	Ativos financeiros disponíveis para venda 2022 Valor	%	2021 Valor	%	Ativos financeiros ao justo valor 2022 Valor	%	2021 Valor	%	Ativos financeiros detidos até à maturidade 2022 Valor	%	2021 Valor	%
AAA	411.873.067	11,9%	366.812.697	8,1%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
AA	611.902.242	17,7%	1.045.832.803	23,1%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A	623.002.124	18,0%	582.832.844	12,9%	1.261.978	0,1%	2.096.844	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
BBB	1.657.189.778	48,0%	2.445.838.218	54,0%	1.026.585.763	99,1%	1.267.299.028	98,4%	49.048.975	100,0%	48.224.013	100,0%
BB	46.539.653	1,3%	80.784.853	1,8%	0	0,0%	2.834.746	0,2%	-	0,0%	0	0,0%
B	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	820.279	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
CCC	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Sem Rating	102.722.883	3,0%	10.375.695	0,2%	8.316.095	0,8%	15.327.242	1,2%	-	0,0%	-	0,0%
Total	**3.453.229.747**	**99,9%**	**4.532.477.110**	**100,1%**	**1.036.163.836**	**100,0%**	**1.288.378.139**	**100,0%**	**49.048.975**	**100,0%**	**48.224.013**	**100,0%**
Dívida pública	2.496.123.046	72,3%	3.220.996.808	71,1%	1.024.785.408	98,9%	1.268.732.159	98,5%	49.048.975	100,0%	48.224.013	100,0%
Obrigações	957.106.701	27,7%	1.311.480.302	28,9%	11.378.428	1,1%	19.645.980	1,5%	-	0,0%	0	0,0%
Total	**3.453.229.747**	**100,0%**	**4.532.477.110**	**100,0%**	**1.036.163.836**	**100,0%**	**1.288.378.139**	**100,0%**	**49.048.975**	**100,0%**	**48.224.013**	**100,0%**

As unidades de participação em fundos de investimento detidas são decompostas por tipo e região geográfica:

FUNDOS DE INVESTIMENTO POR ZONA GEOGRÁFICA [EUR]	Ativos disponíveis para venda Portugal	Luxemburgo	Alemanha	Inglaterra	Total	%
Obrigações	-	-	20.325.196	-	20.325.196	12,8%
Ações	-	45.664.285	-	2.232.297	47.896.582	30,3%
Imobiliário	90.016.213	-	-	-	90.016.213	56,9%
Total em 31 dezembro 2022	**90.016.213**	**45.664.285**	**20.325.196**	**2.232.297**	**158.237.991**	**100,0%**
Obrigações	-	132.293.559	-	-	132.293.559	28,3%
Ações	-	102.675.039	849.483	106.760.843	210.285.365	45,0%
Imobiliário	124.920.452	-	-	-	124.920.452	26,7%
Total em 31 dezembro 2021	**124.920.452**	**234.968.598**	**849.483**	**106.760.843**	**467.499.375**	**100,0%**

FUNDOS DE INVESTIMENTO POR ZONA GEOGRÁFICA [EUR]	Ativos financeiros ao justo valor Portugal	Luxemburgo	França	Irlanda	Inglaterra	Total	%
Obrigações	-	1.344.614.888	-	483.459.031	-	1.828.073.920	62,5%
Ações	-	908.334.336	31.123.575	159.167.864	-	1.098.625.775	37,5%
Alternativos	-	-	-	-	-	-	0,0%
Total em 31 dezembro 2022	**-**	**2.252.949.224**	**31.123.575**	**642.626.895**	**-**	**2.926.699.695**	**100,0%**
Obrigações	-	1.352.472.588	-	524.288.869	-	1.876.761.457	60,8%
Ações	-	1.050.321.804	31.314.087	129.847.416	-	1.211.483.306	39,2%
Imobiliário	-	-	-	-	-	-	0,0%
Alternativos	-	(2)	-	-	-	(2)	0,0%
Total em 31 dezembro 2021	**-**	**2.402.794.390**	**31.314.087**	**654.136.285**	**-**	**3.088.244.761**	**100,0%**

Análises de Sensibilidade

No âmbito da gestão dos ricos de mercado são efetuadas análises de sensibilidade às variações dos mercados financeiros tendo por base variações percentuais nos mercados de capitais, bem como variações tas taxas de juros, que podem influenciar o valor de mercado dos ativos, conforme se apresenta no quadro seguinte:

	Taxa de Juro Impacto I (-0,5%)	Taxa de Juro Impacto II (+0,5%)	Obrigações Impacto I (+0,5%)	Dívida Pública Impacto I (+0,5%)	Dívida Pública e Obrigações Impacto I (+0,5%)
Obrigações	13.686.267	(13.157.050)	(13.548.671)	-	(13.548.671)
Dívida Pública	56.357.375	(53.391.128)	-	(53.622.302)	(53.622.302)
Total	**70.043.642**	**(66.548.178)**	**(13.548.671)**	**(53.622.302)**	**(67.170.973)**

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez define-se como a incapacidade de cumprir as obrigações de caixa quando os pagamentos são devidos, quer por um aumento súbito das necessidades de liquidez, quer pela existência de potenciais dificuldades que reduzam inesperadamente a disponibilidade dos recursos existentes para cobrir essas necessidades.

Podem ser consideradas três categorias de risco de liquidez:

- Risco de valor de liquidação: o risco de que ocorrências ou um número de sinistros imprevistos possam exigir a liquidação de ativos, em condições de mercado desfavoráveis, resultando em perdas do valor realizado;
- Risco de liquidez de mercado: o risco de que o processo de venda resulte em perdas, em resultado de condições de mercado desfavoráveis ou de elevadas concentrações dos ativos;
- Risco de financiamento de liquidez: o risco da Companhia não conseguir obter financiamento externo suficiente, no momento em que tal seja necessário (por exemplo, para cumprir com um grande sinistro inesperado), por deterem um conjunto de ativos pouco líquidos.

A gestão de liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo.

O Grupo Ageas possui um modelo de gestão de liquidez que permite a monitorização e adoção de medidas para evitar a sua rutura, quer em termos de curto prazo para fazer face às suas operações diárias, quer em termos de médio e longo prazo, para corresponder às necessidades de capital.

A gestão do Risco de Liquidez é assim realizada através de uma estrutura de limites que fornecem uma indicação da posição de liquidez, em condições normais e em condições de stress (cenário de stress de 1:200). Esses limites são definidos com base na comparação dos ativos líquidos com os passivos líquidos nos horizontes temporais de 3 meses e 1 ano, sendo utilizados ativamente na gestão do perfil de liquidez.

Adicionalmente, e para gestão de liquidez a médio e longo prazo, a Companhia segue uma política de maturidade dos seus produtos de acordo com rigorosos critérios de ALM, no sentido de adequar o vencimento dos seus instrumentos financeiros às datas de vencimento dos compromissos registados no passivo.

em euros

Maturidades 2022	Valores Nominais de Titulos de Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	Caixa e Equivalentes	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações	Passivos Financeiros Unit Linked - Cash-Flows esperados
Inferior a 1 mês	110.088.722	208.630.169	5.537.073	40.822.395
Entre 1 e 3 meses	136.805.000			78.926.946
Entre 3 meses e 1 ano	718.441.226			377.977.040
Entre 1 ano e 5 anos	2.466.106.348			2.059.146.106
Superior a 5 anos	1.195.754.268			1.548.229.528
Total	**4.627.195.564**	**208.630.169**	**5.537.073**	**4.105.102.016**

Risco de Incumprimento

O Risco de Incumprimento reflete possíveis perdas decorrentes da incapacidade de uma contraparte e/ou devedores cumprirem as obrigações contratuais. O âmbito da definição deste risco inclui contratos de mitigação de risco, tais como tratados de resseguro, securitizações, derivados e dívidas a receber de intermediários, mas também o incumprimento em ativos de investimento (obrigações, ações, etc.).

Tendo em conta a possibilidade de sobreposição entre o Risco de *Spread* e o Risco de Incumprimento, a Taxonomia de Risco da Ocidental Vida é elaborada de forma a assegurar que todos os riscos relacionados com o crédito estão identificados e cobertos por um dos tipos de risco referidos, não havendo lugar à dupla contabilização.

De forma a mitigar o risco de incumprimento, a Ocidental Vida tem definidos limites de exposição por *rating*.

Para depósitos, outros devedores por operações de seguros e outras operações de crédito (baseados em notações de *rating* externas ou equivalentes) os números são os seguintes (os montantes associados aos *ratings* referem-se apenas aos resseguradores que apresentam saldo devedor):

	2022		2021	
[EUR]	Valor	%	Valor	%
Depósitos em Instituições de Crédito				
A	23.379.111	11,2%	23.523.077	8,1%
BB	185.251.058	88,8%	267.626.223	91,9%
Total	**208.630.169**	**100,0%**	**291.149.300**	**100,0%**
Seguros e outras operações				
AA	17.366	0,3%	51.926	0,7%
A	66.958	1,2%	24.757	0,3%
BBB	-	0,0%	982	0,0%
Sem rating	5.452.749	98,5%	7.801.938	99,0%
	5.537.073	**100,0%**	**7.879.604**	**100,0%**
Total	**214.167.242**	**100,0%**	**299.028.903**	**100,0%**

B. Riscos Específicos de Seguros

O risco subscrição de seguros de vida representa o risco de perda ou de evolução desfavorável do valor dos elementos do passivo decorrentes da atividade seguradora, resultante de alterações no nível, tendência ou volatilidade das taxas de mortalidade; das taxas de invalidez, doença ou morbilidade; das despesas ligadas à gestão dos contratos de seguro ou resseguro; das taxas de descontinuidade, rescisão, renovação ou resgate das apólices; ou resultante de uma incerteza significativa na fixação de preços e nos pressupostos de provisionamento ligada a acontecimentos extremos ou com carácter irregular.

Os Riscos Específicos de Seguros, de acordo com a Taxonomia de Risco da Ocidental Vida estão divididos nas seguintes categorias:

- Mortalidade
- Longevidade
- Invalidez
- Descontinuidade
- Despesa
- Revisão
- Catastrófico

A Ocidental Vida gere os Riscos Específicos de Seguros através da conjugação das suas políticas de aprovação de produtos, subscrição, provisionamento e resseguro.

Com base na definição estratégica dos segmentos alvo, são conceptualizadas políticas e processos de gestão de riscos dos respetivos contratos de seguros. Estas políticas, focalizam-se na aceitação dos riscos, no provisionamento das responsabilidades e na monitorização da carteira, para identificação quer de desvios ao nível da tarifa, sinistralidade, anulação/cancelamento, taxa de resgate e custos unitários, quer para averiguação permanente do adequado provisionamento.

Na Ocidental Vida estão envolvidas diversas áreas na gestão dos Riscos Específicos de Seguros, tais como a Gestão de Risco, Atuariado, Subscrição, Resseguro e Investimentos.

A estrutura de governação dos Riscos Específicos de Seguros é resumida como se segue:

- A área de subscrição (como parte da primeira linha de defesa) é responsável por assegurar que são desenvolvidos os processos adequados para gerir os riscos de subscrição, e que estes processos apoiam a realização dos objetivos estratégicos do negócio;

- A Função de Risco é responsável por definir o Apetite ao Risco de subscrição e o Apetite ao Risco de forma agregada, bem como avaliar/gerir os Riscos Específicos de Seguros de acordo com as regras e políticas estabelecidas na Ocidental Vida;

- O Comité de Risco é responsável pela recomendação dos Limites de Risco, avaliando regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas;

- O Comité de Produtos e *Pricing* Vida é responsável por rever, fazer recomendações e aprovar as propostas de alteração de produtos/prémios, assim como efetuar a monitorização da rentabilidade dos produtos;

- É desenvolvido um plano de negócios/orçamento de acordo com o perfil de risco da Companhia. Caso seja necessário, são desenvolvidos controlos para garantir que os riscos permanecem dentro dos objetivos definidos.

Em paralelo, a análise da adequação dos riscos específicos de vida é efetuada, uma vez por ano, pelo atuário responsável nomeado pela Companhia.

Subscrição e *Pricing*

A subscrição é uma das atividades mais importantes da atividade seguradora, fazendo parte do processo global de gestão dos Riscos Específicos de Seguros. Um contrato de seguro transfere o risco dos segurados para a Companhia. O processo pelo qual os segurados são segmentados, de acordo com os níveis de sinistralidade esperada, e que possibilita uma adequada definição do prémio, assente no perfil de risco do mesmo, é o chamado processo de subscrição. Este processo permite que o prémio seja adequado ao nível do risco esperado, incluindo ainda uma margem para desvios inesperados.

Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e ferramentas de análise estatística são utilizados por forma a melhorar as normas de subscrição, a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

O resultado do processo de subscrição deve fornecer prémios adequados para cobrir tanto os riscos esperados como os riscos inesperados das apólices de seguros. Qual o valor que o segurado necessita pagar para obter uma cobertura predeterminada (prémio) é definido como o preço de um contrato de seguro.

Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira, tanto numa base à priori (por exemplo, *profit testing*), como à posteriori (por exemplo, valorização da carteira em vigor & novo negócio com base em cash-flows futuros). Estes estudos são complementados trimestralmente com o acompanhamento da evolução da Melhor Estimativa de provisões técnicas.

Os fatores tomados em consideração na definição dos preços dos contratos de seguros variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos. No geral, incluem:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus prazos;

- O nível de incerteza associado aos custos esperados (o que inclui uma análise estatística dos custos com sinistros, bem como da evolução da jurisprudência, conjuntura económica e tendências demográficas);

- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como custos com a distribuição, marketing, gestão de apólices e gestão de sinistros;

- Condições do mercado de capitais e inflação;

- Requisitos de capital (solvência);

- Objetivos de rentabilidade;

- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Está implementado na Companhia um processo de aprovação de produtos aplicado quer ao lançamento de novos produtos, quer no âmbito de revisão dos existentes. Este processo incorpora a aprovação, por todos os intervenientes, das condições / rentabilidade do produto no âmbito do Comité de Produtos e Pricing Vida.

A monitorização das várias componentes da margem técnica por produto / linha de negócio, permite acompanhar a adequação das tarifas e/ou garantias e avaliar as necessidades de revisão ou descontinuação de produtos em comercialização.

Provisionamento

A adequação global das provisões técnicas é testada trimestralmente, em linha com a política de provisionamento em vigor, e é certificada regularmente por uma entidade externa e independente. Os eventuais ajustamentos resultantes das estimativas das provisões são refletidos nos resultados correntes da exploração.

O teste de adequação das responsabilidades (LAT) está em linha com as exigências das IFRS, sendo definido por forma a dar garantias à gestão da Ocidental Vida que existem ativos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades calculadas ao justo valor (*best estimate*), i.e., calculadas numa base económica, e também com um elevado grau de confiança. Todas as alterações consideradas necessárias são imediatamente reconhecidas e registadas.

Resseguro

Como forma de mitigação do risco, quando apropriado, a Ocidental Vida celebra tratados de resseguro para limitar a exposição ao risco, conforme definido na política de resseguro.

O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos. A seleção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte. O principal objetivo da celebração de contratos de resseguro é mitigar o impacto dos grandes sinistros, decorrentes de grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados ou o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

Vida [EUR]

Ramo	Tipo de Resseguro	Capacidade Máxima de Subscrição	Cedido ao Tratado	Retenção/Prioridade
Vida/Invalidez	Excesso de Perdas	8.000.000	7.850.000	150.000
Vida/Invalidez	Quota Parte	550.000	80%	20%
Vida (catástrofes)	Excesso de Perdas		20.050.000	450.000

Gestão dos Riscos com Responsabilidade de Seguros

A aceitação de riscos através de contratos de seguro deve ser sujeita a princípios robustos de gestão de risco. A exposição ao risco de seguro que a Ocidental Vida está disposta a aceitar, deve estar em linha com o apetite ao risco e com a estratégia definida.

Os riscos assumidos através de contratos de seguros são classificados como Riscos com Responsabilidade de Seguros, de acordo com a taxonomia de riscos em vigor na Ocidental Vida.

Riscos com Responsabilidade de Seguros de Vida

O risco específico de Seguros de Vida é dividido em dois grandes blocos: Risco de Subscrição de Vida e o Risco de Catástrofe.

Um dos riscos de responsabilidade de seguro de vida, Risco de Longevidade, surge por via de diminuições inesperadas nas taxas de mortalidade destacando-se nas rendas pelo aumento dos sinistros nos produtos de rendas. O Risco de Longevidade é gerido através do *pricing* e do regulamento de subscrição originando a revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir as provisões e pela limitação do período do contrato e pela sua reapreciação na renovação. Sempre que o risco de longevidade aumente face ao que está assumido nas tabelas da mortalidade, provisões adicionais são estabelecidas e, sempre que possível, as tabelas da mortalidade são atualizadas.

Quanto ao risco de mortalidade, o aumento inesperado nas taxas de mortalidade conduzirá a um aumento dos sinistros previstos, sobretudo, nos produtos de Vida Risco, embora, este risco não seja atualmente considerado significativo na carteira atual. No entanto, há um risco de mortalidade catastrófica causada por doenças epidémicas, ou por eventos tais como, acidentes industriais, ataques terroristas ou terramotos. Este tipo de risco de mortalidade é mitigado através do regulamento de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de proteção da retenção.

De acordo com a atual regulamentação, as provisões para seguros de vida são calculadas de acordo com os pressupostos atuariais definidos em cada apólice.

Para a Ocidental Vida os pressupostos são os seguintes:

	Tabela de Mortalidade	**Taxa Técnica**
Risco	PM 60/64, GKM 80 ou PASEM Unisex	0,5%; 3% ou 4%
Rendas*	GKF 95 ou PERF2000C	0,5%; 1%; 1,5%; 2,2%
Produtos financeiros com participação nos resultados	PF 60/64 ou GKF 80	0%; 2%; 2,4%; 3%; 3,25% ou 4%

* A reserva matemática de cada apólice em vigor não poderá ser inferior ao montante calculado com base na tábua de mortalidade GKF 95 e na taxa técnica de 2,2%.

Em 31 dezembro de 2022, para efeitos de análise da adequação das responsabilidades, os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes da análise histórica das carteiras. Os *cash flows* futuros são avaliados através do modelo interno e foram descontados com base na curva de taxas de juro sem risco. Os pressupostos de mortalidade usados foram os seguintes:

	2022		**2021**	
	Masculino	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**
Vida Risco				
Vida Ativa	30% GKM95	32% GKF95	30% GKM95	32% GKF95
Crédito Habitação	40% GKM95	40% GKF95	40% GKM95	40% GKF95
Crédito Pessoal	30% GKM95	30% GKF95	30% GKM95	30% GKF95
Rendas Vitalicias	100% PERM2000C	100% PERF2000C	100% PERM2000C	100% PERF2000C
Capitalização e PPR's	30% GKM95	35% GKF95	30% GKM95	35% GKF95

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efetivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante na carteira de seguros de vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários fatores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e regulamento de subscrição, sempre que tal se justifique. A Ocidental Vida também mitiga o risco de invalidez através da adoção de questionários médicos adequados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

Dada a natureza a longo prazo do ramo Vida, mudanças inesperadas nas taxas de resgate ou nas despesas a curto prazo podem também ter um impacto significativo. O risco de descida permanente das taxas de descontinuidade, associado aos produtos de capitalização em carteira, é o principal risco específico de seguros na carteira da Ocidental Vida.

A Ocidental Vida executa com regularidade análises de sensibilidade do justo valor das responsabilidades de seguros. O justo valor das responsabilidades é determinado como o valor atual líquido dos fluxos futuros, considerando para o efeito o valor das opções embutidas, nomeadamente a distribuição de participação nos resultados. A valorização é realizada com base em princípios de mercado, i.e., os fluxos resultantes dos contratos de seguro são descontados à taxa de juro sem risco, enquanto os fluxos adicionais, como por exemplo a participação nos resultados, são valorizados com base em princípios de risco neutros.

Apresentam-se as sensibilidades ao justo valor das responsabilidades de seguros quanto aos riscos biométricos onde o limite contratual está alinhado com os conceitos de Solvência II.

Choque permanente de aumento de longevidade em +20%

	Reservas a Justo Valor Atual	Impacto nas reservas a Justo Valor Sens +20% longevidade
Rendas	145.974.715	10.540.002
		em euros

Choque permanente de aumento de mortalidade em +15%

		Reservas a Justo Valor Atual	Impacto nas reservas a Justo Valor Sens +15% mortalidade
Risco	-	15.691.825	2.267.366
			em euros

C. Risco Operacional

O risco operacional resulta do risco de perdas resultantes da inexequibilidade ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

A estrutura da gestão de risco é suportada por uma política de risco operacional específica (tendo por base a respetiva política do Grupo Ageas), que define os princípios de alto nível para a identificação, quantificação, monitorização e comunicação de riscos operacionais identificados na execução de atividades de negócio do dia-a-dia pela Ocidental Vida

Do ponto de vista do modelo de governação, a Direção de Gestão de Risco suporta o Comité de Risco Operacional e Controlo Interno (ORICC) dedicado a este risco, o qual está focado na monitorização e aperfeiçoamento da gestão do risco operacional transversal a toda o Grupo Ageas em Portugal. Este Comité reporta ao Comité de Risco.

O risco operacional é gerido de acordo com o modelo de três linhas de defesa, estando as responsabilidades claramente definidas para cada uma dessas linhas.

O modelo de risco operacional assenta num processo contínuo de identificação, avaliação e monitorização dos riscos, através de uma abordagem *top-down* e *bottom-up*. Estas duas abordagens são sinergéticas, quando implementadas conjuntamente, e permitem uma perceção global do risco através dos principais riscos operacionais que são incluídos no *Key Risk Reporting* e discutidos no Comité de Risco.

Paralelamente existem dois processos que suportam a gestão do risco operacional: recolha de perdas operacionais e monitorização de indicadores de risco chave.

Adicionalmente, a Ocidental Vida, no âmbito da avaliação contínua do Sistema de Controlo Interno, mantém a atenção e foco nos processos da Companhia através do desenho dos processos e identificação dos riscos e controlos existentes. Para os riscos mais significativos são acompanhados os planos de mitigação ou eliminação dos riscos.

Este modelo permite à Companhia saber quais os principais riscos a que está exposta e geri-los da forma que considera adequada.

O quadro abaixo apresenta informação adicional relativa ao negócio vida para 2022 e 2021:

Eur

Linha de Negócio 2022	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2021	Montantes pagos	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2022 em relação a 2021	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	76.599.077	65.932.491	52.368.892	41.702.306

Eur

2021	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2020	Montantes pagos	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2021 em relação a 2020	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	65.879.851	56.476.107	38.298.540	28.894.796

D. Outros Riscos

Os Outros Riscos cobrem fatores externos e internos que podem afetar a capacidade da Ocidental Vida em cumprir o seu plano de negócios atual, e ainda a forma como se quer posicionar para garantir um crescimento contínuo e criar valor. Isso inclui alterações no ambiente externo, regulatório e económico, ou no panorama competitivo ou ambiente geopolítico.

Requisitos de Solvência

No âmbito dos requisitos de reporte de Solvência II (conforme o previsto no artigo 83.º do RJASR e no capítulo XII do título I do Regulamento Delegado e Norma Regulamentar nº 2/2017 de 24 de março), a Ocidental Vida preparou e divulgou no seu sítio na internet, o Relatório sobre a Solvência e Situação Financeira (SFCR) referente ao fecho do exercício 2021, contendo informação relacionada com o sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital, assim como uma breve análise sobre a atividade e desempenho da Companhia. Este relatório encontra-se certificado pelo atuário responsável e revisor oficial de contas.

Em 31 de dezembro de 2021, o rácio de solvência situava-se em 292% após consideração de distribuição de dividendos expectáveis relativos ao exercício de 2021, reforçando a solidez financeira da Ocidental Vida e o foco na gestão do capital.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2022.

O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2022 será apresentado no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia durante o mês de abril de 2023.

Nota 37 Justo valor

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis, o justo valor é estimado através de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de cash flows. Nesta base, o justo valor estimado é influenciado por pressupostos usados nesses modelos de valorização, que necessariamente incorporam algum nível de incerteza, e refletem exclusivamente o valor atribuídos aos diferentes instrumentos financeiros.

Os principais métodos e pressupostos utilizados na determinação do justo valor de ativos e passivos do Grupo são os seguintes:

Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se trata normalmente de ativos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos e passivos financeiros detidos para negociação e ativos financeiros disponíveis para venda

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é baseado em preços de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis, o justo valor é estimado através de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de *cash flows*, usando curvas de taxa de juro de mercado, ajustadas por fatores como risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e maturidades. As curvas de taxa de juro baseiam-se em informação divulgada por *providers* de informação financeira, tal como a Reuters ou Bloomberg.

No caso das ações não cotadas, as mesmas são registadas ao custo histórico, quando não existam preços de mercado disponíveis e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

Devedores por operações de seguro direto, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se trata normalmente de ativos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Investimentos a deter até à maturidade e empréstimos e contas a receber

Estes ativos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado, líquido de imparidade. O justo valor tem como base as cotações de mercado, quando disponíveis. No caso de estas não estarem disponíveis, o justo valor é estimado através de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de *cash flows*, usando curvas de taxa de juro de mercado, ajustadas por fatores como risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e maturidades. As curvas de taxa de juro baseiam-se em informação divulgada por *providers* de informação financeira, tal como a Reuters ou Bloomberg.

Os ativos e passivos financeiros do Grupo registados ao custo amortizado são como segue:

Eur

		2022		2021	
Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado	Níveis	Justo valor	Valor Balanço	Justo valor	Valor Balanço
Disponibilidades em instituições de crédito	1	208.630.169	208.630.169	291.149.300	291.149.300
Aplicações em instituições de crédito	1	14.697.722	14.697.722	14.690.907	14.690.907
Empréstimos concedidos	1/2	195.058.489	231.380.644	268.160.303	257.327.421
Investimentos detidos até à maturidade	1	70.199.503	49.048.975	99.909.207	48.224.013
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3	5.537.073	5.537.073	7.879.600	7.879.600
		494.122.956	509.294.583	681.789.317	619.271.241
Passivos subordinados	3	117.971.140	120.000.000	134.286.309	120.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	3	-	-	10.926.338	10.926.338
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	3	34.533.062	34.533.062	21.316.598	21.316.598
		152.504.202	154.533.062	166.529.245	152.242.936

De acordo com o IFRS 13, os ativos e passivos financeiros podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis divulgados na Nota II.1.e).

O passivo subordinado inclui o montante de 120.000.000 euros relativos ao empréstimo subordinado concedido pelo acionista à Ocidental Vida. Este empréstimo estabelece uma remuneração de 4,75% no período inicial de cinco anos, a partir do qual a taxa de juro aplicável é "Euribor a 6 meses + 475 pb".

Na forma de apuramento do justo valor do passivo subordinado, foram utilizados os seguintes pressupostos:
- Atualização dos cash flows futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado;
- Maturidade a 20 anos;
- Taxa de cupão aplicável de 4,75%;

Nota 38 Passivos contingentes e compromissos

Passivos contingentes

As Companhias do Grupo estão envolvidas em processos judiciais em Portugal, relacionados com ações movidas pelas Companhias e contra as mesmas, as quais estão relacionadas com o decurso normal da sua atividade enquanto empresas de seguros, entidades empregadoras e contribuintes fiscais. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração do Grupo que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo é remota.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 o total de garantias bancárias era de Euro 85.000 (2021: Euro 85.000). Estas garantias estão relacionadas com os processos de sinistro.

Compromissos

A Companhia tem compromissos de investimento futuro de 47.7M EUR em fundos de investimento (2021: 45.7M EUR).

Em 2021 a Companhia tinha compromissos de investimento futuro no valor de 48M EUR em crédito hipotecário.

Nota 39 Normas contabilísticas recentemente emitidas

1. Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2022:

a) **IFRS 16** (alteração), 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021'. A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022, permitindo registar as rendas bonificadas no âmbito da COVID-19 como pagamentos de locação variáveis, e não como uma modificação à locação. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que a extensão do expediente prático apenas pode ser aplicada pelos locatários que aplicaram o expediente prático anterior. [A Companhia optou pela sua adoção antecipada em 2021].

b) **IAS 16** (alteração) 'Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento'. Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospetiva, sem reexpressão dos comparativos. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

c) **IAS 37** (alteração) 'Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato'. Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

d) **IFRS 3** (alteração) 'Referências à Estrutura conceptual'. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar, relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

e) **Melhorias às normas 2018 – 2020**. Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações destas normas]

IFRS 1, 'Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez'. Esta melhoria clarifica que, quando a subsidiária optar pela mensuração dos seus ativos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, a mensuração das diferenças de transposição acumuladas de todas as operações estrangeiras pode ser efetuada pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, com base na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.

IFRS 9, 'Desreconhecimento de passivos – custos incorridos a incluir no teste dos 10% de variação'. Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, o mutuário deve determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra.

IFRS 16, 'Incentivos à locação'. Esta melhoria refere-se à alteração do Exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, para eliminar inconsistências no tratamento contabilístico de incentivos à locação, atribuídos pelo locador.

IAS 41, 'Tributação e mensuração do justo valor'. Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais na mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13 – 'Justo valor'.

2. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia já endossou:

a) **IAS 1** (alteração), 'Divulgação de políticas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material", em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações

imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O *IFRS Practice Statement 2* foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de "material" à divulgação de políticas contabilísticas. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

b) **IAS 8** (alteração), 'Divulgação de estimativas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

c) **IFRS 17** (nova e alteração), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta nova norma substitui a IFRS 4 e aplica-se a todas as entidades emitentes de contratos de seguro, de resseguro ou de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro. No âmbito da IFRS 17 as entidades emitentes de contratos de seguro precisam de avaliar se o tomador do seguro pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro, ou se esse serviço é independente do sinistro/evento de risco, e fazer a separação da componente não-seguro. De acordo com a IFRS 17, as entidades têm de identificar as carteiras de contratos de seguro no reconhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira. A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cronograma dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. A IFRS 17 exige que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prémios) e preste informação sobre os ganhos do contrato de seguro que espera reconhecer no futuro. A IFRS 17 prevê três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro: i) Modelo geral de mensuração – ou "General measurement model" ("GMM"); ii) a Abordagem de imputação dos prémios – ou "Premium allocation approach" ("PAA"); e iii) a Abordagem da comissão variável – ou "Variable fee approach" ("VFA"). A IFRS 17 é de aplicação retrospetiva com algumas isenções na data da transição. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

d) **IFRS 17** (alteração), 'Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa' (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17, e permite a adoção de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospetiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9. [A Companhia espera impactos decorrentes da adoção da Norma, conforme descrito na Nota: Impacto da adoção das IFRS17 e IFRS9 em 1 de janeiro 2021].

e) **IAS 12** (alteração), 'Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças temporárias não estão no âmbito da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. Esta alteração é de aplicação retrospetiva. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia ainda não endossou:

a) **IAS 1** (alteração), 'Passivos não correntes com "covenants"' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarifica que os "covenants", que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato. Quando uma entidade

classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a "covenants", é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos "covenants" e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos "covenants" nas datas devidas. Esta alteração é de aplicação retrospetiva. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

b) **IFRS 16** (alteração), 'Passivos de locação em transações de venda e relocação' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Introdução. Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, quanto a transações de venda e relocação que qualificam como "vendas" segundo a IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os "pagamentos de locação" e "pagamentos de locação revistos" de forma que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospetiva. [A Companhia não espera impactos relevantes decorrente das alterações desta norma].

……

Quadro resumo novas normas:

Descrição	Alteração	Data efetiva
1. Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2022		
● IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021 [A Companhia optou pela sua adoção antecipada em 2021]	Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações à locação, até 30 de junho de 2022	1 de abril de 2021
● IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos fixos tangíveis	1 de janeiro de 2022
● IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso	1 de janeiro de 2022
● IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais	1 de janeiro de 2022
● Ciclo de Melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	1 de janeiro de 2022
2. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023, já endossadas pela UE		
● IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas "materiais", em detrimento de políticas contabilísticas "significativas"	1 de janeiro de 2023
● IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
● IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados, em termos de agregação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação	1 de janeiro de 2023
● IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro, para o qual a	1 de janeiro de 2023

Descrição	Alteração	Data efetiva
	entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	
● IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais	1 de janeiro de 2023
3. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023, ainda não endossadas pela UE		
● IAS 1 – Passivos não correntes com "covenants"	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a "covenants".	1 de janeiro de 2024
● IAS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação	Requisitos de contabilização de transações de venda e relocação após a data da transação, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis	1 de janeiro de 2024

Nota 40 Impacto adoção IFRS17 e IFRS9 a 1 janeiro 2021

A Ocidental Vida em 01 de janeiro de 2023 fez a adoção simultânea da IFRS9 – Instrumentos financeiros e a IFRS17 – Contratos de seguro. Optou pela possibilidade dada às Seguradoras de adiar a aplicação da IFRS9, uma vez que a implementação combinada com a IFRS17 minimizaria a distorção de resultados.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – "Contratos de seguro", sendo aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro.

De acordo com a IFRS 17, no reconhecimento inicial, a Ocidental Vida identificou os contratos que possuem risco similar e podem ser geridos em conjunto, agrupando-os em portfolios. Para efeitos de mensuração, esses portfolios são ainda subdivididos em cohorts anuais, de acordo com o ano de emissão. Cada um dos cohorts, de acordo com o retorno esperado futuro, é depois dividido nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira.

Os contratos de seguro passaram a ser mensurados usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cadencia dos fluxos de caixa descontados e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. Os rendimentos passaram a se reconhecidos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prémios) e a fornecer informações sobre os ganhos do contrato de seguro que espera reconhecer no futuro.

Na mensuração dos contratos de seguro, a Ocidental Vida optou por dois métodos de mensuração: i) a Abordagem de imputação dos prémios – ou "Premium allocation approach" ("PAA") para os contratos com duração igual ou inferior a um ano e ii) Modelo geral de mensuração – ou "General measurement model" ("GMM") para os restantes contratos.

Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 exige informação comparativa. Assim sendo, a Ocidental Vida fez o exercício da transição a 01 de janeiro de 2022. Os impactos estimados da Transição para as IFRS 9 /17 a essa data no Capital próprio da Ocidental Vida representam uma redução por efeito da adoção da IFRS17, parcialmente compensados pelo efeito positivo da adoção da IFRS9.

A IFRS 17 é de aplicação retrospetiva com isenções previstas para a data de transição, isenções essas relacionadas com a impraticabilidade e complexidade envolvidas, por exemplo no cálculo das responsabilidades, da Margem de Serviços Contratuais (CSM - "Contatual Service Margin") ou da Componente de Perda ("Loss Componente"), ou da Reserva da Componente Financeira dos Contratos de Seguro / Resseguro ("OCI option") à data da transição. Quando impraticável a Norma prevê o uso do Abordarem retrospetiva modificada ou a Abordagem do justo valor. A Ocidental Vida, para os contratos anteriores a 2018 adotou o justo valor e para os contratos após 2018 a abordagem retrospetiva total.

II.8 Eventos subsequentes

A Companhia tem monitorizado ao nível da Solvência e Liquidez os efeitos que se estão a sentir com a subida das taxas de juro e de inflação, traduzindo-se no aumento dos preços dos bens e serviços, incremento do custo dos empréstimos, redução do poder de compra das famílias e aumento do retorno dos investimentos. Deste modo, a Companhia considera que estes eventos não implicam ajustes futuros às Demonstrações financeiras apresentadas a 31 dezembro de 2022.

Em 01 de janeiro de 2023, a Companhia, fez a adoção simultânea da IFRS9 – Instrumentos financeiros e a IFRS17 – Contratos de seguro. Optou pela possibilidade dada às Seguradoras de adiar a aplicação da IFRS9, uma vez que a implementação combinada com a IFRS17 minimizaria a distorção de resultados. A aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 exige informação comparativa. Assim sendo, a Companhia fez o exercício da transição a 01 de janeiro de 2022. Informação adicional da Transição para as IFRS 9 /17 a essa data, está divulgada na Nota Impactos da adoção das IFRS 17 e IFRS 9 em 1 de janeiro 2021, do Relatório e Contas.

III Inventário de títulos

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO		valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
	Inventário de Títulos e Participações Financeiras NPCES							
	1 FILIAIS ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS							
	1.1 Títulos Nacionais							
	1.1.01 Partes de capital em filiais							
	1.1.01 Sub-Total							
	1.1.02 Partes de capital em associadas							
	1.1.02 Sub-Total							
	1.1.03 Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.1.03 Sub-Total							
	1.1.04 Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	1.1.04 3Shoppings - Holding SGPS S.A.	480.000			84,35	40.486.167	88,7	42.587.255
	1.1.04 ANCPG - Investimentos Imobiliarios, S.A	35.850			895,15	32.091.128	948,0	33.986.377
	1.1.04 ANCPG 2 - Investimentos Imobiliarios S.A.	35.850			520,07	18.644.404	537,1	19.256.505
	1.1.04 ANCPG 4 - Investimentos Imobiliarios, S.A	35.850			162,39	5.821.548	177,2	6.352.645
	1.1.04 CAIS OFFICE - Investimentos Imobiliários S.A.	25.000			401,22	10.030.409	412,1	10.302.740
	1.1.04 Campolide XXI Investimentos Imobiliarios S.A.	15.000			998,88	14.983.210	1016,5	15.246.981
	1.1.04 Go Classique SA	71.700			130,00	9.321.000	132,8	9.524.313
	1.1.04 Go Cravel S.A.	50.000			65,00	3.250.000	65,0	3.250.000
	1.1.04 Go Porto, SA	500.000			34,04	17.020.190	33,3	16.665.000
	1.1.04 H2CARE SA	71.700			193,00	13.838.100	186,1	13.341.391
	1.1.04 Promiris RU SA	75			100,00	7.500	100,0	7.500
	1.1.04 SPPP - Praça Principe Perfeito S.A.	5.000			8224,31	41.121.559	8308,6	41.542.886
	1.1.04 Servibanca-Emp.Prestação de Serv ACE	750			1,00	750	1,0	750
	1.1.04 Sub-Total	1.326.775				206.615.965		212.064.342
	1.1.05 Títulos de dívida de filiais							
	1.1.05 Sub-Total							
	1.1.06 Títulos de dívida de associadas							
	1.1.06 Sub-Total							
	1.1.07 Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.1.07 Sub-Total							
	1.1.08 Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
PTBCP2OM0041	1.1.08 BCP CLN Brisa Concessão Rodoviária 2.65% 06/02/23		2.000.000	100,0		2.000.000	100,1	2.001.740
	1.1.08 Sub-Total		2.000.000			2.000.000		2.001.740
	1.1.09 Outros títulos em filiais							
	1.1.09 Sub-Total							
	1.1.10 Outros títulos em associadas							
	1.1.10 Sub-Total							
	1.1.11 Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.1.11 Sub-Total							
	1.1.12 Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	1.1.12 Sub-Total							
	1.1 Sub-Total	1.326.775	2.000.000			208.615.965		214.066.082
	1.2 Títulos Estrangeiros							
	1.2.01 Partes de capital em filiais							
	1.2.01 Sub-Total							

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO		DESIGNAÇÃO		valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
	1.2.02	Partes de capital em associadas							
	1.2.02	Sub-Total							
	1.2.03	Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.2.03	Sub-Total							
	1.2.04	Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	1.2.04	Sub-Total							
	1.2.05	Títulos de dívida de filiais							
	1.2.05	Sub-Total							
	1.2.06	Títulos de dívida de associadas							
	1.2.06	Sub-Total							
	1.2.07	Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.2.07	Sub-Total							
	1.2.08	Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	1.2.08	Sub-Total							
	1.2.09	Outros títulos em filiais							
	1.2.09	Sub-Total							
	1.2.10	Outros títulos em associadas							
	1.2.10	Sub-Total							
	1.2.11	Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.2.11	Sub-Total							
	1.2.12	Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	1.2.12	Sub-Total							
	1.2	Sub-Total							
	1	Total	1.326.775	2.000.000			208.615.965		214.066.082
	2	OUTROS							
	2.1	Títulos Nacionais							
	2.1.1	Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.1.1.1	Acções							
	2.1.1.1	Sub-Total							
	2.1.1.2	Títulos participação							
	2.1.1.2	Sub-Total							
	2.1.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento							
PTYAIRHM0000	2.1.1.3	AF Portfólio Imobiliário - FII	7.285.307			9,10	66.313.687	11,8	86.309.761
PTYIOTIE0001	2.1.1.3	Imopromoção Fechado - FII	8.953			940,40	8.419.363	414,0	3.706.452
	2.1.1.3	Sub-Total	7.294.260				74.733.050		90.016.213
	2.1.1.4	Outros							
	2.1.1.4	Sub-Total							
	2.1.1	Sub-Total	7.294.260				74.733.050		90.016.213
	2.1.2	Títulos de dívida							
	2.1.2.1	De dívida pública							
PTOTEAOE0021	2.1.2.1	OT 4.95% 25/10/23		221.802.000	104,1		230.891.583	102,6	227.536.524
PTOTEOOE0033	2.1.2.1	PGB 0.3% 17/10/31		1.000.000	98,7		986.940	76,3	762.626
PTOTELOE0028	2.1.2.1	PGB 0.475% 18/10/30		16.000.000	99,3		15.895.260	80,5	12.881.168
PTOTEMOE0035	2.1.2.1	PGB 0.7% 15/10/27		2.000.000	100,9		2.018.980	90,2	1.803.393
PTOTEXOE0024	2.1.2.1	PGB 1.95% 15/06/29		35.160.000	102,3		35.958.230	94,0	33.052.211
PTOTEVOE0018	2.1.2.1	PGB 2.125% 17/10/28		115.174.365	103,7		119.454.195	95,6	110.123.559
PTOTEKOE0011	2.1.2.1	PGB 2.875% 15/10/25		135.364.020	98,7		133.662.171	100,5	136.041.526
PTOTETOE0012	2.1.2.1	PGB 2.875% 21/07/26		620.386.500	95,7		593.566.700	101,1	627.340.437

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
PTOTEROE0014	2.1.2.1	PGB 3.875% 15/02/30		90.081.020	113,5		102.284.953	107,2	96.581.846
PTOTEBOE0020	2.1.2.1	PGB 4.1% 15/02/45		116.800.000	118,7		138.650.512	106,9	124.873.552
PTOTE5OE0007	2.1.2.1	PGB 4.1% 15/04/37		170.005.185	102,2		173.744.764	92,8	157.804.995
PTOTEUOE0019	2.1.2.1	PGB 4.125% 14/04/27		327.266.617	109,1		357.157.254	107,5	351.856.309
PTOTEQOE0015	2.1.2.1	PGB 5.65% 15/02/24		270.941.200	112,3		304.391.895	108,0	292.694.920
PTOTVMOE0000	2.1.2.1	PGB Float 23/07/25		500.000	105,1		525.250	102,4	511.899
PTRAMYOM0005	2.1.2.1	Região Autonoma Madeira 1.971% 04/07/28		4.000.000	99,5		3.978.400	97,0	3.879.000
PTRAAGOM0001	2.1.2.1	Região Autonoma dos Açores 0.603% 21/07/26		10.000.000	100,0		10.000.000	90,6	9.060.128
PTRAACOM0013	2.1.2.1	Região Autonoma dos Açores 1.006% 15/06/29		16.900.000	100,0		16.900.000	85,1	14.382.826
PTRAAEOM0003	2.1.2.1	Região Autonoma dos Açores 1.448% 14/04/27		15.000.000	100,0		15.000.000	92,4	13.854.813
PTRAADOM0004	2.1.2.1	Região Autonoma dos Açores 1.85% 21/08/25		5.625.000	102,4		5.757.300	95,3	5.362.886
	2.1.2.1	Sub-Total		2.174.005.907			2.260.824.388		2.220.404.621
	2.1.2.2	De outros emissores públicos							
PTCPEJOM0004	2.1.2.2	Refer 4.675% 16/10/24		6.500.000	94,9		6.170.300	103,4	6.719.338
	2.1.2.2	Sub-Total		6.500.000			6.170.300		6.719.338
	2.1.2.3	De outros emissores							
	2.1.2.3	3Shoppings Float 18/01/24		32.000.000	100,0		32.000.000	101,2	32.368.594
PTALTEOE0008	2.1.2.3	Altri/Celbi Float 06/03/24		800.000	101,4		811.400	102,6	820.912
PTAH26JM0083	2.1.2.3	Amorim Holding II SGPS SA 341 EM PC/06 16/02/23		12.000.000	100,1		12.011.063	100,3	12.037.823
PTBSSIOM0015	2.1.2.3	BRISA Concessão Rodoviária SA 1.875% 30/04/25		22.000.000	98,2		21.594.930	96,8	21.290.624
PTBSSJOM0014	2.1.2.3	BRISA Concessão Rodoviária SA 2% 22/03/23		300.000	100,7		302.074	101,1	303.228
PTBSSLOM0002	2.1.2.3	BRISA Concessão Rodoviária SA 2.375% 10/05/27		3.700.000	100,0		3.700.222	96,4	3.566.545
PTBPIAOM0026	2.1.2.3	Banco BPI SA 0.258% 22/03/24		5.000.000	99,8		4.990.825	96,6	4.827.676
PTBSRIOE0024	2.1.2.3	Banco Santander Totta 0.875% 25/04/24		6.600.000	101,2		6.680.216	97,3	6.422.283
PTBSRJOM0023	2.1.2.3	Banco Santander Totta 1.25% 26/09/27		2.000.000	107,0		2.140.960	90,9	1.818.095
PTCMGAOM0038	2.1.2.3	Caixa Eco Montepio Geral 0.125% 14/11/24		2.600.000	99,6		2.588.768	93,7	2.436.177
PTCGDDOM0036	2.1.2.3	Caixa Geral Depósitos 5.75% 31/10/28		4.900.000	99,8		4.889.416	101,7	4.984.082
PTBINIOM0004	2.1.2.3	Celbi Float 22/02/24		40.000	101,9		40.775	100,2	40.097
PTGA9TJM0028	2.1.2.3	Galp Energia SGPS SA 9 EM PC /18 20/03/23		20.000.000	100,4		20.084.320	100,6	20.122.191
PTGGDAOE0001	2.1.2.3	Galp Gas natural Distrib 1.375% 19/09/23		26.300.000	99,9		26.265.942	98,8	25.983.615
PTNOSFOM0000	2.1.2.3	NOS SGPS 1.125% 02/05/23		3.800.000	99,8		3.790.842	99,8	3.792.361
PTZM8NJM0087	2.1.2.3	NOS SGPS SA 19 EM PC/18 12/01/23		43.000.000	100,3		43.148.493	100,6	43.246.005
	2.1.2.3	Promiris RU 10th Tranche 2.25% 31/08/23		269.130	100,0		269.130	100,8	271.149
	2.1.2.3	Promiris RU 11th Tranche 2.25% 31/08/23		360.576	100,0		360.576	100,6	362.852
	2.1.2.3	Promiris RU 11th Tranche 2.25% 31/08/23 (other Shareholders 2nd 1/3)		541.633	100,0		541.633	101,0	547.084
	2.1.2.3	Promiris RU 11th Tranche 2.25% 31/08/23 (other Shareholders 3th 1/3)		541.633	100,0		541.633	100,6	544.815
	2.1.2.3	Promiris RU 12th Tranche 2.25% 31/08/23_numeração Promiris 10th		274.019	100,0		274.019	100,5	275.269
	2.1.2.3	Promiris RU 12th Tranche B 2.25% 31/08/23_numeração Promiris 10th		57.014	100,0		57.014	100,1	57.096
	2.1.2.3	Promiris RU 13th Tranche 2.25% 31/08/23		228.540	100,0		228.540	100,3	229.169
	2.1.2.3	Promiris RU 14th Tranche 2.25% 31/08/23		500.000	100,0		500.000	100,0	500.031
	2.1.2.3	Promiris RU 1st Tranche 2.25% 31/08/23		4.242.500	100,0		4.242.500	102,9	4.364.207
	2.1.2.3	Promiris RU 2nd Tranche 2.25% 31/08/23		150.000	100,0		150.000	102,6	153.891
	2.1.2.3	Promiris RU 3rd Tranche 2.25% 31/08/23		1.200.000	100,0		1.200.000	102,3	1.227.600
	2.1.2.3	Promiris RU 4th Tranche 2.25% 31/08/23		230.000	100,0		230.000	101,8	234.198
	2.1.2.3	Promiris RU 5th Tranche 2.25% 31/08/23 (other Shareholders 1st 1/3)		541.633	100,0		541.633	101,8	551.484
	2.1.2.3	Promiris RU 6th Tranche 2.25% 31/08/23		214.107	100,0		214.107	101,6	217.532
	2.1.2.3	Promiris RU 7th Tranche 2.25% 31/08/23		673.190	100,0		673.190	101,4	682.741
	2.1.2.3	Promiris RU 8th Tranche 2.25% 31/08/23		187.155	100,0		187.155	101,2	189.378

henderIDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
	2.1.2.3	Promiris RU 9th Tranche 2.25% 31/08/23		236.585	100,0		236.585	101,0	238.936
PTTGUDOM0002	2.1.2.3	TAGUS 2009 - ENG2 A 12/05/25		1.688.471	93,5		1.578.790	98,6	1.665.493
PTTGUAOM0005	2.1.2.3	TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25		5.454.045	97,9		5.337.242	99,3	5.416.446
	2.1.2.3	Sub-Total		202.630.232			202.403.995		201.789.678
	2.1.2	Sub-Total		2.383.136.139			2.469.398.683		2.428.913.636
	2.1	Sub-Total	7.294.260	2.383.136.139			2.544.131.733		2.518.929.849
	2.2	Títulos Estrangeiros							
	2.2.1	Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.2.1.1	Acções							
NL0012969182	2.2.1.1	ADYEN N.V.	1.968			1412,79	2.780.374	1288,4	2.535.571
NL0010273215	2.2.1.1	ASML Holding NV.	27.602			548,34	15.135.325	503,8	13.905.888
FR0000120628	2.2.1.1	AXA SA	112.844			23,93	2.700.372	26,1	2.940.150
DE000A1EWWW -	2.2.1.1	Adidas AG.	13.762			132,00	1.816.518	127,4	1.753.829
FR0000120073	2.2.1.1	Air Liquide SA	32.602			122,78	4.002.947	132,4	4.316.505
DE0008404005	2.2.1.1	Allianz AG Holding	23.729			193,97	4.602.773	201,1	4.771.902
ES0109067019	2.2.1.1	Amades IT Group SA	27.948			51,82	1.448.143	48,6	1.356.875
BE0974293251	2.2.1.1	Anheuser-Busch Inbev SA/NV	54.497			48,86	2.662.564	56,3	3.066.546
DE000BASF111	2.2.1.1	BASF, SE	50.513			42,61	2.152.301	46,5	2.348.855
DE000BAY0017	2.2.1.1	BAYER AG Reg	61.140			50,62	3.095.090	48,5	2.967.124
DE0005190003	2.2.1.1	BMW-Bayerische Motoren Werke AG	17.989			73,45	1.321.378	83,3	1.498.843
ES0113211835	2.2.1.1	Banco Bilbao & Vizcaya Argentaria SA.	339.087			4,63	1.571.449	5,6	1.910.416
ES0113900J37	2.2.1.1	Banco Santander, SA	948.415			2,49	2.356.979	2,8	2.657.933
IE0001827041	2.2.1.1	CRH PLC (IE)	48.350			35,48	1.715.690	37,0	1.789.434
FR0000125338	2.2.1.1	Cap Gemini, SA.	10.858			171,64	1.863.686	156,0	1.693.305
FR0014003TT8	2.2.1.1	DASSAULT SYSTEMES, SE	48.620			36,86	1.792.053	33,5	1.628.527
FR0000120644	2.2.1.1	Danone, Groupe SA	39.855			50,08	1.995.794	49,2	1.962.062
DE0005810055	2.2.1.1	Deutsche Boerse, AG	10.643			169,07	1.799.453	161,4	1.717.248
DE0005552004	2.2.1.1	Deutsche Post AG.	64.512			34,83	2.246.667	35,3	2.275.338
DE0005557508	2.2.1.1	Deutsche Telekom AG.	203.576			18,50	3.766.699	18,7	3.803.614
IT0003132476	2.2.1.1	ENI Spa.	141.926			11,81	1.675.499	13,3	1.885.629
IT0003128367	2.2.1.1	Enel Spa.	513.524			4,53	2.324.472	5,0	2.583.026
FR0000121667	2.2.1.1	EssilorLuxottica.	17.407			152,44	2.653.508	169,2	2.944.394
FR0000052292	2.2.1.1	Hermes International	2.135			1296,47	2.767.964	1444,5	3.084.008
NL0011821202	2.2.1.1	ING Groep N.V.-CVA	217.046			8,96	1.943.716	11,4	2.471.720
ES0144580Y14	2.2.1.1	Iberdrola SA.	378.342			10,22	3.866.899	10,9	4.135.278
ES0148396007	2.2.1.1	Inditex SA	67.982			22,05	1.499.086	24,9	1.689.353
DE0006231004	2.2.1.1	Infineon Technologies AG.	77.732			28,79	2.238.220	28,5	2.214.196
IT0000072618	2.2.1.1	Intesa Sanpaolo Spa	1.009.916			1,74	1.761.131	2,1	2.098.605
NL0011794037	2.2.1.1	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE N	60.647			27,55	1.670.968	26,8	1.627.765
FR0000121485	2.2.1.1	Kering SA	4.927			490,45	2.416.460	475,4	2.342.296
NL0000009827	2.2.1.1	Koninklijke DSM NV	11.734			122,97	1.442.958	114,3	1.341.196
FR0000120321	2.2.1.1	L Oreal SA	14.806			340,73	5.044.797	333,5	4.937.801
FR0000121014	2.2.1.1	LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	16.255			702,21	11.414.455	679,9	11.051.775
IE00BZ12WP82	2.2.1.1	Linde PLC	29.797			316,02	9.416.511	305,2	9.092.555
DE0007100000	2.2.1.1	MERCEDES - BENZ GROUP AG	46.561			55,07	2.564.245	61,4	2.858.845
DE0008430026	2.2.1.1	Muenchener Rueckver AG-REG	7.379			290,17	2.141.179	303,4	2.238.789
FI4000297767	2.2.1.1	NORDEA BANK, ABP	224.974			9,20	2.069.734	10,0	2.257.839
FI0009000681	2.2.1.1	Nokia Oyj ser.A	332.586			4,81	1.599.352	4,3	1.442.592

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
FR0000120693	2.2.1.1	Pernod-Ricard SA	12.463			184,55	2.300.099	183,8	2.290.076
DE0007164600	2.2.1.1	SAP SE.	62.488			96,67	6.040.923	96,3	6.019.469
NL00150001Q9	2.2.1.1	STELLANTIS, NV	148.425			12,97	1.925.604	13,3	1.968.709
NL0000226223	2.2.1.1	STMicroelectronics, NV	26.614			36,96	983.700	33,0	878.129
FR0000120578	2.2.1.1	Sanofi.	64.620			87,41	5.648.746	89,8	5.805.461
FR0000121972	2.2.1.1	Schneider Electric SE.	34.680			122,87	4.261.074	130,7	4.533.370
FR0000130809	2.2.1.1	Societe Generale S.A.	47.224			22,41	1.058.137	23,5	1.108.820
FR0000120271	2.2.1.1	TOTALENERGIES SE	150.684			55,93	8.427.488	58,7	8.837.617
ES0178430E18	2.2.1.1	Telefónica (España) SA	283.105			3,59	1.017.463	3,4	958.027
DE0007664005	2.2.1.1	VOLKSWAGEN, AG	8.670			177,92	1.542.539	148,4	1.286.628
FR0000125486	2.2.1.1	Vinci SA.	34.289			89,78	3.078.616	93,3	3.198.478
NL0000395903	2.2.1.1	Wolters Kluwer NV - CVA	15.273			102,21	1.560.980	97,7	1.492.783
	2.2.1.1	Sub-Total	6.202.721				159.182.780		161.575.192
	2.2.1.2	Títulos de participação							
	2.2.1.2	Sub-Total							
	2.2.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento							
LU2098887263	2.2.1.3	AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ETF DR	185.000			57,64	10.663.363	55,6	10.287.425
LU2000572870	2.2.1.3	ASSET MA.UMB.F-EU.L.SC.VEN.CAP.A4 EUR DIS	1.773.661			0,92	1.640.069	1,1	1.918.782
LU2000571476	2.2.1.3	ASSET MA.UMB.FD-EU.GR.CAP.A4 EUR DIS	6.528.702			1,00	6.527.815	1,1	7.019.725
LU1353952267	2.2.1.3	AXA World Funds-Global Inflation Short Duration Bonds	284.143			107,20	30.460.543	102,9	29.224.096
LU2500674531	2.2.1.3	Aberdeen Japanese Sust Eq L Acc EUR	4.453.428			10,84	48.276.935	9,2	40.956.393
FR0011790492	2.2.1.3	BDL Rempart Europe I EUR	210.793			117,22	24.709.641	146,9	31.123.575
LU0368236583	2.2.1.3	Blackrock World Mining I2 EUR	373.598			48,83	18.242.139	67,5	25.229.082
LU2124185286	2.2.1.3	CORE INFRASTRUCTURE FUND III SCS_ Class B3	4.723			1014,30	4.790.013	959,5	4.531.358
LU2456999726	2.2.1.3	CORE INFRASTRUCTURE FUND IV SCSP	3.175			1000,84	3.177.166	1000,8	3.177.166
IE00BZ4C8G84	2.2.1.3	Federated Hermes Emerging Mkts L EUR	24.249.848			3,05	73.954.078	2,8	69.063.567
IE00BD0NCQ93	2.2.1.3	Ishares UK Index Fund	1.729.674			13,92	24.082.915	14,6	25.204.140
IE00B3F81R35	2.2.1.3	Ishares Core Euro Corp Bond UCITS ETF.	1.010			129,01	130.301	115,2	116.302
LU1814671266	2.2.1.3	JP Morgan Euroland Equity I2 EUR	1.359.290			111,37	151.379.576	116,8	158.751.496
LU1862506562	2.2.1.3	JP Morgan US Value I2 EUR	218.008			124,88	27.224.432	152,3	33.193.897
LU1727358431	2.2.1.3	JPM US Aggregate Bond I2 EURh	3.334.051			103,71	345.760.098	91,7	305.832.474
LU1857118621	2.2.1.3	JPM Ásia Pacific Equity I2 EUR	607.700			126,30	76.754.320	126,9	77.104.994
IE00BFRSYS74	2.2.1.3	Janus Henderson Glb Tech&Inno H2 USD	1.077.306			32,76	35.291.387	29,8	32.129.289
IE00BHBFD143	2.2.1.3	Legg Mason Western Asset Macro Opport Bd - AAHEUR	141.076			115,65	16.315.458	99,9	14.096.328
LU0496786574	2.2.1.3	Lyxor ETF S&P 500-A	1.800			24,94	44.883	36,4	65.453
LU2182117635	2.2.1.3	MEAG Infra Debt Fund II-COLL-ACC	19.941			1017,00	20.280.411	1019,2	20.325.196
LU0583240782	2.2.1.3	MFS Meridian Emerging Mkts Dbt IH1 EURH	2.053.955			135,35	278.003.035	122,2	250.911.179
IE00BWVFLJ37	2.2.1.3	MontLake DUNN WMA Inst UCITS I BP EUR	167.419			104,36	17.471.424	126,4	21.100.365
LU1832968926	2.2.1.3	Morgan Stanley Euro Corp Dur Hgd Z EUR	4.054.583			30,76	124.737.888	30,5	123.462.063
LU0360483100	2.2.1.3	Morgan Stanley Euro Corporate Bond Z EUR	6.963.919			43,61	303.721.277	40,8	284.336.813
LU0360485493	2.2.1.3	Morgan Stanley Global Property Z USD	2.797.677			35,04	98.044.126	31,9	89.207.751
PE19692 LN	2.2.1.3	Mustard Seed Maze - Social Entrepreneurship Fund I	2.250.185			1,00	2.250.185	1,0	2.232.296
IE00B96G6Y08	2.2.1.3	Muzinich Euro High Yield H EUR	174.898			127,66	22.327.728	128,6	22.490.169
LU0398686286	2.2.1.3	NN (L) Alternative Beta I EUR H i	9.440			6386,12	60.283.825	6635,1	62.634.325
LU1365052627	2.2.1.3	NN L Green Bond	15.200			4955,66	75.325.107	4434,8	67.408.135
IE0032883534	2.2.1.3	PIMCO US High Yield Bd Instl EUR H	3.417.796			29,51	100.875.362	27,3	93.203.305
LU0196152606	2.2.1.3	Partners Group Listed Private Equity EUR I	120.466			332,38	40.039.919	343,4	41.372.763
	2.2.1.3	Partners in Infrastructure Equity 1 S.C.A	52.609			178,88	9.410.466	179,4	9.438.004

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
LU1433232698	2.2.1.3	Pictet TR - Atlas	158.904			123,73	19.661.793	118,8	18.874.605
LU0106234999	2.2.1.3	Schroder International Selection Fund - EURO Short Term Bond	8.252.777			7,66	63.197.784	7,2	59.718.747
LU1496798478	2.2.1.3	Schroders Euro High Yield IZ EUR	1.282.766			155,65	199.668.595	148,4	190.311.153
LU2004793787	2.2.1.3	Schroders ISF Euro Equity IZ Acc EUR	1.597.980			45,53	72.759.724	49,1	78.405.987
LU1864951105	2.2.1.3	Threadneedle American Small Comp USD	2.164.797			12,60	27.273.393	15,0	32.402.952
LU1865159351	2.2.1.3	Threadneedle European Small Comp EUR	3.536.840			12,64	44.705.260	12,1	42.884.536
LU0713324548	2.2.1.3	Threadneedle Lux - UK Equities Fund - IG	784.754			46,82	36.744.235	45,4	35.614.724
	2.2.1.3	Transport Infrastructure Investment Company - Fundo Capital Risco	126.466			5,10	644.381	3,8	479.745
	2.2.1.3	Transport Infrastructure Investment Company 2 - TIIC 2	10.662			1000,00	10.662.088	826,5	8.812.080
LU0277042718	2.2.1.3	Wellington Commodities S USD	11.421.452			7,45	85.070.668	9,5	109.045.635
LU0050381036	2.2.1.3	Wellington US Research Eq S USD	766.621			127,57	97.798.751	125,2	95.999.973
IE00B66F4759	2.2.1.3	iShares EUR High Yield Corp Bond UCITS ETF EUR (Dist)	920			107,15	98.580	89,7	82.478
IE00BD0NC037	2.2.1.3	iShares Eur GovtBdIdx (IE) D EUR	38.941.330			10,54	410.528.489	9,1	353.470.449
IE00BD0NCR01	2.2.1.3	iShares Europe ex-UK Idx (IE) D EUR	878.538			14,32	12.579.424	13,3	11.670.503
	2.2.1.3	Sub-Total	138.559.881				3.133.589.052		2.994.921.473
	2.2.1.4	Outros							
	2.2.1.4	Sub-Total							
	2.2.1	Sub-Total	144.762.602				3.292.771.832		3.156.496.665
	2.2.2	Títulos de dívida							
	2.2.2.1	De dívida pública							
XS2339399946	2.2.2.1	Andorra International BD 1.25% 06/05/31		3.500.000	99,9		3.497.725	80,3	2.811.812
IT0005172322	2.2.2.1	BTPS 0.95% 15/03/23		180.000	100,8		181.483	100,0	180.034
IT0005325946	2.2.2.1	BTPS 0.95% 01/03/23		2.700.000	95,6		2.581.443	100,1	2.702.691
IT0005240830	2.2.2.1	BTPS 2.2% 01/06/27		211.000	98,1		207.016	93,8	198.003
IT0005377152	2.2.2.1	BTPS 3.1% 01/03/40		20.000.000	103,4		20.684.500	80,5	16.100.144
IT0004953417	2.2.2.1	BTPS 4.5% 01/03/24		100.000.000	111,6		111.560.450	102,9	102.938.144
IT0004898034	2.2.2.1	BTPS 4.5% 01/05/23		27.000.000	109,5		29.552.950	101,4	27.368.511
IT0004356843	2.2.2.1	BTPS 4.75% 01/08/23		27.000.000	110,9		29.937.090	103,1	27.829.428
IT0004286966	2.2.2.1	BTPS 5% 01/08/39		25.200.000	132,4		33.371.116	103,2	26.014.519
IT0004532559	2.2.2.1	BTPS 5% 01/09/40		4.000.000	132,1		5.284.760	103,3	4.131.651
IT0004976699	2.2.2.1	BTPSS CPZ 01/03/37		400.000	73,1		292.416	52,2	208.840
BE0000339482	2.2.2.1	Belgium Kingdom 0.2% 22/10/23		52.710.000	100,3		52.878.211	98,2	51.735.053
BE0000342510	2.2.2.1	Belgium Kingdom 0.5% 22/10/24		39.000.000	102,0		39.774.670	96,1	37.487.927
BE0000332412	2.2.2.1	Belgium Kingdom 2.6% 22/06/24		55.785.000	115,4		64.376.623	101,0	56.363.865
IT0005252520	2.2.2.1	CCTS EU Float 15/10/24		12.350.000	102,9		12.703.561	102,0	12.594.361
ES0000101OI2	2.2.2.1	Community of Madrid Spai 1.723% 30/04/32		4.000.000	100,0		4.000.000	84,8	3.391.369
XS1559352437	2.2.2.1	Dexia Credit Local 0.625% 03/02/24		7.000.000	101,0		7.071.900	97,8	6.848.995
EU000A3JZQ69	2.2.2.1	ESM TBILL 0% 16/03/23		4.700.000	99,6		4.680.025	99,6	4.681.623
EU000A3JZQ36	2.2.2.1	ESM TBill 0 16/02/23		5.000.000	100,1		5.007.490	99,8	4.988.850
FR0013200813	2.2.2.1	FRTR 0.25% 25/11/26		10.500.000	101,5		10.659.497	90,6	9.513.384
FR0011486067	2.2.2.1	FRTR 1.75% 25/05/23		12.600.000	110,4		13.908.118	100,8	12.700.396
FR0011962398	2.2.2.1	FRTR 1.75% 25/11/24		2.500.000	111,8		2.796.113	98,1	2.451.315
FR0010466938	2.2.2.1	FRTR 4.25% 25/10/23		1.000.000	125,1		1.250.880	101,8	1.018.121
FR0000571069	2.2.2.1	FRTRS Cpz 25/04/23		6.621.000	46,1		3.054.598	98,8	6.542.051
FR0012517027	2.2.2.1	France (Govt of) 0.5% 25/05/25		14.600.000	102,0		14.896.672	94,9	13.852.534
FR0013131877	2.2.2.1	France (Govt of) 0.5% 25/05/26		17.000.000	102,2		17.374.716	92,8	15.777.253
FR0013286192	2.2.2.1	France (Govt of) 0.75% 25/05/28		1.900.000	105,3		2.000.966	89,9	1.707.873
FR0013250560	2.2.2.1	France (Govt of) 1% 25/05/27		10.000.000	107,3		10.730.550	93,0	9.297.174

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
FR0012938116	2.2.2.1	France (Govt of) 1% 25/11/25		2.500.000	108,9		2.722.237	95,1	2.378.016
FR0013313582	2.2.2.1	France (Govt of) 1.25% 25/05/34		3.000.000	115,1		3.452.520	81,8	2.455.003
FR0011619436	2.2.2.1	France (Govt of) 2.25% 25/05/24		27.250.000	113,3		30.865.586	100,5	27.390.382
FR0000571085	2.2.2.1	France (Govt of) 8.5% 25/04/23		1.500.000	153,8		2.306.400	107,6	1.613.609
FR0127462879	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 04/05/23		25.000.000	99,3		24.816.482	99,3	24.835.500
FR0127462895	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 04/10/23		10.000.000	98,1		9.809.189	98,0	9.804.800
FR0127317032	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 06/09/23		10.000.000	98,3		9.834.507	98,3	9.827.800
FR0127317016	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 12/07/23		15.000.000	99,0		14.850.043	98,8	14.824.200
FR0127462846	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 15/03/23		8.000.000	99,6		7.971.056	99,6	7.971.520
FR0127462804	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 18/01/23		8.000.000	99,8		7.982.430	100,0	7.997.200
FR0127034728	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 22/03/23		20.000.000	100,2		20.047.840	99,6	19.925.400
FR0127462911	2.2.2.1	French Discount T-Bill 0% 29/11/23		10.000.000	97,5		9.752.896	97,6	9.760.300
DE0001030807	2.2.2.1	German Treasury Bill 0% 18/01/23		10.000.000	100,3		10.030.000	99,9	9.994.100
DE0001030856	2.2.2.1	German Treasury Bill 0% 21/06/23		10.000.000	98,8		9.884.819	98,9	9.892.400
DE0001030815	2.2.2.1	German Treasury Bill 0% 22/02/23		2.500.000	100,0		2.499.967	99,8	2.494.300
DE0001030872	2.2.2.1	German Treasury Bill 0% 23/08/23		10.000.000	98,5		9.850.898	98,4	9.841.700
DE0001030831	2.2.2.1	German Tresury Bill 0% 13/04/23		5.000.000	99,7		4.987.198	99,4	4.971.750
DE0001030849	2.2.2.1	German Tresury Bill 0% 17/05/23		5.000.000	99,7		4.984.482	99,2	4.959.500
DE000NRW0NP7	2.2.2.1	Land Nordrein -Westfalen 3.% 27/01/28		2.000.000	99,9		1.997.480	100,1	2.002.025
NL0012818504	2.2.2.1	Netherlands Government 0.75 15/07/28		8.000.000	106,4		8.514.670	90,2	7.218.101
NL0012171458	2.2.2.1	Netherlands Government 0.75% 15/07/27		14.300.000	105,4		15.073.630	91,9	13.142.309
NL0010733424	2.2.2.1	Netherlands Government 2% 15/07/24		16.300.000	114,5		18.655.856	99,6	16.236.760
AT0000A1ZGE4	2.2.2.1	Republic of Austria 0.75% 20/02/28		6.500.000	105,6		6.865.671	90,2	5.863.273
AT0000A1FAP5	2.2.2.1	Republic of Austria 1.2% 20/10/25		4.550.000	108,6		4.942.512	96,0	4.365.939
AT0000A185T1	2.2.2.1	Republic of Austria 1.65% 21/10/24		3.670.000	111,1		4.078.357	98,0	3.597.846
AT0000A105W3	2.2.2.1	Republic of Austria 1.75% 20/10/23		13.850.000	112,5		15.582.496	99,2	13.732.857
ES0000012K38	2.2.2.1	SPGB 0 31/05/25		5.500.000	97,5		5.363.435	92,9	5.112.140
ES0000012F76	2.2.2.1	SPGB 0.5% 30/04/30		3.100.000	95,5		2.960.438	82,0	2.542.980
ES0000012I32	2.2.2.1	SPGB 0.5% 31/10/31		26.800.000	88,4		23.704.082	77,5	20.763.183
ES0000012F43	2.2.2.1	SPGB 0.6% 31/10/29		50.610.000	100,8		51.012.682	83,9	42.437.636
ES0000012K20	2.2.2.1	SPGB 0.7% 30/04/32		29.500.000	89,7		26.465.225	77,8	22.961.580
ES0000012G26	2.2.2.1	SPGB 0.8% 30/07/27		2.000.000	102,5		2.049.740	90,4	1.807.591
ES0000012G00	2.2.2.1	SPGB 1% 31/10/50		23.000.000	90,5		20.810.240	51,6	11.863.428
ES0000012G34	2.2.2.1	SPGB 1.25% 31/10/30		27.600.000	99,2		27.374.500	85,6	23.630.818
ES00000128H5	2.2.2.1	SPGB 1.3% 31/10/26		4.000.000	106,8		4.272.159	94,0	3.758.450
ES0000012B88	2.2.2.1	SPGB 1.4% 30/07/28		15.500.000	109,6		16.987.800	91,4	14.162.301
ES0000012E51	2.2.2.1	SPGB 1.45% 30/04/2029		15.000.000	110,2		16.529.700	90,7	13.611.493
ES0000012E69	2.2.2.1	SPGB 1.85% 30/07/35		52.400.000	104,5		54.739.457	81,6	42.774.407
ES00000127G9	2.2.2.1	SPGB 2.15% 31/10/25		19.900.000	105,1		20.906.306	98,2	19.545.047
ES00000128Q6	2.2.2.1	SPGB 2.35% 30/07/33		37.936.000	105,8		40.130.688	89,5	33.962.776
ES00000126B2	2.2.2.1	SPGB 2.75% 31/10/24		15.400.000	105,9		16.305.367	100,0	15.400.399
ES00000124W3	2.2.2.1	SPGB 3.8% 30/04/24		16.000.000	105,1		16.810.250	103,7	16.597.230
ES0000012932	2.2.2.1	SPGB 4.2% 31/01/37		10.000.000	123,5		12.348.700	107,9	10.791.529
ES00000120N0	2.2.2.1	SPGB 4.9% 30/07/40		11.700.000	166,5		19.476.991	116,0	13.571.578
ES00000124C5	2.2.2.1	SPGB 5.15% 31/10/28		25.500.000	133,4		34.028.900	110,6	28.198.840
ES00000124H4	2.2.2.1	SPGB 5.15% 31/10/44		18.750.000	180,1		33.766.875	118,7	22.259.566
ES00000123U9	2.2.2.1	SPGB 5.4% 31/01/23		25.000	127,9		31.970	105,2	26.300
ES0000012411	2.2.2.1	SPGB 5.75% 30/07/32		233.000	148,1		345.026	120,6	281.075

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
ES0000012742	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/29		48.000	82,4		39.562	80,3	38.525
ES0000012775	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/32		64.000	74,1		47.424	71,3	45.624
ES00000120P5	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/33		117.000	71,7		83.889	67,8	79.359
ES00000120R1	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/35		178.000	71,0		126.380	61,8	110.031
ES00000120S9	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/36		223.000	68,0		151.640	59,4	132.567
ES00000120U5	2.2.2.1	SPGBS 0% 30/07/38		135.000	62,6		84.473	54,7	73.811
ES00000126H9	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/31		92.000	76,3		70.196	73,0	67.131
ES00000126K3	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/34		338.000	72,2		244.072	62,6	211.487
ES00000126L1	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/35		79.000	66,8		52.733	61,7	48.726
ES00000126M9	2.2.2.1	SPGBS 0% 31/10/36		44.000	65,0		28.578	58,2	25.588
ES0L02308119	2.2.2.1	Spain Letras del Tesoro 0% 11/08/23		5.000.000	98,4		4.922.064	98,4	4.920.550
ES0L02304142	2.2.2.1	Spain Letras del Tesoro 0% 14/04/23		17.500.000	99,8		17.459.516	99,4	17.398.675
ES0L02302104	2.2.2.1	Spain Letras del Tesoro 0% Cpz 10/02/23		10.000.000	100,2		10.024.214	99,8	9.982.100
ES00000121S7	2.2.2.1	Spanish Govt 4.7% 30/07/41		3.450.000	160,6		5.542.094	112,6	3.885.183
	2.2.2.1	Sub-Total		1.167.099.000			1.251.972.126		1.111.612.214
	2.2.2.2	De outros emissores públicos							
FR001400CHC6	2.2.2.2	Caisse d'Amortissement de la Dette Soc 1.75% 25/11/27		1.500.000	99,4		1.490.625	93,3	1.399.989
XS1429037929	2.2.2.2	Council of Europe 0.375% 08/06/26		5.000.000	102,2		5.108.400	91,3	4.565.482
XS2468525451	2.2.2.2	Council of Europe 1% 13/04/29		4.000.000	99,5		3.980.400	88,7	3.547.592
EU000A1G0D39	2.2.2.2	EFSF 0.125% 17/10/23		10.500.000	100,3		10.528.025	98,0	10.291.437
EU000A1G0EA8	2.2.2.2	EFSF 0.2% 17/01/24		16.700.000	100,8		16.826.793	97,4	16.272.761
EU000A1G0DE2	2.2.2.2	EFSF 0.2% 28/04/25		20.000.000	100,2		20.045.000	93,9	18.788.868
EU000A1G0DQ6	2.2.2.2	EFSF 0.375% 11/10/24		10.000.000	101,6		10.163.100	95,6	9.559.222
EU000A1G0DH5	2.2.2.2	EFSF 0.4% 31/05/26		6.500.000	102,1		6.638.295	92,0	5.979.709
EU000A1G0DY0	2.2.2.2	EFSF 0.875% 26/07/27		23.000.000	105,9		24.353.710	91,3	20.994.346
EU000A1G0BC0	2.2.2.2	EFSF 1.875% 23/05/23		5.000.000	108,2		5.410.350	101,0	5.049.471
EU000A1G0BN7	2.2.2.2	EFSF 2.125% 19/02/24		20.000.000	110,2		22.049.100	100,9	20.185.181
EU000A1G0BL1	2.2.2.2	EFSF 2.75% 03/12/29		5.800.000	127,4		7.389.182	98,1	5.690.378
XS2502850865	2.2.2.2	EUROFIMA 1.625% 20/07/27		2.000.000	99,8		1.996.280	93,5	1.870.043
EU000A1Z99E3	2.2.2.2	Euro Stability Mechanism 0.1% 31/07/23		2.250.000	99,6		2.241.000	98,7	2.219.533
EU000A1U9951	2.2.2.2	Euro Stability Mechanism 0.125% 22/04/24		10.000.000	100,3		10.027.200	96,5	9.648.064
XS1686550960	2.2.2.2	European Invest Bank 0.05% 15/12/23		33.900.000	99,6		33.766.328	97,4	33.020.699
XS1978552237	2.2.2.2	European Invest Bank 01% 15/10/26		5.800.000	100,2		5.812.702	89,8	5.207.710
XS1023039545	2.2.2.2	European Invest Bank 2.125% 15/01/24		5.000.000	102,2		5.109.500	101,2	5.059.984
XS0960306578	2.2.2.2	European Investment Bank 2.75% 13/09/30		5.000.000	128,4		6.422.000	98,4	4.919.312
XS2487056041	2.2.2.2	Institut Credito Oficial 1.3% 31/10/26		1.000.000	95,0		950.260	93,3	932.853
DE000A2LQHV8	2.2.2.2	KFW 0.125% 07/06/23		15.000.000	100,3		15.050.850	99,1	14.870.084
DE000A2GSNV2	2.2.2.2	KFW 0.125% 24/02/23		8.000.000	100,3		8.020.040	99,9	7.989.853
DE000A168Y55	2.2.2.2	KFW 0.375% 09/03/26		8.000.000	102,4		8.193.440	92,5	7.403.131
DE000A1R07S9	2.2.2.2	KFW 2.125% 15/08/23		10.000.000	109,6		10.964.100	100,5	10.049.542
DE000A0PM5F0	2.2.2.2	KFW 4.625% 04/01/23		3.100.000	119,7		3.710.111	104,6	3.241.494
XS2553554812	2.2.2.2	Nederlandse Waterschapsbank 2.75% 09/11/27		2.500.000	99,6		2.491.150	98,6	2.464.520
	2.2.2.2	Sub-Total		239.550.000			248.737.941		231.221.257
	2.2.2.3	De outros emissores							
XS1808739459	2.2.2.3	ABN AMRO Bank 0.875% 22/04/25		200.000	104,3		208.610	95,6	191.225
XS1492834806	2.2.2.3	ANZ New Zeland Intl/LDN 0.125% 22/09/23		3.700.000	98,0		3.624.590	98,0	3.625.935
XS1989708836	2.2.2.3	ASR Nederland NV 3.375% 02/05/49 VAR		2.700.000	109,9		2.965.969	87,5	2.361.715
ES0312342019	2.2.2.3	AYT Cedulas Caja 3.75% 30/06/25		13.000.000	90,9		11.816.090	102,0	13.256.803

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
XS1199439222	2.2.2.3	Abbey Natl Treas Serv 1.125% 10/03/25		4.600.000	104,4		4.801.241	95,9	4.412.519
XS2055651918	2.2.2.3	Abertis Infraestructuras 1.125% 26/03/28		4.000.000	99,1		3.963.880	84,0	3.358.721
XS2436160183	2.2.2.3	Acciona Energia Financia 1.375% 26/01/32		1.000.000	99,9		998.890	80,7	806.461
XS2036691868	2.2.2.3	Acciona Financiacion Fil 1.517% 06/08/26		5.000.000	99,3		4.966.450	89,3	4.465.248
XS2300169419	2.2.2.3	Acciona Financiacion Fil 1.862% 15/02/28		3.000.000	100,0		2.998.500	85,3	2.558.620
XS1684805556	2.2.2.3	Acciona Financiacion Fil 4.25% 20/12/30		2.000.000	116,0		2.319.860	94,2	1.883.376
FR0014005NA6	2.2.2.3	Agence Francaise Develop 0.125% 29/09/31		2.500.000	99,5		2.486.625	75,2	1.878.946
DE000A3KY359	2.2.2.3	Allianz Finance II B.V. 0.5% 22/11/33		3.000.000	98,6		2.957.820	72,1	2.162.713
DE000A3E5VX4	2.2.2.3	Amprion GMBH 0.625% 23/09/33		1.200.000	98,7		1.184.892	69,8	837.018
DE000A30VPL3	2.2.2.3	Amprion GMBH 3.45% 22/09/27		1.000.000	100,0		1.000.000	98,7	987.252
FR0014005OL1	2.2.2.3	Arval Service Lease 0% 01/10/25		2.500.000	99,7		2.491.725	89,9	2.247.225
XS1428773763	2.2.2.3	Assicurazioni Generali 5% 08/06/48 VAR		1.300.000	118,2		1.536.600	102,0	1.325.401
XS1311440082	2.2.2.3	Assicurazioni Generali 5.5% 27/10/47 VAR		800.000	120,4		963.400	101,7	813.292
XS1242413679	2.2.2.3	Aviva Plc 3.375% 04/12/45 VAR		2.300.000	108,3		2.491.843	94,1	2.164.200
XS2491542374	2.2.2.3	BASF SE 3.125% 29/06/28		2.000.000	99,4		1.988.720	98,8	1.975.898
DE000BLB6JP7	2.2.2.3	BAYERISCHE LANDESBANK 2.5% 28/06/32		4.000.000	99,6		3.984.640	95,4	3.814.559
XS1368698251	2.2.2.3	BK Nederlandse Gemeenten 0.25% 22/02/23		30.000.000	100,6		30.188.500	100,0	29.993.609
XS0630644168	2.2.2.3	BK Nederlandse Gemeenten 3.875% 26/05/23		9.000.000	118,3		10.643.670	102,9	9.258.660
XS1428771809	2.2.2.3	BK Nederlandse Gemmenten 0.25% 07/06/24		13.000.000	100,1		13.008.760	96,1	12.495.051
XS2102355588	2.2.2.3	BMW Finance NV 0% 14/04/23		1.000.000	99,4		994.180	99,4	994.020
XS1910245676	2.2.2.3	BMW Finance NV 1% 14/11/24		1.800.000	103,8		1.869.030	96,2	1.731.146
XS1873143645	2.2.2.3	BMW Finance NV 1% 29/08/25		3.500.000	102,8		3.596.447	94,8	3.316.905
XS0877622034	2.2.2.3	BMW Finance NV 2.375% 24/01/23		1.800.000	107,1		1.928.520	102,2	1.840.173
XS2081605912	2.2.2.3	BNG Bank NV 0.05% 20/11/29		3.000.000	99,3		2.978.670	80,8	2.423.658
XS2408981103	2.2.2.3	BNG Bank NV 0.25% 22/11/36		4.000.000	98,5		3.938.160	66,1	2.645.548
XS1914934606	2.2.2.3	BNG Bank NV 0.5% 26/11/25		5.000.000	102,6		5.128.950	93,0	4.647.297
XS1940071597	2.2.2.3	BNG Bank NV 0.75% 24/01/29		5.700.000	106,2		6.052.260	87,5	4.985.544
XS1781182776	2.2.2.3	BNP Paribas Issuance BV 0.75% 29/06/28		330.000	99,0		326.700	99,0	326.690
FR0013204476	2.2.2.3	BPCE 0.375% 05/10/23		3.000.000	100,5		3.013.570	98,3	2.947.752
FR0013367406	2.2.2.3	BPCE 0.625% 26/09/23		2.500.000	101,7		2.542.575	98,6	2.464.160
FR0013396447	2.2.2.3	BPCE 1% 15/07/24		2.600.000	103,8		2.698.472	97,0	2.522.780
FR0011390921	2.2.2.3	BPCE 2.875% 16/01/24		2.500.000	112,0		2.800.000	102,5	2.563.374
FR0011280056	2.2.2.3	BPCE 4.25% 06/02/23		1.500.000	115,4		1.730.715	103,9	1.558.923
ES0413211071	2.2.2.3	Banco Bilbao Viz 4% 25/02/25		15.000.000	97,5		14.625.600	104,4	15.663.495
XS2058729653	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Arg 0.375% 02/10/24		1.500.000	99,5		1.492.125	94,9	1.422.757
XS2485259241	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Arg 1.75% 26/11/25		5.000.000	99,7		4.985.050	94,7	4.734.490
XS2079713322	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria 0.375% 15/11/26		9.300.000	99,1		9.215.827	87,7	8.152.311
XS2182404298	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria 0.75% 04/06/25		7.800.000	101,3		7.901.892	94,2	7.345.846
XS2013745703	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Arg 1% 21/06/26		1.000.000	99,3		993.230	91,5	914.838
XS2322289385	2.2.2.3	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria 0.125% 24/03/27 VAR		2.200.000	92,2		2.027.520	88,2	1.941.161
ES0413900129	2.2.2.3	Banco Santander 3.875% 06/02/26		20.000.000	94,1		18.827.900	104,6	20.918.238
XS2298304499	2.2.2.3	Banco Santander SA 0.2% 11/02/28		3.500.000	99,9		3.494.890	82,3	2.878.785
XS2063247915	2.2.2.3	Banco Santander SA 0.3% 04/10/26		7.000.000	95,5		6.681.800	87,7	6.140.213
XS2014287937	2.2.2.3	Banco Santander, SA 0.25% 19/06/24		9.400.000	99,3		9.337.820	95,6	8.981.283
XS2076079594	2.2.2.3	Banco de Sabadell SA 0.625% 7/11/25 VAR		1.500.000	101,2		1.518.225	92,9	1.393.537
XS1458405898	2.2.2.3	Bank of America 0.75% 26/07/23		8.280.000	100,7		8.334.914	99,2	8.210.668
XS1933874387	2.2.2.3	Bank of Montreal 0.25% 10/01/24		2.500.000	97,0		2.426.230	97,2	2.430.554
FR0014004750	2.2.2.3	Banque Fed Cred 0.25% 29/06/28		4.000.000	99,7		3.989.760	82,9	3.315.148

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
FR00140003P3	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 0.1% 08/10/2027		5.000.000	100,0		5.002.459	84,6	4.230.001
FR0013412947	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 0.75% 08/06/26		4.700.000	99,6		4.681.263	90,6	4.258.919
FR0013386539	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 0.75% 15/06/23		1.500.000	100,3		1.503.900	99,6	1.494.554
XS1750122225	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 0.75% 17/07/25		2.000.000	101,8		2.035.940	93,5	1.868.923
XS1166201035	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 1.25% 14/01/25		2.000.000	99,3		1.986.200	96,5	1.929.521
XS1617831026	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 1.25% 26/05/27		2.300.000	105,9		2.436.018	90,5	2.081.684
XS1045553812	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 2.625% 18/03/24		1.000.000	110,7		1.107.240	101,3	1.013.422
XS0997775837	2.2.2.3	Banque Fed Cred Mutuel 3% 28/11/23		500.000	111,4		556.785	100,5	502.246
XS1135309794	2.2.2.3	Bayer Cap Corp 1.25% 13/11/23		1.910.000	100,7		1.923.179	98,7	1.885.731
XS1200670955	2.2.2.3	Berkshire Hathaway Inc 0.75% 16/03/23		2.000.000	101,5		2.029.600	100,2	2.004.858
DE000BHY0GN0	2.2.2.3	Berlin HYP AG 0.375% 25/01/27		3.000.000	99,8		2.994.510	88,3	2.647.869
DE000BHY0SB0	2.2.2.3	Berlin HYP AG 1.75% 10/05/32		2.500.000	99,8		2.495.675	89,3	2.233.018
XS1637334803	2.2.2.3	British Telecommunications 1% 23/06/24		1.000.000	102,1		1.021.000	96,5	965.053
XS1886402814	2.2.2.3	British Telecommunications Plc 0.875% 26/09/23		1.500.000	101,7		1.524.820	98,7	1.479.842
XS1720922175	2.2.2.3	British Telecommunications Plc 1% 21/11/24		2.100.000	102,3		2.149.175	94,8	1.991.694
FR0013019510	2.2.2.3	Caisse Française de Fin 0.625% 26/01/23		8.200.000	102,1		8.371.681	100,5	8.240.465
FR001400AJT0	2.2.2.3	Caisse Française de Fin 1.875% 25/05/34		3.000.000	98,8		2.962.560	86,3	2.588.674
FR0010775486	2.2.2.3	Caisse Française de Fin 5.375% 08/07/24		3.900.000	127,5		4.974.333	105,5	4.113.750
FR0013344181	2.2.2.3	Caisse d'Amortissement de la Dette Soc 0.125% 25/10/23		3.000.000	100,4		3.011.580	97,7	2.929.858
FR0012159812	2.2.2.3	Caisse d'Amortissement de la Dette Soc 1.375% 25/11/24		5.000.000	107,5		5.372.500	96,6	4.830.631
FR001400DZI3	2.2.2.3	Caisse d'Amortissement de la Dette Soc 2.875% 25/05/27		2.000.000	99,5		1.990.200	98,7	1.974.529
XS2434702424	2.2.2.3	Caixabank 0.625% 21/01/28		5.700.000	99,8		5.686.605	87,2	4.969.775
XS2200150766	2.2.2.3	Caixabank SA 0.75 % 10/07/26		3.500.000	98,0		3.428.960	91,9	3.216.589
ES0414950644	2.2.2.3	Caja Madrid 4.125% 24/03/36		7.500.000	96,2		7.218.210	106,4	7.977.749
XS1796257092	2.2.2.3	Canadian Imperial Bank 0.75% 22/03/23		2.000.000	100,8		2.015.900	100,3	2.005.131
FR0013383213	2.2.2.3	Carrefour 1.75% 04/05/26		5.500.000	106,4		5.850.830	94,5	5.199.396
XS2405875480	2.2.2.3	Colgate Palmolive CO 0.3% 10/11/29		1.225.000	99,7		1.221.337	82,2	1.006.937
XS1789454326	2.2.2.3	Commonwealth Bank Aust Float 08/03/23		3.000.000	99,6		2.986.500	100,2	3.006.518
XS2056430874	2.2.2.3	Continental AG 0.375% 27/06/25		3.600.000	99,5		3.581.626	92,6	3.331.984
XS2178586157	2.2.2.3	Continental AG 2.5% 27/08/26		2.500.000	111,5		2.786.250	96,5	2.411.600
XS0933540527	2.2.2.3	Cooperatieve Rabobank UA 2.375% 22/05/23		3.700.000	112,7		4.171.482	101,5	3.753.873
FR0011451889	2.2.2.3	Credit Agricole 2.75% 17/04/23		700.000	111,4		780.080	100,7	704.673
FR0011625482	2.2.2.3	Credit Agricole 3.15% 23/12/23		1.200.000	103,6		1.243.200	99,9	1.198.335
FR0010981746	2.2.2.3	Credit Agricole 4.25% 04/02/23		5.000.000	120,2		6.009.000	100,9	5.042.406
FR0013312154	2.2.2.3	Credit Agricole Assrnces 2.625% 29/01/48 VAR		2.300.000	102,8		2.364.625	89,7	2.062.328
FR0013203734	2.2.2.3	Credit Agricole Assrnces 4.75% 27/09/48 VAR		1.100.000	121,4		1.334.850	97,5	1.072.195
XS1171802553	2.2.2.3	Credit Agricole CLN Galp Energia SA 6.1% 06/02/23		650.000	100,0		650.000	100,9	655.752
XS1766070178	2.2.2.3	Credit Agricole Fin Sol 0.75% 29/06/28		420.000	99,0		415.800	97,6	410.005
XS1605365193	2.2.2.3	Credit Agricole London 1.375% 03/05/27		2.500.000	106,9		2.672.250	91,4	2.283.916
XS1069521083	2.2.2.3	Credit Agricole London 2.375% 20/05/24		3.800.000	109,5		4.160.410	100,2	3.808.058
FR00140098S7	2.2.2.3	Credit Agricole SA 1% 18/09/25		7.500.000	99,9		7.490.625	94,2	7.064.845
FR00140007B4	2.2.2.3	Credit Mutuel Arkea 0.01% 28/01/26		2.700.000	99,5		2.686.446	88,6	2.391.180
FR0014007Q96	2.2.2.3	Credit Mutuel Arkea 0.75% 18/01/30		7.500.000	99,4		7.454.925	79,2	5.941.276
XS2345982362	2.2.2.3	Credit Suisse AG London 0.25% 05/01/26		600.000	100,3		601.964	84,9	509.553
XS2176686546	2.2.2.3	Credit Suisse AG London 0.45% 19/05/25		1.000.000	101,1		1.010.650	88,7	887.206
XS1371969483	2.2.2.3	DNB Bank ASA 1.125% 01/03/23		2.500.000	103,8		2.595.500	100,8	2.519.202
XS1396253236	2.2.2.3	DNB Boligkreditt AS 0.25% 18/04/23		4.000.000	100,0		3.998.780	99,6	3.983.401
FR0013495181	2.2.2.3	Danone 0.571% 17/03/27		300.000	93,1		279.330	89,8	269.493

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
FR0011527241	2.2.2.3	Danone 2.6% 28/06/23		1.000.000	102,4		1.024.100	101,3	1.013.069
FR0014006FE2	2.2.2.3	Danone SA 0.52% 09/11/30		1.700.000	100,0		1.700.000	79,5	1.351.569
XS2406549464	2.2.2.3	Danske Bank A/S 0.01% 10/11/24 VAR		1.000.000	98,4		983.600	96,7	967.174
XS1732232340	2.2.2.3	Deutsch Telekom Int Fin 0 625% 13/12/24		2.000.000	100,3		2.005.600	95,3	1.905.116
XS1382792197	2.2.2.3	Deutsch Telekom Int Fin 0.625% 03/04/23		1.000.000	100,3		1.003.000	100,0	999.588
XS1557096267	2.2.2.3	Deutsch Telekom Int Fin 0.875% 30/01/24		3.000.000	101,8		3.052.940	98,6	2.957.192
XS0753143709	2.2.2.3	Deutsche Bahn Fin 3% 08/03/24		5.000.000	109,5		5.477.250	102,7	5.135.016
XS2117462627	2.2.2.3	Deutsche Bahn Fin GMBH 0% 14/02/24		2.000.000	98,6		1.972.960	96,4	1.928.520
XS0977496636	2.2.2.3	Deutsche Post AG 2.75% 09/10/23		1.860.000	103,1		1.918.218	100,8	1.875.091
DE000A2LQRS3	2.2.2.3	Deutsche Telekom , AG 2.25% 29/03/39		1.500.000	110,8		1.662.660	79,6	1.193.888
DE000A2TSDE2	2.2.2.3	Deutsche Telekom AG 1.75% 25/03/31		3.000.000	112,6		3.377.400	87,6	2.628.128
XS1828032786	2.2.2.3	Deutsche Telekom Int Fin 1.375% 01/12/25		2.600.000	100,1		2.602.216	95,0	2.468.856
XS1557095616	2.2.2.3	Deutsche Telekom Int Fin 1.375% 30/01/27		3.000.000	107,6		3.228.330	93,7	2.810.310
XS2004871179	2.2.2.3	Deutsche Wohnen SE 1.625% 03/06/31		3.000.000	100,4		3.012.699	76,8	2.305.092
XS1471646965	2.2.2.3	EDP Finance BV 1.125% 12/02/24		9.500.000	96,7		9.188.550	98,6	9.361.914
XS1893621026	2.2.2.3	EDP Finance BV 1.875% 13/10/25		2.459.000	99,5		2.445.598	95,3	2.343.349
XS2459544339	2.2.2.3	EDP Finance BV 1.875% 21/09/29		6.800.000	99,9		6.789.936	88,1	5.990.245
XS1558083652	2.2.2.3	EDP Finance BV 1.875% 29/09/23		5.000.000	99,7		4.982.850	99,6	4.978.737
XS1222590488	2.2.2.3	EDP Finance BV 2% 22/04/25		10.100.000	88,4		8.926.380	97,6	9.861.872
XS1385395121	2.2.2.3	EDP Finance BV 2.375% 23/03/23		9.500.000	101,5		9.646.895	101,8	9.670.757
XS2542914986	2.2.2.3	EDP Finance BV 3.875% 11/03/30		1.000.000	98,6		986.200	99,1	990.649
FR0014005ZP8	2.2.2.3	ENGIE SA 0.375% 26/10/29		2.200.000	98,6		2.169.618	78,8	1.733.706
FR0013284247	2.2.2.3	ENGIE SA 0.375% 28/02/23		2.000.000	99,9		1.997.660	99,9	1.998.168
FR0013365285	2.2.2.3	ENGIE SA 0.875% 19/09/25		1.100.000	102,9		1.131.944	93,2	1.024.781
	2.2.2.3	ESH Logeal Immobiliere		2.113.000	100,0		2.113.000	100,5	2.122.857
	2.2.2.3	ESH Scalis Immobiliere 16-12-62		1.910.000	100,0		1.910.000	100,2	1.912.967
XS2066706818	2.2.2.3	Enel Finance Intl NV 0.% 17/06/24		5.300.000	99,3		5.261.030	95,0	5.036.431
XS2066706909	2.2.2.3	Enel Finance Intl NV 0.375% 17/06/27		3.200.000	93,6		2.995.400	86,2	2.758.925
XS2390400716	2.2.2.3	Enel Finance Intl NV 0.375% 28/05/29		2.500.000	98,8		2.470.625	79,2	1.981.024
XS0177089298	2.2.2.3	Enel Finance Intl NV 5.25% 29/09/23		1.000.000	106,5		1.065.100	102,7	1.026.637
XS1551068676	2.2.2.3	Eni SPA 1.5% 17/01/27		1.500.000	109,1		1.635.750	92,8	1.392.482
XS0458566071	2.2.2.3	Espirito Santo Fin. 6.875% 21/10/19		40.000.000	34,8		13.938.928	-	-
BE6305977074	2.2.2.3	Euroclear Bank SA 0.5% 10/07/23		1.500.000	100,1		1.501.860	99,0	1.485.245
	2.2.2.3	FMP BV A1 2.1% 18/12/48 VAR		23.967.699	100,0		23.967.699	100,1	23.985.625
	2.2.2.3	FMP BV A5 1.5% VAR 20/08/50		150.992.277	100,0		150.992.277	100,1	151.060.534
	2.2.2.3	Fipas SAS 2.672% 30/06/32		9.281.947	100,0		9.281.947	100,0	9.282.636
FR0013323722	2.2.2.3	HSBC France 0.6% 20/03/23		2.500.000	100,3		2.508.500	100,1	2.503.328
XS2399933386	2.2.2.3	Hera SPA 1% 25/04/34		2.988.000	99,1		2.961.257	69,8	2.084.128
XS1617845679	2.2.2.3	IBM CORP 1.5% 23/05/29		2.000.000	102,3		2.045.980	87,9	1.758.747
XS1375841233	2.2.2.3	IBM Corp 1.125% 06/09/24		4.000.000	102,6		4.104.000	96,6	3.865.541
XS2558916693	2.2.2.3	Iberdrola Finanzas SAU 3.125% 22/11/28		1.500.000	99,9		1.497.900	98,0	1.470.284
XS1564443759	2.2.2.3	Iberdrola Finanzas SAU Float 20/02/24		7.400.000	100,8		7.461.729	100,3	7.420.852
XS1116408235	2.2.2.3	Iberdrola Intl BV 1.875% 08/10/24		4.500.000	108,5		4.882.440	97,8	4.401.698
XS1753004495	2.2.2.3	JP Morgan Structured Pro 0.75% 29/06/28		800.000	98,9		790.875	101,7	813.758
FR0014009EJ8	2.2.2.3	L' oreal SA 0.875% 29/06/26		3.500.000	99,9		3.496.185	93,4	3.267.986
FR0014009EI0	2.2.2.3	L'oreal SA 0.375% 29/03/24		900.000	99,8		898.587	97,4	876.596
FR0013508686	2.2.2.3	La Poste SA 0.625% 21/10/26		3.500.000	100,7		3.524.725	88,8	3.109.105
XS0222684655	2.2.2.3	MAGEL 3 A 15/05/58		2.977.128	83,3		2.479.406	97,3	2.897.673

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
XS0222691510	2.2.2.3	MAGEL 3 B 15/05/58		170.255	66,4		113.049	96,5	164.346
XS0260784318	2.2.2.3	MAGEL 4 A 20/07/59		1.252.704	91,1		1.140.963	97,5	1.221.440
XS0260784821	2.2.2.3	MAGEL 4 B 20/07/59		505.146	56,5		285.407	94,2	475.577
XS0260787840	2.2.2.3	MAGEL 4 C 20/07/59		505.146	39,0		197.007	93,3	471.382
ES0224244097	2.2.2.3	Mapfre SA 4.125% 07/09/48 VAR		1.700.000	115,7		1.966.730	91,3	1.552.859
ES0224244089	2.2.2.3	Mapfre SA 4.375% 31/03/47 VAR		1.200.000	115,5		1.385.620	97,3	1.168.095
DE000A3H3JM4	2.2.2.3	Mercedes-Benz Group AG 0.75% 11/03/33		3.375.000	99,3		3.350.025	74,8	2.524.911
DE000A194DD9	2.2.2.3	Mercedes-Benz Int Fince 0.875% 09/04/24		500.000	103,1		515.643	97,7	488.333
DE000A194DE7	2.2.2.3	Mercedes-Benz Int Fince 1.5% 09/02/2027		2.000.000	105,3		2.105.654	94,1	1.882.332
DE000A19UNN9	2.2.2.3	Mercedes-Benz Int Fince 11/01/23		4.300.000	99,4		4.274.840	100,3	4.314.235
DE000A2R9ZT1	2.2.2.3	Mercedes-Benz Int Fince BV 0.25% 06/11/23		2.500.000	99,0		2.475.512	97,5	2.438.417
DE000A2GSCY9	2.2.2.3	Mercedes-Benz Int Fince Float 03/07/24		2.500.000	99,7		2.491.250	100,5	2.512.380
XS2023644540	2.2.2.3	Merck Fin Services GMBH 0.875% 05/07/31		1.500.000	99,7		1.495.590	79,7	1.194.887
DE000MHB30J1	2.2.2.3	Muenchener Hypothekenbnk 1.25% 14/02/30		2.200.000	99,7		2.193.180	88,5	1.946.864
XS1612958253	2.2.2.3	NATL Westminster Bank 0.5% 15/05/24		1.000.000	96,6		965.770	96,5	965.141
XS1550988643	2.2.2.3	NN Group NV 4.625% 13/01/48 VAR		2.500.000	116,2		2.904.750	100,5	2.511.507
XS2411311579	2.2.2.3	NTT Finance Corp 0.082% 13/12/25		1.000.000	100,0		1.000.000	90,4	903.660
XS1998797663	2.2.2.3	National Australia Bank 0.25% 20/05/24		4.500.000	100,5		4.522.410	96,2	4.329.005
XS1685481332	2.2.2.3	National Australia Bank 0.625% 18/09/24		3.850.000	99,5		3.830.089	95,8	3.687.764
XS1872032799	2.2.2.3	National Australia Bank 1.375% 30/08/28		2.000.000	108,8		2.175.620	89,0	1.779.827
XS1551446880	2.2.2.3	Naturgy Finance BV 1.375% 19/01/27		4.400.000	98,6		4.337.795	91,2	4.013.215
XS2485553866	2.2.2.3	Natwest Group PLC 2% 27/08/25		3.500.000	99,7		3.490.235	95,6	3.345.454
XS2407357768	2.2.2.3	Natwest Markets PLC 0.125% 12/11/25		9.200.000	98,6		9.068.294	89,4	8.224.136
XS2449911143	2.2.2.3	Natwest Markets PLC 1.375% 02/03/27		3.000.000	99,8		2.993.670	90,3	2.708.676
XS1172428978	2.2.2.3	Nomura CLN EDP Energias de Portugal 3.45% 06/02/23		2.000.000	100,0		2.000.000	100,6	2.012.150
XS2003499386	2.2.2.3	Nordea Bank ABP 0.375% 28/05/26		1.600.000	97,0		1.551.350	90,8	1.452.783
XS2171874519	2.2.2.3	Nordea Bank ABP 0.5% 14/05/27		4.000.000	101,1		4.045.960	88,1	3.523.618
XS1842961440	2.2.2.3	Nordea Bank ABP 0.875% 26/06/23		1.500.000	100,7		1.510.200	99,7	1.494.700
XS2443893255	2.2.2.3	Nordea Bank ABP 1.125% 16/02/27		2.500.000	99,9		2.496.975	91,3	2.281.503
DK0009525404	2.2.2.3	NyKredit RealKredit AS 0.125% 10/07/24		2.500.000	96,9		2.422.370	94,3	2.356.190
FR0013241536	2.2.2.3	Orange 0.75% 11/09/23		2.000.000	100,4		2.007.600	98,9	1.977.722
FR0013396512	2.2.2.3	Orange 1.125% 15/07/24		2.500.000	104,0		2.599.195	97,5	2.437.697
FR0011560077	2.2.2.3	Orange SA 3.125% 09/01/24		700.000	102,4		716.975	103,2	722.372
XS1900750107	2.2.2.3	Procter & Gamble 0.625% 30/10/24		2.000.000	101,9		2.037.980	95,7	1.913.043
FR0013169778	2.2.2.3	RCI Banque 1% 17/05/23		1.000.000	99,2		991.900	99,9	998.717
FR0013334695	2.2.2.3	RCI Banque 1.625% 26/05/26		1.500.000	103,1		1.546.789	91,0	1.365.180
FR001400B1L7	2.2.2.3	RCI Banque SA 4.75% 06/07/27		2.500.000	99,8		2.494.025	101,4	2.534.761
FR0013292687	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 04/11/24		4.000.000	94,6		3.783.200	98,5	3.937.861
FR0013309606	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 12/01/23		4.000.000	100,3		4.010.480	100,4	4.014.747
FR0013322146	2.2.2.3	RCI Banque SA Float 12/03/25		1.400.000	93,2		1.304.310	97,9	1.371.131
XS2332186001	2.2.2.3	REN Finance BV 0.5% 16/04/29		6.500.000	99,3		6.456.855	79,8	5.183.477
XS1423826798	2.2.2.3	REN Finance BV 1.75% 01/06/23		30.469.000	100,0		30.476.079	100,3	30.546.157
XS1189286286	2.2.2.3	REN Finance BV 2.5% 12/02/25		27.400.000	105,5		28.895.694	99,1	27.142.023
XS1753814737	2.2.2.3	REN Finance BV. 1.75% 18/01/28		3.000.000	104,6		3.137.040	91,1	2.733.891
XS1079698376	2.2.2.3	Red Electrica Fin SA 2.125% 01/07/23		1.500.000	102,0		1.530.300	100,5	1.508.046
XS1371715118	2.2.2.3	Roche Finance Europe 0.5% 27/02/23		1.500.000	101,1		1.516.350	100,2	1.502.243
XS1989375412	2.2.2.3	Royal Bank of Canada 0.25% 02/05/24		2.500.000	99,7		2.492.000	96,3	2.407.336
XS1796957071	2.2.2.3	SG Issuer 1% 29/06/28		1.200.000	100,0		1.200.000	99,1	1.189.645

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
FR0013324332	2.2.2.3	Sanofi 0.5% 21/03/23		5.200.000	100,7		5.235.484	99,9	5.197.109
FR0014009KS6	2.2.2.3	Sanofi 0.875% 06/04/25		800.000	99,9		799.336	96,0	768.239
FR0011625433	2.2.2.3	Sanofi 2.5% 14/11/23		3.700.000	108,1		3.999.280	100,3	3.710.431
XS2100690036	2.2.2.3	Santan Consumer Finance 0.375% 17/01/25		8.000.000	99,9		7.991.680	93,8	7.506.843
XS2018637913	2.2.2.3	Santan Consumer Finance 0.375% 27/06/24		1.000.000	100,2		1.002.270	95,5	955.061
XS2124046918	2.2.2.3	Santander Consumer Bank 0.125% 25/02/25		7.000.000	97,8		6.843.000	92,0	6.441.808
XS2063659945	2.2.2.3	Santander Consumer Bank 0.25% 15/10/24		2.000.000	98,8		1.976.916	93,7	1.873.615
XS2049616548	2.2.2.3	Siemens Financieringsmat 0% 05/09/24		1.000.000	99,5		995.340	95,2	951.600
XS2118280218	2.2.2.3	Siemens Financieringsmat 0% 20/02/26		2.700.000	95,8		2.586.870	89,9	2.427.084
XS1955187692	2.2.2.3	Siemens Financieringsmat 0.3% 28/02/24		2.500.000	99,1		2.478.250	97,0	2.424.463
XS2182054887	2.2.2.3	Siemens Financieringsmat 0.375% 05/06/26		2.500.000	99,9		2.498.675	90,3	2.257.668
XS1874127902	2.2.2.3	Siemens Financieringsmat 1.375% 06/09/30		1.000.000	108,7		1.087.000	87,1	870.840
XS2020568734	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 0.05% 01/07/24		2.000.000	99,6		1.991.920	95,1	1.902.841
XS2176534282	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 0.25% 19/05/23		2.100.000	99,8		2.096.220	99,4	2.086.409
XS1314150878	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 0.625% 30/01/23		2.000.000	101,4		2.028.660	100,5	2.009.453
XS2442768227	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 0.75% 09/08/27		3.000.000	99,6		2.986.530	87,1	2.613.477
XS2558953621	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 3.25% 24/11/25		500.000	99,7		498.625	99,0	494.802
XS2553798443	2.2.2.3	Skandinaviska Enskilda 4% 09/11/26		3.000.000	99,7		2.990.880	100,7	3.021.986
FR0013486701	2.2.2.3	Societe Generale 0.125% 24/02/26		1.900.000	99,2		1.883.940	89,1	1.693.511
XS1418786890	2.2.2.3	Societe Generale 0.75% 26/05/23		1.800.000	102,4		1.843.191	99,8	1.796.850
FR001400DNU4	2.2.2.3	Societe National SNCF 3.125% 02/11/27		1.400.000	99,9		1.398.852	98,7	1.382.418
XS2203995910	2.2.2.3	Sodexo SA 0.5% 17/01/24		1.500.000	99,9		1.498.545	97,6	1.463.846
XS2555209381	2.2.2.3	SpareBanken Sor Boligkre 3.125% 14/11/25		1.800.000	100,0		1.799.136	99,6	1.793.239
XS2407969885	2.2.2.3	Standard Chartered PLC 0.8% 17/11/29		2.000.000	99,7		1.994.580	79,2	1.583.509
XS2550868801	2.2.2.3	Sudzucker Int Finance 5.125% 31/10/27		2.000.000	99,5		1.989.420	101,9	2.037.270
XS2395267052	2.2.2.3	Sumitomo Mitsui TR BK LT 0.277% 25/10/28		4.000.000	100,0		4.000.000	82,2	3.286.434
XS2404629235	2.2.2.3	Svenska Handelsbanken AB 0.125% 03/11/26		3.500.000	99,8		3.491.285	87,4	3.057.350
XS2013536029	2.2.2.3	Svenska Handelsbanken AB 0.125% 18/06/24		3.000.000	99,4		2.982.630	95,3	2.859.313
XS1795254025	2.2.2.3	Svenska Handelsbanken AB 0.5% 21/03/23		1.550.000	100,1		1.551.550	100,0	1.550.301
XS2404027935	2.2.2.3	Swedbank AB 0.25% 02/11/26		4.900.000	99,1		4.857.156	87,5	4.286.295
XS1870225338	2.2.2.3	Swedbank AB 0.4% 29/08/23		5.400.000	100,2		5.412.280	98,5	5.320.830
XS1877846110	2.2.2.3	Telefonica Emisiones SAU 1.495% 11/09/25		300.000	106,5		319.575	95,3	285.929
XS1946004451	2.2.2.3	Telefonica Emisiones Sau 1.069% 05/02/24		5.500.000	101,2		5.568.610	98,7	5.428.366
XS1961772560	2.2.2.3	Telefonica Emisiones Sau 1.788% 12/03/29		1.000.000	111,0		1.109.859	90,0	900.152
XS1857683335	2.2.2.3	Toronto Dominion Bank 0.625% 20/07/23		3.000.000	102,2		3.065.260	99,1	2.973.415
XS2549702475	2.2.2.3	Toronto-Dominion Bank 3.25% 27/04/26		1.000.000	99,9		999.410	99,9	998.588
XS1443997223	2.2.2.3	Total Capital SA 0.25% 12/07/23		3.000.000	99,4		2.983.440	98,8	2.963.574
XS2358287238	2.2.2.3	UBS AG London 0.01% 29/06/26		2.500.000	96,4		2.409.150	87,5	2.186.602
XS2326546434	2.2.2.3	UBS AG London 0.01% 31/03/26		1.200.000	93,8		1.125.444	88,2	1.058.262
CH0341440334	2.2.2.3	UBS Group Funding 1.5% 30/11/24		2.240.000	100,5		2.250.526	97,3	2.180.066
XS1117293107	2.2.2.3	UNIQA Insurance Group AG 6% 27/07/46 VAR		1.400.000	125,6		1.758.436	102,1	1.428.950
DE000HV2ASU1	2.2.2.3	Unicredit Bank AG 0.01% 19/11/27		600.000	99,6		597.318	85,5	513.259
DE000HV2AYU9	2.2.2.3	Unicredit Bank AG 0.5% 23/02/27		2.500.000	99,5		2.488.325	89,9	2.246.151
DE000HV2AYZ8	2.2.2.3	Unicredit Bank AG 1.375% 07/06/27		2.300.000	99,7		2.293.606	93,1	2.141.157
DE000HV2AY12	2.2.2.3	Unicredit Bank AG 2.625% 27/04/28		5.000.000	99,9		4.996.800	97,8	4.888.161
XS2433139966	2.2.2.3	Unicredit SPA 0.925% 18/01/28 VAR		3.800.000	99,8		3.794.072	86,3	3.280.897
IT0005199267	2.2.2.3	Unicredit SPA 2% 30/06/23 VAR		4.900.000	99,8		4.888.554	100,0	4.898.579
XS2555420103	2.2.2.3	Unicredit SPA 5.85% 15/11/27		1.760.000	99,9		1.759.085	102,0	1.794.307

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
XS2450200824	2.2.2.3	Unilever Finance 0.75% 28/02/26		1.300.000	99,9		1.298.167	92,8	1.206.241
XS1241577490	2.2.2.3	Unilever NV 1% 03/06/23		2.400.000	99,9		2.398.278	99,7	2.393.210
XS2002018500	2.2.2.3	Vodafone Group 1.625% 24/11/30		2.000.000	103,8		2.076.176	84,1	1.682.835
XS1372838679	2.2.2.3	Vodafone Group 1.75% 25/08/23		2.100.000	106,7		2.241.645	100,0	2.099.091
XS1109802568	2.2.2.3	Vodafone Group 1.875% 11/09/25		700.000	104,3		729.750	96,0	672.253
XS1372839214	2.2.2.3	Vodafone Group 2.2% 25/08/26		4.200.000	106,0		4.452.500	95,6	4.015.851
XS1721423462	2.2.2.3	Vodafone Group PLC1.125% 20/11/25		800.000	104,6		836.960	93,3	746.283
XS1806457211	2.2.2.3	Volkswagen Fin Serv AG 0.875% 12/04/23		500.000	99,9		499.575	100,1	500.357
XS1972548231	2.2.2.3	Volkswagen Fin Serv AG 1.5% 01/10/24		1.200.000	104,8		1.257.698	96,0	1.151.976
XS2152062209	2.2.2.3	Volkswagen Fin Serv AG 3% 06/04/25		2.500.000	109,5		2.738.474	99,8	2.493.699
XS2554487905	2.2.2.3	Volkswagen INTL FIN NV 4.125% 15/11/25		1.200.000	100,0		1.199.472	99,9	1.198.462
XS1910947941	2.2.2.3	Volkswagen Intl Fin NV Float 16/11/24		3.200.000	103,0		3.295.240	101,7	3.255.284
XS1167644407	2.2.2.3	Volkswagen Intl Fin 0.875% 16/01/23		45.000	94,4		42.501	100,8	45.345
XS1910948329	2.2.2.3	Volkswagen Intl Fin NV 3.25% 18/11/30		2.000.000	113,7		2.273.620	91,2	1.824.058
XS2282094494	2.2.2.3	Volkswagen Leasing GMBH 0.25% 12/01/26		1.500.000	100,2		1.502.775	88,3	1.324.767
XS2014291616	2.2.2.3	Volkswagen Leasing GMBH 1.5% 19/06/26		2.800.000	100,1		2.801.440	91,2	2.552.462
XS2115085230	2.2.2.3	Volvo Treasury AB 0% 11/02/23		2.500.000	97,5		2.438.200	99,8	2.494.475
DE000A3MQS56	2.2.2.3	Vonovia SE 1.375% 28/01/26		800.000	99,5		795.632	91,5	731.658
XS2406578059	2.2.2.3	Yorkshire Building Soc 0.01% 16/11/28		1.500.000	99,8		1.496.850	81,4	1.221.093
	2.2.2.3	Sub-Total		1.078.186.303			1.061.015.519		996.074.355
	2.2.2	Sub-Total		2.484.835.303			2.561.725.586		2.338.907.826
	2.2	Sub-Total	144.762.602	2.484.835.303			5.854.497.417		5.495.404.491
	2.3	Derivados de Negociação							
NL0012650857	2.3	10 Year Warrant on the EURO STOXX 50 (Price) Index	14.036			19,00	266.684	27,3	383.464
NL0012650949	2.3	10 Year Warrant on the EURO STOXX 50 (Price) _Index	9.000			19,20	172.800	27,5	247.320
	2.3	Interest rate swaps (SWAP - 77906 - EUR/EUR-27-03-2014-27-03-2024)		22.700.000		-	-	0,9	203.772
	2.3	Interest rate swaps (SWAP - 78105 - EUR/EUR-17-04-2014-17-04-2024)		14.500.000		-	-	6,1	877.274
	2.3	Interest rate swaps (SWAP - 78937 - EUR/EUR-03-07-2014-03-07-2024)		3.100.000		-	-	11,9	367.424
	2.3	Interest rate swaps (SWAP - 79512 - EUR/EUR-21-08-2014-21-08-2024)		7.000.000		-	-	11,5	801.333
	2.3	Interest rate swaps (SWAP - 79936 - EUR/EUR-18-09-2014-18-09-2024)		4.000.000		-	-	11,5	458.609
	2.3	Interest rate swaps (SWAP- 78828 - EUR/EUR-05-06-2014-05-06-2024)		13.500.000		-	-	10,8	1.458.106
	2.3	Sub-Total	23.036				439.484		4.797.301
	2.4	Derivados de Cobertura							
	2.4	Sub-Total							
	2	Total	152.079.898	4.867.971.442			8.399.068.634		8.019.131.641
	3	TOTAL GERAL							
	3	Total							
	3	TOTAL GERAL	153.406.673	4.869.971.442			8.607.684.599		8.233.197.723

IV Relatório dos auditores